

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.7:
Sala Graciliano Ramos dia 8 de outubro de 2009 das 08h00 às 10h00

**PORTAIS ELETRÔNICOS DE COMPRA: UM BENCHMARKING
SOBRE SUAS PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES E CONTEÚDOS -**

TN_STO_091_615_12994

Alexandre Tessarollo (PUC-Rio)

Adriana Leiras (PUC-Rio)

Luiz Felipe Roris Rodriguez Scavarda do Carmo (PUC-Rio)

**METROLOGIA E QUALIDADE - SUA IMPORTÂNCIA COMO
FATORES DE COMPETITIVIDADE NOS PROCESSOS PRODUTIVOS**

- TN_STO_091_615_13247

Wilson Donizeti Fernandes (UNIP)

Pedro Luiz Oliveira Costa Neto (UNIP)

José Ricardo da Silva (UNIP)

**UTILIZAÇÃO DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO PARA ANÁLISE DE
CENÁRIOS FINANCEIROS EM UMA EMPRESA METALÚRGICA -**

TN_STO_091_615_13480

Antonio Carlos Zambom (UNICAMP)

Miriã Regina Brunello (UNICAMP)

**DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL COMO CONDICIONANTE NA
ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO VESTUÁRIO DE MARINGÁ -**

PR. - TN_STO_091_615_14117

Ariana Martins Vieira (UNESP)

Henrique Soares de Mello (UEM)

Isabela Silva Gerin (UEM)

Maria de Lourdes Santiago Luz (UEM)

Renan Eduardo Megiani (UEM)

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: MODELO PARA A
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO -**

TN_STO_091_615_13019

Marcos Antônio Garcia (UFSC;UNISUL)

Osmar Possamai (UFSC)

**IMPLANTANDO A MANUFATURA ENXUTA: UM MÉTODO
ESTRUTURADO - TN_STO_091_615_14394**

Glauco G. M. P. da Silva (UFSC)

Dalvio Ferrari Tubino (UFSC)

Gilberto José Pereira Onofre de Andrade (UFSC)

silvia maria gomes (UFSC)

Rita de Cássia Oliveira (UFSC)



PORTAIS ELETRÔNICOS DE COMPRA: UM BENCHMARKING SOBRE SUAS PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES E CONTEÚDOS

Alexandre Tessarollo (PUC-Rio)

atessa@gmail.com

Adriana Leiras (PUC-Rio)

adriana.leiras@yahoo.com.br

Luiz Felipe Roris Rodriguez Scavarda do Carmo (PUC-Rio)

lf.scavarda@puc-rio.br



Portais eletrônicos de compras têm sido cada vez mais utilizados por empresas para realizar e conduzir as requisições de compras. Embora a literatura cubra as implicações de portais de compras em diversos setores dentro e fora da empresa, ainda há uma carência de estudos sobre os portais em si. Este artigo tem como objetivo contribuir para a diminuição desta carência e levantar as funcionalidades e conteúdo encontrados em portais e compras atuais bem como as vantagens e desvantagens de cada uma. Para atingir estes objetivos foi realizado um estudo de benchmarking com dezoito portais eletrônicos de compras, a partir do qual foram analisados os prós e contras de cada funcionalidade resultando em uma proposta de um portal de compras genérico.

Palavras-chaves: Portal eletrônico, Compras, Benchmarking.

GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: MODELO PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Marcos Antônio Garcia (UFSC;UNISUL)

mm_mgarcia@yahoo.com.br

Osmar Possamai (UFSC)

osmarpossamai@gmail.com



A literatura sobre Gestão do Conhecimento apresenta o homem como elemento fundamental nos processos de criação, conversão e compartilhamento do conhecimento, reportando como causa freqüente de resultados insatisfatórios o não engajamento deeste nos seus projetos de implantação. Neste sentido, propõe-se um modelo para identificação para identificação dos fatores críticos de sucesso para a implantação da Gestão do Conhecimento nas organizações, com foco em um de seus processos intensivos em conhecimento que é o de desenvolvimento de produtos. A construção do modelo se inicia com uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo é caracterizar os temas envolvidos, como também as ferramentas e métodos que darão suporte, constituindo-se na base teórica para este trabalho. A Teoria Geral de Sistemas fornece sustentação à construção das relações de influência que conduzem aos objetivos estratégicos da organização. O modelo foi aplicado em uma empresa de grande porte de Santa Catarina que expressa, em suas declarações de missão e visão, o anseio pela implantação da Gestão do Conhecimento. Em consonância com o embasamento teórico construído, optou-se por uma aplicação piloto no seu PDP, observando-se, além dos referenciais bibliográficos, aspectos complexos situados no seu contexto. Os objetivos deste trabalho foram atingidos e confirmados durante a aplicação. A aplicação do modelo possibilitou revelar os fatores críticos de sucesso para a implantação da Gestão do Conhecimento, como também a extensão desta influência aos seus objetivos, criando e mantendo condições favoráveis à sua implantação e continuidade.

Palavras-chaves: Desenvolvimento de Produtos; Gestão do Conhecimento; implantação

METROLOGIA E QUALIDADE - SUA IMPORTÂNCIA COMO FATORES DE COMPETITIVIDADE NOS PROCESSOS PRODUTIVOS

Wilson Donizeti Fernandes (UNIP)

estagio106@sp.senai.br

Pedro Luiz Oliveira Costa Neto (UNIP)

politeleia@uol.com.br

José Ricardo da Silva (UNIP)

jricardo@sp.senai.br



Um dos principais fatores de competitividade das empresas produtoras de bens de consumo está no seu processo produtivo. A Metrologia inserida no contexto do processo de produção atua como sensor, monitorando e controlando variáveis e atributos dos produtos. A Qualidade e Produtividade, vistas em outros tempos como elementos dissociados, atualmente andam juntas, impactando fortemente na competitividade das empresas, melhorando a performance dos processos, a qualidade dos produtos e reduzindo custos. Este artigo elucida a importância do binômio Metrologia/Qualidade para a competitividade das empresas em seus processos produtivos. De maneira objetiva, apresenta-se a contribuição para se atingir a Qualidade e a Produtividade na produção através de ferramentas da Metrologia, mediante a avaliação da incerteza da medição, a calibração e a rastreabilidade.

Palavras-chaves: Metrologia. Qualidade. Calibração. Rastreabilidade.

UTILIZAÇÃO DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO PARA ANÁLISE DE CENÁRIOS FINANCEIROS EM UMA EMPRESA METALÚRGICA

Antonio Carlos Zambom (UNICAMP)
aczambon@gmail.com

Miriã Regina Brunello (UNICAMP)
miriabrunello@gmail.com



A organização empresarial está sujeita a problemas que desafiam as modernas técnicas de gestão, em virtude do nível de complexidade que atingiram as operações mercantis. Entre os problemas mais comuns, encontram-se os relacionados ao financiamento da produção. A aquisição de tecnologia e bens de capital deve ser acompanhada do respectivo fluxo financeiro em volume suficiente para o financiamento do nível operacional atingido. Entretanto, muitas empresas incorrem em problemas sérios de alavancagem financeira pela falta de monitoramento do desenvolvimento das operações de forma harmônica com o desenvolvimento do fluxo financeiro. O presente trabalho se utiliza de um modelo clássico financeiro para avaliação de uma situação de overtrading em uma empresa do setor metalúrgico, introduzindo a análise de cenários como ferramenta decisória para a adoção de medidas de saneamento e reestruturação empresarial. A análise foi realizada em uma empresa metalúrgica, a partir do emprego de mapeamento de variáveis qualitativas pelo método MORPH (ZAMBON, 2006) e respectiva simulação, através do software STELLA (HIGH PERFORMANCE SYSTEM, 2003). O modelo obteve, em alguns cenários possíveis, a viabilidade de determinadas práticas, que representariam possibilidade de redução de risco de ocorrência de overtrading.

Palavras-chaves: modelagem e simulação, cenários, MORPH, overtrading

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL COMO CONDICIONANTE NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO VESTUÁRIO DE MARINGÁ - PR.



Ariana Martins Vieira (UNESP)

arianamvi@yahoo.com.br

Henrique Soares de Mello (UEM)

henriquesmello@uol.com.br

Isabela Silva Gerin (UEM)

isa_gerin@yahoo.com.br

Maria de Lourdes Santiago Luz (UEM)

santluz@ibest.com.br

Renan Eduardo Megiani (UEM)

rmegiani@hotmail.com

Este artigo relata os resultados coletados por meio do diagnóstico realizado em Micro e Pequenas Empresas inscritas no projeto “Introdução de práticas de inovação contínua nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) do Arranjo Produtivo Local (APLL) do Vestuário de Maringá”. O projeto está vinculado ao Programa Universidade sem Fronteiras: Extensão Tecnológica Empresarial fruto de uma ação articulada entre o Governo de Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná. O desenvolvimento da pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva. O escopo deste trabalho, restringiu o diagnóstico ao nível operacional. Pode-se observar na obtenção e análise dos dados que as MPEs apresentam uma carência de atuação nas três áreas de atuação do projeto: Gestão da Produção, Qualidade e Ergonomia. Entretanto, como preliminar; a ação se iniciará principalmente nas áreas de gestão da produção e utilização dos 5 sentidos. Conclui-se que as empresas inscritas no projeto não apresentam uma sistemática de inovação tecnológica e ações de inovação ou melhoria contínua, o que vem a viabilizar a implantação destas ações de forma a contribuir com o desenvolvimento do APL. Neste sentido, ações de melhorias podem estimular a cooperação e o fortalecimento do arranjo produtivo, através da implantação posterior dos módulos Compra coletiva, Melhoria contínua e Avaliação de desempenho.

Palavras-chaves: Micro e pequena empresa, arranjo produtivo local, ações de melhoria

IMPLANTANDO A MANUFATURA ENXUTA: UM MÉTODO ESTRUTURADO

Glauco G. M. P. da Silva (UFSC)

glauco@deps.ufsc.br

Dalvio Ferrari Tubino (UFSC)

tubino@deps.ufsc.br

Gilberto José Pereira Onofre de Andrade (UFSC)

gbandrade@hotmail.com

silvia maria gomes (UFSC)

gomessilviamaria@gmail.com

Rita de Cássia Oliveira (UFSC)

rita@decea.ufop.br



A Manufatura Enxuta (ME), oriunda do Sistema Toyota de Produção, tem sido adotada como estratégia de produção pelas empresas que desejam obter maior eficiência e competitividade. No entanto implantá-la de uma maneira consistente e duradoura não é uma tarefa simples, e requer o envolvimento de todos no processo. Este artigo busca explorar este tema, e auxiliar as empresas através da proposta de um método estruturado para a implantação da ME que aborda os aspectos: Aplicação, Aprendizagem e Motivação, nos três níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional). São apresentadas as três etapas que constituem o método e os seus passos, que seguem as fases do PDCA, a fim de garantir uma implantação sistemática e passível de ser monitorada.

Palavras-chaves: Manufatura Enxuta, Benchmarking, Mapeamento do Fluxo de Valor, Kaizen

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.8:
Sala Guimarães Rosa dia 8 de outubro de 2009 das 08h00 às 10h00

**NOVO MODELO HÍBRIDO: CONTRIBUIÇÃO DO BUSINESS
PROCESS MANAGEMENT E SIX SIGMA AO BALANCED
SCORECARD - TN_STO_091_615_13076**

sebastião ribeiro soares (pucpr)
Marco Antonio Buseti de Paula (pucpr)
Eduardo Alves Portela Santos (pucpr)
Eduardo de Freitas Rocha Loures (pucpr)

**O LÍDER COMO AGENTE DE MUDANÇAS NA ERA DO
CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO COM DIRETORES DE
UMA REDE SUPERMERCADISTA - TN_STO_091_615_12614**

Anna Cristina de Araújo (UFRN)
Jacqueline Nunes Cavalcante (UFPB)
Maria de Lourdes Barreto Gomes (UFPB)
Abel Bezerra de Lima Aranha (UFPB)

**A PRODUÇÃO COMO UM SISTEMA COMPLEXO: UMA PROPOSTA
DE TECNOLOGIA DE GESTÃO - TN_STO_091_615_13826**

Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho (UNIVALI)
Rolf Hermann Erdmann (UFSC)
Christiano Coelho (UFSC)

**ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL, ESTADOS
UNIDOS E UNIÃO EUROPÉIA: COMPARAÇÕES E PROPOSTAS
PARA O SETOR NO BRASIL - TN_STO_091_615_12489**

Luiz Carlos Brasil de Brito Mello (UFF-TEP)
sergio roberto leusin de amorim (UFF-PPGEC)
Renata Albergaria de Mello Bandeira (UFRGS-PPGA)

**FATORES DE SUCESSO PARA A TRANSFERÊNCIA DE
CONHECIMENTOS ENTRE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS - TN_STO_091_615_12689**

Alejandro Germán Frank (UFRGS)
Márcia Elisa Soares Echeveste (UFRGS)

**ANÁLISE DO RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO PARA
INTERNALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE POLUIÇÃO DA ÁGUA EM UMA
EMPRESA AGRÍCOLA - TN_STO_091_615_13486**

Antonio Carlos Zambom (UNICAMP)
David Antonio da Vinha (UNASP)
Eldo Soares de Oliveira (UNASP)



ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E UNIÃO EUROPÉIA: COMPARAÇÕES E PROPOSTAS PARA O SETOR NO BRASIL

Luiz Carlos Brasil de Brito Mello (UFF-TEP)

luiz.brasil@gmail.com

sergio roberto leusin de amorim (UFF-PPGEC)

leusin@civil.uff.br

Renata Albergaria de Mello Bandeira (UFRGS-PPGA)

renata_albergaria@hotmail.com



O artigo tem como objetivo principal comparar o desempenho da construção européia e a norte-americana, tomadas como benchmarking internacional, em relação à situação brasileira, de modo a identificar possíveis ações que contribuam para diminuir as diferenças de desempenho. . Descreve-se, de modo sucinto, como a Construção Civil brasileira se insere no contexto econômico do país e são discutidos quais os principais problemas enfrentados e os desafios futuros. Ao mesmo tempo, pretende iniciar a discussão acerca das possíveis soluções para estes problemas. É traçado, também, um breve panorama da Construção Civil na União Européia, os desafios e problemas a serem enfrentados hoje e nos próximos anos. Apresentam-se, sucintamente, estudos que debatem tais problemas, apontando caminhos e possíveis soluções.

Palavras-chaves: construção civil, edificações, modernização

O LÍDER COMO AGENTE DE MUDANÇAS NA ERA DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO COM DIRETORES DE UMA REDE SUPERMERCADISTA

Anna Cristina de Araújo (UFRN)

annacristina@oi.com.br

Jacqueline Nunes Cavalcante (UFPB)

jack.nunes@gmail.com

Maria de Lourdes Barreto Gomes (UFPB)

marilu@ct.ufpb.br

Abel Bezerra de Lima Aranha (UFPB)

abelaranha@hotmail.com



Atualmente, o dinamismo e a complexidade no desenvolvimento dos meios de produção têm exercido influências diversas no que se refere à organização e gerenciamento da produção e do trabalho. Percebe-se que a modernização transferida aos meios de produção é capaz de alcançar altos volumes em um curto espaço de tempo, transferindo a competitividade aos ativos intangíveis. As atividades de gerir e liderar pessoas vêm sofrendo modificações, resultando em novas formas de estruturação das relações de trabalho. Esse artigo aborda este tema ao mostrar como o líder está atuando diante das mudanças advindas da nova era, denominada Era do Conhecimento. Para tanto, foi realizado um estudo de caso com gestores (diretores) de uma rede de supermercados a partir de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa e método exploratório e descritivo. Os resultados indicam que os líderes da rede X de supermercados encontram-se em uma fase de transição, pois apesar de mostrarem atitudes condizentes com as exigências e transformações requeridas pela Era do Conhecimento ainda apresentam ações que se encaixam nos parâmetros tradicionalista.

Palavras-chaves: Era do conhecimento; Liderança; Redes Supermercadas

FATORES DE SUCESSO PARA A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ENTRE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Alejandro Germán Frank (UFRGS)

agerfrank@producao.ufrgs.br

Márcia Elisa Soares Echeveste (UFRGS)

echeveste@producao.ufrgs.br



Para o sucesso de cada novo projeto de desenvolvimento de produto é necessário aproveitar conhecimentos já existentes na organização que foram criados em projetos passados ou em outros projetos em andamento. Neste sentido, a Transferência de Conhecimentos (TC) entre diferentes projetos de produto é um fator-chave para o sucesso da gestão do Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP). Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre os principais fatores que beneficiam a TC entre os projetos de produtos, visando identificar os elementos-chave que devem ser desenvolvidos nas organizações para a promoção da TC no PDP. Como resultado, identificou-se duas principais categorias: facilitadores da TC e mecanismos de TC. Os facilitadores consideram as características gerais das organizações que fornecem um ambiente apropriado para a TC. Os mecanismos são ações focalizadas especificamente no incentivo da TC entre os projetos de produto. Estas duas categorias contemplam diferentes elementos que são apresentados no trabalho.

Palavras-chaves: Gestão do conhecimento, transferência de conhecimentos, desenvolvimento de produtos, gerenciamento de projetos

NOVO MODELO HÍBRIDO: CONTRIBUIÇÃO DO BUSINESS PROCESS MANAGEMENT E SIX SIGMA AO BALANCED SCORECARD

sebastião ribeiro soares (pucpr)

sebastiao.soares@xerox.com

Marco Antonio Buseti de Paula (pucpr)

marco.buseti@pucpr.br

Eduardo Alves Portela Santos (pucpr)

portela@ccet.pucpr.br

Eduardo de Freitas Rocha Loures (pucpr)

eduardo.loures@pucpr.br



Este artigo tem como objetivo examinar as metodologias balanced scorecard (BSC), business process mangement (BPM) e six sigma, fazendo uma síntese sobre os aspectos convergentes e suas fortalezas , portanto, investigar em que aspectos o bussiness process management e six sigma podem contribuir para uma melhoria do balanced scorecard, no tocante, em transformar está metodologia em um método dinâmico de gerenciamento. Além disto, busca-se minimizar as falhas encontradas na literatura, no que tange aos insucessos relatados na implementação do BSC. Assim sendo, propor um modelo teórico aplicável para minimizar a complexidade entre as diversas causas e efeitos das medidas de desempenho

Palavras-chaves: balanced scorecard, business process mangement, modelagem, medidas de desempenho, six sigma

ANÁLISE DO RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO PARA INTERNALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE POLUIÇÃO DA ÁGUA EM UMA EMPRESA AGRÍCOLA

Antonio Carlos Zambom (UNICAMP)

aczambon@gmail.com

David Antonio da Vinha (UNASP)

davidvinha@yahoo.com.br

Eldo Soares de Oliveira (UNASP)

eldo@terraviva.agr.br



O objetivo do presente trabalho é apresentar um modelo de valoração de externalidades negativas, visando à avaliação de internalização dos custos de poluição da água por uma empresa agrícola do interior do estado de São Paulo. Pretende-se demonstrar a utilidade de instrumentos econômicos que sejam capazes de revelar o impacto dos custos de poluição sobre o retorno dos investimentos em recursos de produção mais limpa. Este artigo discorre sobre um modelo genérico de retorno sobre o capital investido (RCI) e de Valoração Econômica Total - VET, do bem ambiental (MATTOS & MATTOS, 2004), comparando ambos os resultados sob os aspectos de custo-efetividade, ou seja, da oportunidade de internalização frente às necessidades de manutenção da saúde financeira da empresa. Para testar o modelo na empresa, objeto desta pesquisa, foi escolhido um projeto de produção de antúrios em um sítio no interior do estado de São Paulo, onde a empresa incorpora elementos de reutilização e monitoramento da qualidade da água. O modelo proposto mostrou-se eficiente quando aplicado na avaliação da água utilizada no referido processo de produção, e pode-se observar o impacto dos custos de internalização sobre o retorno do capital. Verificou-se que o emprego deste instrumento de monitoramento financeiro, produz subsídios que podem integrar as estratégias de negócio da empresa, considerando sua capacidade de simular oportunidades de novos investimentos de forma sustentável em termos de retorno do capital investido e de não agressão ao meio ambiente.

Palavras-chaves: valoração econômica, internalização da poluição, externalidades

A PRODUÇÃO COMO UM SISTEMA COMPLEXO: UMA PROPOSTA DE TECNOLOGIA DE GESTÃO

Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho (UNIVALI)
alalcoelho@gmail.com

Rolf Hermann Erdmann (UFSC)
erdmann@newsite.com.br

Christiano Coelho (UFSC)
floripacoelho@gmail.com



A motivação central deste estudo está no desenvolvimento de uma tecnologia de gestão que permita uma ampla consideração de possibilidades para a geração de soluções para os problemas do sistema operacional. Parte-se de um procedimento de diagnóstico fundamentado no cruzamento de posições de dez categorias de análise, que convergem para um conjunto de fatores de desempenho. Em paralelo segue-se a geração de idéias para as oportunidades detectadas, posteriormente aglutinadas em torno dos fatores. Estes agrupamentos permitem compor projetos para solucionar problemas, os quais, pela forma como foram constituídos, têm um efeito de capilarização evidente. Com isto, tanto na fase diagnóstica, quanto na concepção dos projetos de melhoria e sua aplicação, têm-se evidenciados os preceitos da teoria da complexidade. A proposta foi exercitada em uma empresa do ramo madeireiro e mostrou-se apta à detecção de situações de problema e encaminhamento ordenado de soluções, respeitados os pontos referenciais (áreas) que emergiram no processo, em busca da sustentabilidade do negócio.

Palavras-chaves: Gestão da produção. Tecnologia de gestão. Complexidade.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 03.3:
Sala Gregório de Matos dia 8 de outubro de 2009 das 08h00 às 10h00

**MENSURAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DE
BIODIGESTORES NA SUINOCULTURA - TN_STO_104_691_14603**

Afonso Noronha (Unioeste)
Régio Marcio Toesca Gimenes (Unipar)
Fátima Maria Pegorini Gimenes (Unipar)
Isabel Cristina Gozer (Unipar)
Emílio de Araújo Menezes (UFSC)

**SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO DO CUSTEIO-ALVO NA CADEIA
DE SUPRIMENTOS COM O USO DO QFD - TN_STO_093_629_12933**

Joisse Antonio Lorandi (PPGEP/UFSC)
Antonio Cezar Bornia (PPGEP/UFSC)

**APURAÇÃO DE CUSTO DE FALHA EM UMA EMPRESA DO PIM -
TN_STO_104_691_13996**

GERALDO BARBOSA FARIAS (UFAM)
Luiza Maria Bessa Rebelo (UFAM)
Maria Elena León Olave (UFAM)
Silvana Dacol (UFAM)

**GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS EM ORGANIZAÇÕES
HOSPITALARES - TN_STO_093_629_14205**

Antônio Artur de Souza (UFMG)
MARIANA GUERRA (UFMG)
CYNTHIA OLIVEIRA LARA (UFMG)
Ewerton Alex Avelar (UFMG)
Thaísy Las-Casas de Macedo Amorim (UFMG)

**A CONTRIBUIÇÃO DAS FERRAMENTAS DE CUSTEIO LOGÍSTICO
PARA TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO
EM INDÚSTRIA CERÂMICA - TN_STO_093_629_13793**

Célia Maria Braga Carneiro (UFC/FEUC)
Delane Novais Assunção (FATE)
Greyciane Passos dos Santos (UFC/FATE)
Rosângela Venâncio Nunes (UFC/FATE)
Rita de Cássia Fonseca (UNICENTRO)

**COGERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXCEDENTES DE
ELETRICIDADE EM UMA USINA SUCROALCOOLEIRA -
TN_STO_093_630_14171**

Leonardo Cereja Rangel (ISECENSA)
Raphael da Silva Lopes (ISECENSA)
Joana Rita Vieira (ISECENSA)



SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO DO CUSTEIO-ALVO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS COM O USO DO QFD

Joisse Antonio Lorandi (PPGEP/UFSC)

lorandi@cse.ufsc.br

Antonio Cezar Borna (PPGEP/UFSC)

cezar@inf.ufsc.br



O propósito deste estudo é apresentar uma sistemática de implementação do Custeio-Alvo na Cadeia de Suprimentos com o suporte do Desdobramento da Função Qualidade (QFD) como direcionador das decisões para redução de custos durante o Processo de Desenvolvimento do Produto. A metodologia de acordo com os procedimentos técnicos é da pesquisa-ação. Aplica-se a sistemática proposta em uma empresa do ramo de Telecomunicações, ao novo modelo de Telefone Sem Fio que está sendo desenvolvido pela empresa. Conclui-se que a aplicação da sistemática contribui para que o Custeio-Alvo Canalizado torne-se um importante mecanismo de gerenciamento dos custos intercompanhias e a aplicação do QFD da sustentação a tomada de decisões na interface comprador/fornecedor como direcionador dos esforços para redução de custos.

Palavras-chaves: Telefone Sem Fio; Custeio-Alvo Canalizado; Direcionador.

A CONTRIBUIÇÃO DAS FERRAMENTAS DE CUSTEIO LOGÍSTICO PARA TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM INDÚSTRIA CERÂMICA

Célia Maria Braga Carneiro (UFC/FEUC)

celiabc@fortalnet.com.br

Delane Novais Assunção (FATE)

delanenovais@yahoo.com.br

Greyciane Passos dos Santos (UFC/FATE)

greycianep@yahoo.com.br

Rosângela Venâncio Nunes (UFC/FATE)

angelnunes@yahoo.com.br

Rita de Cássia Fonseca (UNICENTRO)

rcfonseca@unicentro.br



As empresas estão inseridas em um mercado competitivo com pressões mundiais em que o ambiente de negócios e os processos empresariais passam a todo instante por grandes transformações. Neste contexto, as empresas buscam a redução de custos em função do desafio de se sustentarem em um mercado globalizado e cada vez mais competitivo, onde qualquer decisão tomada pode comprometer, de maneira relevante, o resultado da empresa. E é, nessa linha de raciocínio e dentro deste contexto, que o presente artigo trata do processo de tomada de decisão nas empresas envolvendo a análise qualitativa e quantitativa de várias ações que demandam informações para os mais diversos níveis de decisões a serem tomadas relacionadas à utilização correta das ferramentas de custeio logístico buscando oferecer ao gestor informações mais diretas para a correta avaliação e alocação dos mais diversos recursos da empresa. O objetivo deste trabalho é analisar a contribuição das ferramentas de custeio logístico para tomada de decisão nas empresas. Sob ao aspecto metodológico, esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa qualitativa e utiliza-se da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso para atingir seus objetivos. No intuito de apresentar uma abordagem mais empírica à pesquisa, realizou-se um estudo de caso em uma indústria cerâmica. No estudo de caso, analisou-se a aplicabilidade das ferramentas de custeio logístico no que se refere ao tipo de informação que estas poderiam fornecer aos gestores. A análise esteve focada em dois produtos: o tijolo de vedação e o bloco de alvenaria estrutural. Foram utilizadas as ferramentas logísticas Lucratividade Direta por Produto, Lucratividade Direta por Cliente, Análise dos Custos pela Dimensão do Pedido do Cliente e Análise de Custo Logístico por Canal de

Distribuição, pois estas foram consideradas como mais adequadas para o caso estudado. No estudo comparou-se dois anos de atividade da empresa procurando destacar a sua evolução a partir da utilização das ferramentas apresentadas no referencial teórico. Constatou-se na realização da pesquisa que as ferramentas utilizadas para análise dos custos logísticos contribuem como forma de evidenciar melhor as informações para o devido conhecimento dos custos e assim dar base para tomada de decisão nas empresas.

Palavras-chaves: Técnicas de Custeio, Custos Logísticos, Tomada de decisão

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES

Antônio Artur de Souza (UFMG)

aa_de_souza@uol.com.br

MARIANA GUERRA (UFMG)

mariguerra@face.ufmg.br

CYNTHIA OLIVEIRA LARA (UFMG)

cynthiaolara@yahoo.com.br

Ewerton Alex Avelar (UFMG)

ewerton@face.ufmg.br

Tháisy Las-Casas de Macedo Amorim (UFMG)

thaisy@ufmg.br



O processo de gestão de um hospital depende de um sistema de controle gerencial estratégico. Nesse contexto, observa-se que a implantação de sistemas de gestão de custos focados no controle e na produtividade assistencial podem orientar as organizações hospitalares a desenvolverem uma visão estratégica em relação aos seus custos. O objetivo da pesquisa descrita neste trabalho é (i) apresentar os possíveis benefícios do desenvolvimento de uma GEC em organizações hospitalares e (ii) analisar se as organizações hospitalares brasileiras desenvolvem uma GEC. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, por meio da revisão bibliográfica sobre Gestão Estratégica (GE), a fim de se discutir a importância da GEC nos hospitais. Além disso, foi realizada uma revisão da literatura sobre os métodos utilizados para o gerenciamento estratégico de custos, tais como sistemas de gestão de custos, e sobre a elaboração e a execução de estratégias organizacionais. Realizou-se também uma pesquisa descritiva, que consistiu na análise de dados secundários de estudos desenvolvidos por um núcleo de pesquisa acadêmica do estado de Minas Gerais (MG), ao longo dos anos de 1999 a 2009. Esta pesquisa descritiva tem como foco analisar se as organizações hospitalares brasileiras desenvolvem uma GEC. Pôde-se observar que a GEC está apoiada em informações geradas por sistemas contábeis gerenciais e tem como objetivo orientar decisões estratégicas e operacionais, para a aquisição e a utilização eficiente de recursos. Entretanto, os resultados da pesquisa confirmam que as organizações pesquisadas não desenvolvem efetivamente uma GEC. Como sugestão para estudos futuros, têm-se a possibilidade de realização de pesquisas que contemplem hospitais de outras regiões do país, além das estudadas, a fim de se conhecer a situação atual dos hospitais no que tange a gestão de custos.

Palavras-chaves: Gestão estratégica, custos, hospitais

COGERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXCEDENTES DE ELETRICIDADE EM UMA USINA SUCROALCOOLEIRA

Leonardo Cereja Rangel (ISECENSA)

leonardocereja@yahoo.com.br

Raphael da Silva Lopes (ISECENSA)

raphaellopes@censanet.com.br

Joana Rita Vieira (ISECENSA)

ferreirao@censanet.com.br



Este trabalho aborda a questão da geração de energia elétrica através do bagaço de cana-de-açúcar. Para tanto, a metodologia aplicada foi dividida em duas fases: uma revisão bibliográfica e um estudo de caso considerando uma usina de Camposs dos Goytacazes. O objetivo principal baseia-se em analisar a viabilidade econômica de se investir em uma central termoelétrica sucroalcooleira com vista à exportação e à comercialização de excedentes de energia para a Ampla, que é a concessionária local. Na análise de viabilidade econômica utilizou-se os indicadores TIR (Taxa Interna de Retorno), VPL (Valor Presente Líquido) e IBC (Índice Benefício Custo). Realizou-se também a análise de sensibilidade, na qual se alterou a variável valor pago para o Mwh e observou-se a mudança no VPL. Para complementar esses estudos foram apresentadas informações gerais e conhecimentos sobre os tópicos: setor sucroalcooleiro do Brasil e do estado do Rio de Janeiro, biomassa no sistema elétrico, cogeração de energia elétrica com o bagaço, vantagens da utilização do bagaço para gerar energia, entraves para a comercialização do excedente e índices de viabilidade econômica. Por fim, pode-se dizer que dependendo do cenário adotado o projeto se mostra viável ou não economicamente. E ainda, são feitas algumas recomendações para estudos futuros e complementares.

Palavras-chaves: Cogeração, Excedente de Eletricidade, Bagaço, Setor Sucroalcooleiro

APURAÇÃO DE CUSTO DE FALHA EM UMA EMPRESA DO PIM

GERALDO BARBOSA FARIAS (UFAM)

geraldobf@gmail.com

Luiza Maria Bessa Rebelo (UFAM)

rebelolu@terra.com.br

Maria Elena León Olave (UFAM)

melena@usp.br

Silvana Dacol (UFAM)

sdacol@ufam.edu.br



A análise dos custos da qualidade é ferramenta fundamental para validar a eficácia e eficiência de um Sistema de Gestão da Qualidade em qualquer empresa. E, dentro dos Custos da Qualidade, o Custo de Falhas é o indicador que recebe maior reelevância, pois põe à prova os investimentos em avaliação e prevenção. Muitos são os teóricos e as referências que abordam o tema, no entanto, a literatura carece de um modelo prático, fidedigno e aplicável à realidade das companhias mundo a fora. Para tanto, este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre o tema e um modelo de apuração de custo de falhas em uma empresa de grande porte situada no Pólo Industrial de Manaus (PIM). Demonstra, ainda, através de um exemplo de divulgação da apuração de modo a identificar rapidamente as categorias problemáticas. A metodologia usada para obtenção do resultado foi a da pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo, a fim de atingir-se o objetivo pretendido. Como conclusão, este trabalho avalia o modelo adotado pela empresa considerando o respectivo negócio e as variáveis utilizadas na apuração, à luz da literatura apresentada sobre o tema.

Palavras-chaves: Custos, Falhas, Qualidade.

MENSURAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES NA SUINOCULTURA

Afonso Noronha (Unioeste)

copss@unipar.br

Régio Marcio Toesca Gimenes (Unipar)

toesca@unipar.br

Fátima Maria Pegorini Gimenes (Unipar)

fmgimenes@uol.com.br

Isabel Cristina Gozer (Unipar)

isa@unipar.br

Emílio de Araújo Menezes (UFSC)

menezes@deps.ufsc.br



O presente artigo tem por objetivo avaliar se a geração de energia elétrica produzida pelo biogás de origem do dejetos suíno influencia os custos de produção a ponto de ser um diferencial competitivo para as cooperativas que operam em sistemas integrados. Identificou-se a estrutura de custos da produção suinícola, bem como a participação do item energia especificamente. Analisou-se também a viabilidade de implantação de biodigestores, visto que estes podem trazer vantagens adicionais aos suinocultores. A metodologia de cálculo baseou-se em um estudo realizado na UNIOESTE, campus Cascavel, PR, sendo este município a delimitação regional do estudo. Inferiu-se não ter a energia elétrica influência nos custos da suinocultura a ponto de ser considerada diferencial competitivo, mas a implantação do biodigestor poderá ser viável visto ganhos adicionais que poderão ser gerados.

Palavras-chaves: biodigestor, energia elétrica, viabilidade.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 04.3:
Sala Fernando Pessoa I dia 8 de outubro de 2009 das 08h00 às 10h00

**A PERCEPÇÃO DO TEMPO SUBJETIVO E O ESTRESSE NO
TRABALHO OFFSHORE - TN_STO_094_634_13665**

*Alexandre de Carvalho Castro (CEFET)
Rayana Ferreira Vinagre (PIBIC/CNPq)*

**COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL (CCO) E
DESEMPENHO EM VENDAS - TN_STO_094_634_13465**

*Denis Fred Benzecry (UFRJ)
Heloisa Márcia Pires (UFRJ)*

**HÁBITOS CULTURAIS E VALOR ONTOLÓGICO DO TRABALHO -
TN_STO_094_634_14566**

*Angelita Freitas da Silva (UFMS)
Soraia Schutel (UFMS)
Maria Ivete Trevisan Fossá (UFMS)
Lisandra Fratti da Luz (UFMS)*

**PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA ORGANIZACIONAL: MÉTODO DE
ANÁLISE COMBINADO ENTRE PERTINÊNCIA E GRAU DO
CONSTRUTO. - TN_STO_094_634_12884**

*Denis Fred Benzecry (UFRJ)
Heloisa Márcia Pires (UFRJ)*

**A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS COGNITIVOS LIGADOS AO
TRABALHO SOB A VISÃO DA ERGONOMIA -
TN_STO_094_634_12946**

Juliana Machion Gonçalves (UFSCAR)

**EFEITOS DO TREINAMENTO DE DIGITAÇÃO EM TECLADO
TRADICIONAL DE MICROCOMPUTADOR COM DIFERENTES
INCLINAÇÕES NA POSTURA DAS EXTREMIDADES SUPERIORES E
NO DESEMPENHO - TN_STO_094_635_14101**

*Rosemeri Peirão (UFSC)
Adriana Seára Tirloni (UFSC)
Diogo Cunha dos Reis (UFSC)
Antônio Renato Pereira Moro (UFSC)*



PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA ORGANIZACIONAL: MÉTODO DE ANÁLISE COMBINADO ENTRE PERTINÊNCIA E GRAU DO CONSTRUTO.

Denis Fred Benzecry (UFRJ)

denisfred@cetiqt.senai.br

Heloisa Márcia Pires (UFRJ)

heloisam@pep.ufrj.br



Na busca por excelência, as organizações procuram manter altos os níveis de satisfação entre seus colaboradores. Quando o pessoal percebe como justa a troca que fazem com a empresa, melhor seu desempenho. Para medir os níveis de percepção de justiça, as respostas são dadas aos itens específicos no questionário. Considerando as diferenças cognitivas entre os respondentes, achou-se interessante personalizar os valores através da atribuição de pesos, ou pertinência de cada item para um indivíduo específico. Trata-se de uma fórmula que visa tornar mais acuradas as pesquisas que envolvem percepções, comportamentos e emoções que precisem ser quantificadas para fins de pesquisa. Este estudo demonstra que os valores diferem quando se aplica este método, tendendo a ser mais precisos.

Palavras-chaves: comportamento organizacional; percepção de justiça

A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS COGNITIVOS LIGADOS AO TRABALHO SOB A VISÃO DA ERGONOMIA

Juliana Machion Gonçalves (UFSCAR)
jumachion@dep.ufscar.br



Os aspectos cognitivos contribuem para solução de problemas no trabalho, de modo que o trabalhador atinja o objetivo final estipulado pela empresa. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão dos aspectos cognitivos num desenvolvimento teórico, através de uma revisão da literatura, na perspectiva da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). O objetivo principal é entender a cognição dentro do contexto da ergonomia e da análise da atividade. Desse modo serão descritos alguns temas que são relacionados a cognição, como: competências, representações, modo operatório, estratégias, processos cognitivos, ergonomia cognitiva e a análise da atividade englobando aspectos cognitivos. Portanto, é necessário desenvolver pesquisas que compreendam o trabalhador como ator do processo, evidenciando os componentes que não são visíveis no trabalho (aspectos cognitivos) e que determinam, muitas vezes, a articulação do sujeito com o contexto inserido nas diversas situações de trabalho.

Palavras-chaves: aspectos cognitivos, ergonomia, análise ergonômica do trabalho

COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL (CCO) E DESEMPENHO EM VENDAS

Denis Fred Benzecry (UFRJ)

denisfred@cetiqt.senai.br

Heloisa Márcia Pires (UFRJ)

heloisam@pep.ufrj.br



Este estudo investiga o Comportamento de Cidadania Organizacional (CCO), também chamado de comportamento pró-social no trabalho e de comportamento extra-papel, em suas duas dimensões: comportamentos de cidadania voltados para a organização (CCOo) e comportamentos de cidadania voltados para o indivíduo (CCOi). A literatura científica sobre o assunto é revista, onde o conceito de CCO é definido, assim como seus antecedentes e conseqüências. O estudo investiga especificamente a relação entre justiça organizacional como antecedente do CCO e, entre CCOo e CCOi como causas que influenciam o desempenho de equipes em uma rede de varejo de calçados na cidade do Rio de Janeiro. Os resultados sugerem que tanto o CCOo, quanto o CCOi são importantes preditores de desempenho em vendas, e que a percepção de justiça organizacional está positivamente associada ao CCO.

Palavras-chaves: Comportamento organizacional, psicologia, cidadania organizacional

A PERCEPÇÃO DO TEMPO SUBJETIVO E O ESTRESSE NO TRABALHO OFFSHORE

Alexandre de Carvalho Castro (CEFET)
o.aken@uol.com.br

Rayana Ferreira Vinagre (PIBIC/CNPq)
rayanavinagre@gmail.com



Esta pesquisa procura dar seqüência a uma série de estudos anteriores em Psicologia do Trabalho, ressaltando justamente alguns dados que têm sido desconsiderados em programas gerenciais de saúde do petroleiro offshore. Nesse sentido, o de ssuprir algumas lacunas detectadas em outras investigações, tem como objetivo analisar os aspectos subjetivos do estresse no trabalho embarcado em plataformas marítimas. A metodologia utilizada seguiu um viés qualitativo, baseada em depoimentos coletados em Grupos Focais, e os resultados obtidos apontaram que a percepção subjetiva do tempo de trabalho se configura como importante fator de estresse.

Palavras-chaves: Psicologia do trabalho; Condições de trabalho; Estresse; Indústria petrolífera off-shore.

HÁBITOS CULTURAIS E VALOR ONTOLÓGICO DO TRABALHO

Angelita Freitas da Silva (UFSM)

angelita_fsilva@hotmail.com

Soraia Schutel (UFSM)

soraiaschutel@libero.it

Maria Ivete Trevisan Fossá (UFSM)

fossa@terra.com.br

Lisandra Fratti da Luz (UFSM)

lisafratti@yahoo.com.br



A presente pesquisa busca investigar, no âmbito da psicologia do trabalho, se uma cultura organizacional que valoriza o trabalho como uma dimensão de realização integral do ser humano gera mudanças na cultura do local onde está inserida. A investigação foi realizada através de uma abordagem qualitativa, por meio de entrevistas com 31 colaboradores de 09 empresas localizadas no Distrito Recanto Maestro, na região da quarta colônia de imigração italiana do RS, incluído seus gestores. Verificou-se que, nas empresas analisadas, por meio da formação continuada (Life Long Learning) o indivíduo passa a adquirir competências que habilitem a um diferencial competitivo organizacional, tendo como premissa a realização pessoal, por meio da adequação do potencial do ser humano à responsabilidade desempenhada, proporcionando também um desenvolvimento social. Os resultados apontam para a transformação da cultura individual a partir da cultura organizacional, que é centrada sobre o indivíduo, sobre à autorrealização deste e conseqüente responsabilização, proporcionando o resgate do sentido do trabalho enquanto valor ontológico, e sobretudo, ao resgate da própria identidade pessoal-profissional e cidadã, sendo fulcro do desenvolvimento social.

Palavras-chaves: cultura organizacional; trabalho; hábitos; formação continuada

EFEITOS DO TREINAMENTO DE DIGITAÇÃO EM TECLADO TRADICIONAL DE MICROCOMPUTADOR COM DIFERENTES INCLINAÇÕES NA POSTURA DAS EXTREMIDADES SUPERIORES E NO DESEMPENHO



Rosemeri Peirão (UFSC)

rosemerip@yahoo.com.br

Adriana Seára Tirloni (UFSC)

adri@tirloni.com.br

Diogo Cunha dos Reis (UFSC)

biomecnica43@yahoo.com.br

Antônio Renato Pereira Moro (UFSC)

moro@cds.ufsc.br

O aumento da incidência de Lesões por Traumas Cumulativos (LCT) em postos de trabalho tem sido o principal motivo da realização de pesquisas em ergonomia. No entanto, apesar do grande aumento de usuários de computador, pouco sabe-se sobre a relação entre o nível técnico da digitação e a postura corporal assumida. Sendo assim, o principal objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do treinamento de digitação, em teclado tradicional de microcomputador com diferentes inclinações, na postura das extremidades superiores (cabeça, punho, cotovelo e ombro) e no desempenho (frequência de toques por minutos e na taxa de erros). O estudo foi iniciado após aprovação do comitê de ética da UFSC (Processo 023/08). Foram coletadas filmagens da atividade de digitação sem (6°) e com (10°) o uso das hastes de inclinação do teclado, em dois períodos: pré e pós-treinamento de digitação. Foi utilizado um software de análise de movimento DgeeMe, versão 0,98b para análise dos quadros, os quais posteriormente foram classificados segundo os critérios de avaliação da postura indicados na literatura. Por meio do software “Dedos & Movimentos” obteve-se a velocidade em toques por minuto e a taxa de erros. Foi utilizada a estatística descritiva e aplicou-se o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Adotou-se o nível de significância de 0,05. Os resultados do estudo indicaram que o treinamento de digitação, em conjunto com a utilização das hastes de teclado tradicional de microcomputador, apresentaram efeitos significativamente positivos na postura da cabeça e do punho. Estes resultados também foram encontrados para as articulações do cotovelo e do ombro, todavia tanto no pré como pós-treinamento estas articulações apresentaram-se na maior parte do

tempo em posturas consideradas ideais. Constatou-se que o treinamento de digitação também acarretou em uma melhora do desempenho, já que foi percebido um aumento da velocidade (toques/min) e uma diminuição da taxa de erros. Recomenda-se que sejam realizados estudos com um número maior de participantes para verificar a relação entre estas variáveis de desempenho (velocidade e taxa de erros) com as variáveis angulares do pescoço e das articulações do punho, cotovelo e ombro.

Palavras-chaves: Postura, extremidade superior, interface usuário-computador, análise de desempenho

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 04.4:
Sala Fernando Pessoa IV dia 8 de outubro de 2009 das 08h00 às 10h00

APERFEIÇOAMENTOS EM UM MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DE TIPOS DE ERROS HUMANOS: ESTUDO DE CASO EM ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL - TN_STO_105_698_12887

Tarcisio Abreu Saurin (UFRGS)
Mara Lucia Grandó Costella (UFRGS)
Marcelo Fabiano Costella (UNOCHAPECO)

PRINCÍPIOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADOS À SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE NO SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA -

TN_STO_105_698_13777

SIMÃO CIRINEU ALVES REZENDE (UNIVILLE)
LISANDRO JOSÉ FENDRICH (UNIVILLE)

ANÁLISE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA

GRANDE-PB - TN_STO_094_636_14139

Sandra Carla Souto Vasconcelos (UFMG)
Jamilton Rodrigues dos Santos (UFMG)
Maria Aparecida Fragoso Soares (UFMG)
Maria Betania Gama dos Santos (UFMG)

POR QUE ALGUNS PROGRAMAS DE SEGURANÇA SÃO INEFICAZES? - TN_STO_094_636_13062

Elisio Carvalho Silva (UNIFACS)

ERGONOMIA E SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS - TN_STO_094_637_14225

Camila Medeiros Neves (UNAMA)
Allan Pinheiro Monteiro (UNAMA)

CONFIABILIDADE HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA NA PERSPECTIVA DA ERGONOMIA. - TN_STO_094_637_14055

João Alexandre Pinheiro Silva (UFSCar)
Nilton Luiz Menegon (UFSCar)
Marly Monteiro de Carvalho (EPUSP)



POR QUE ALGUNS PROGRAMAS DE SEGURANÇA SÃO INEFICAZES?

Elisio Carvalho Silva (UNIFACS)
elisio.carvalho@terra.com.br



Este artigo discute a disciplina operacional como um caminho para uma organização atingir a excelência em segurança e saúde. Inicialmente, explica o que é disciplina operacional; depois, mostra como a DO pode ajudar no desempenho em segurança e saúde (S&S); e, finalmente, sugere algumas características para uma empresa atingir a excelência em S&S. A metodologia aplicada inclui em revisão bibliográfica e experiência do autor desse trabalho. Uma organização só poderá atingir a DO, após a elaboração dos procedimentos e práticas de segurança e saúde, que é o segundo estágio em S&S, e um envolvimento profundo dos seus líderes para disseminar que S&S é um valor central para a organização e ajuda no desenvolvimento dos negócios.

Palavras-chaves: Segurança, saúde, disciplina, excelência, operacional.

ANÁLISE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PB

Sandra Carla Souto Vasconcelos (UFCG)
sandracsvasconcelos@hotmail.com

Jamilton Rodrigues dos Santos (UFCG)
jamilton@yahoo.com.br

Maria Aparecida Fragoso Soares (UFCG)
aparecida_fragososoares@hotmail.com

Maria Betania Gama dos Santos (UFCG)
betaniagama@uaep.ufcg.edu.br



Este trabalho teve como objetivo avaliar os riscos químicos aos quais estão expostos os frentistas, trabalhadores de postos revendedores de combustíveis (PRC's), na cidade de Campina Grande- PB, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e exploratória. Na aquisição dos dados foi priorizada a identificação dos problemas relacionados à saúde física dos frentistas devido aos riscos, que ficam expostos principalmente ao benzeno, gerados por informação deficiente ou inexistente sobre os perigos inerentes aos agentes tóxicos, a fiscalização inadequada e ausência ou uso indevido de equipamentos de proteção individual (EPI's). A convivência com estes riscos pode provocar alterações comportamentais e fisiológicas comprometendo seriamente a saúde do trabalhador. Os resultados obtidos indicaram o desconhecimento dos riscos e a constatação da não observância à legislação específica, dessa forma foi possível observar aspectos que deverão ser abordados para conscientização dos empregadores e empregados quanto à disponibilidade e uso de EPI.

Palavras-chaves: Benzeno, EPI, riscos químicos.

CONFIABILIDADE HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA NA PERSPECTIVA DA ERGONOMIA.

João Alexandre Pinheiro Silva (UFSCar)
xanpinheiro@dep.ufscar.br

Nilton Luiz Menegon (UFSCar)
menegon@dep.ufscar.br

Marly Monteiro de Carvalho (EPUSP)
marlymc@usp.br



A literatura sobre confiabilidade humana está pulverizada em diversas áreas do conhecimento. O objetivo deste trabalho é traçar um panorama da literatura em confiabilidade humana na perspectiva da ergonomia, que permita analisar a evolução e identificar as principais obras e autores. A metodologia de pesquisa baseou-se em técnicas bibliométricas e análises qualitativas dos artigos publicados, disponíveis na base de dados ISI Web of Science. Foram identificados e analisados 43 artigos de confiabilidade humana na perspectiva de ergonomia, para um universo de 269 artigos sobre o tema, que compreendem o período de 1963 a 2009.

Palavras-chaves: Confiabilidade Humana, Ergonomia, Revisão de Literatura.

ERGONOMIA E SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS

Camila Medeiros Neves (UNAMA)
milhouka_18@hotmail.com

Allan Pinheiro Monteiro (UNAMA)
allanbel@yahoo.com.br



Este artigo tem como objetivo analisar o ambiente de trabalho de uma indústria de embalagens plásticas, buscando melhorar os postos de trabalho, conscientizar os colaboradores da importância do tema para melhorar seu desempenho e garantir a qualidade de vida tendo como consequência a qualidade do produto, reduzindo custos diretos e indiretos referentes a acidentes de trabalho. A pesquisa se configurou em um estudo de caso de natureza analítica, com caráter descritivo e qualitativo e para seu desenvolvimento fez-se uso de pesquisa bibliográfica onde a metodologia aplicada consistiu em observações in loco do ambiente para elaboração de gráficos e do mapa de risco. De posse das informações coletadas através de observações, foram elaborados gráficos demonstrativos das condições ambientais em que os colaboradores estão expostos bem como: Ruídos e Temperatura. Analisou-se ergonomicamente os postos de trabalho traçando o diagnóstico dos mesmos, apresentando os benefícios e vantagens da implantação de programas que visem a qualidade de vida tanto para o empregador como para o empregado.

Palavras-chaves: Ergonomia, segurança do trabalho, embalagens plásticas

APERFEIÇOAMENTOS EM UM MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DE TIPOS DE ERROS HUMANOS: ESTUDO DE CASO EM ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Tarcisio Abreu Saurin (UFRGS)
saurin@ufrgs.br

Mara Lucia Grando Costella (UFRGS)
maralucia35@gmail.com

Marcelo Fabiano Costella (UNOCHAPECÓ)
costella@nostracasa.com.br



Esta pesquisa tem como objetivo principal desenvolver melhorias em um método de classificação de tipos de erros humanos de operadores de linha de frente. Tais melhorias foram desenvolvidas com base no teste do método em canteiros de obras, um ambiente no qual ele ainda não havia sido aplicado. Assim, foram investigados 19 acidentes de trabalho ocorridos em uma construtora de pequeno porte, sendo classificados os tipos de erros dos trabalhadores lesionados e de colegas de equipe que se encontravam no cenário do acidente. Os resultados indicaram que não houve nenhum erro em 70,5% das 34 vezes em que o método foi aplicado, evidenciando que as causas dos acidentes estavam fortemente associadas a fatores organizacionais. O estudo apresenta ainda recomendações para a interpretação das perguntas que constituem o método, bem como modificações em algumas dessas perguntas em comparação às versões anteriores.

Palavras-chaves: investigação de acidentes; erro humano; segurança no trabalho; construção civil.

PRINCÍPIOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADOS À SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE NO SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA

SIMÃO CIRINEU ALVES REZENDE (UNIVILLE)

simao@condor.ind.br

LISANDRO JOSÉ FENDRICH (UNIVILLE)

lisandro.fendrich@univille.br



Os conhecimentos relativos à segurança do trabalho devem ser direcionados aos que mais necessitam dele nas empresas. Como a mesma é uma função técnica, a gestão do conhecimento é uma aliada de extrema importância, pois permite identificar os meios e técnicas de geração e distribuição dos conhecimentos. Ao identificar o fluxo deste conhecimento é possível estabelecer as medidas e ações para intervenção, contribuindo para a redução dos números de acidentes e doenças ocupacionais. Da mesma forma, ao identificar o nível de conhecimento em segurança do trabalho existente na empresa, por nível hierárquico - do “chão-de-fábrica” à diretoria - é possível estabelecer as ações para o alcance dos objetivos organizacionais. Destarte, este trabalho é o desdobramento da realização de um projeto de pesquisa oriundo da realização da prática de estágio curricular supervisionado pelo período de um ano em uma empresa de grande porte, produtora de artigos para higiene pessoal e outros artefatos para limpeza, pintura e beleza, localizada no sul do Brasil. O referido processo balizou-se mediante a aplicação de entrevistas, questionários e observação em campo além de análise de fontes primárias e secundárias para a consecução do objetivo supracitado. Tais mecanismos possibilitaram não apenas identificar o grau de conhecimento e comprometimento, quanto as questões relacionadas à segurança do trabalho, mas provocaram a reflexão dos diversos envolvidos nos diferentes níveis organizacionais, o que os levou a uma análise crítica acerca das figuras que envolvem e se relacionam com a segurança do trabalho.

Palavras-chaves: Gestão, Conhecimento, Segurança

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.9:
Sala Graciliano Ramos dia 8 de outubro de 2009 das 10h30 às 12h30

**CONTRIBUIÇÕES DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE
INFORMAÇÕES E AUTOMAÇÃO DE LABORATÓRIO: ESTUDO DE
CASO EM UMA EMPRESA DE MINERAÇÃO. -**

TN_STO_091_615_13621

Samantha Eliza Vivekananda dos Santos (FEAMIG)
Joéffisson Saldanha dos Santos (FEAMIG)

**AVANÇOS NA ANÁLISE DE FORMAS NA INDÚSTRIA DO FASHION
DESIGN - TN_STO_091_615_13886**

Camila Becker (UNISC)

Rubén Edgardo Panta Pazos (UNISC)

**ANÁLISE ESTRATÉGICA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA
PRODUÇÃO (PCP) NA REMANUFATURA: UM ESTUDO TEÓRICO -**

TN_STO_091_616_12756

Muris Lage Junior (UFG)

Moacir Godinho Filho (UFSCar)

**RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA KANBAN EM UMA
EMPRESA FABRICANTE DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS DE
ALUMÍNIO - TN_STO_091_616_13172**

Josadak Astorino Marçola (UNIP)

José Antonio Tonetto (UNIARA)

José Henrique de Andrade (EESC-USP)

**UMA ANÁLISE DE MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PREVISÃO DA
DEMANDA EM UMA GRANDE EMPRESA DE PRODUTOS LÁCTEOS
- TN_STO_091_616_14353**

Claudimar Pereira Veiga (PUCPR)

Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)

**METODOLOGIA DE PARAMETRIZAÇÃO PARA AUXILIAR O
PROCESSO DE EXECUÇÃO DO MRP EM UMA INDÚSTRIA DO
SETOR AUTOMOBILÍSTICO - TN_STO_091_616_13416**

Joanir Luís Kalnin (UCS)

Anderson Clayton dos Santos (KEKO)

Carlos Alberto Costa (UCS)

Marcos Alexandre Luciano (UCS)



CONTRIBUIÇÕES DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E AUTOMAÇÃO DE LABORATÓRIO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MINERAÇÃO.

Samantha Eliza Vivekananda dos Santos (FEAMIG)

Samevsantos@hotmail.com

Joéffisson Saldanha dos Santos (FEAMIG)

joefisson@yahoo.com.br



O presente trabalho aborda a adoção de um Sistema de Gerenciamento de Informações e Automação em um laboratório químico de uma empresa mineradora, revelando os principais benefícios advindos de sua implementação. Partindo de um referencial teórico embasado em estudos de autores conceituados diferencia dado, informação e conhecimento; caracteriza a importância da informação, bem como algumas características de sua gestão eficiente e discorre sobre o papel da tecnologia de informação e de automação no mundo moderno. Objetivado na ênfase aos ganhos possibilitados pelo uso de um sistema que alinha estas duas tecnologias, adota uma pesquisa exploratória, auxiliada basicamente, por uma observação participante natural. Através de um estudo de caso, pode auferir como resultados, uma avaliação qualitativa dos impactos na rotina de trabalho, demonstrada pela comparação dos fluxos antes e após implantação deste sistema; e uma avaliação quantitativa, ilustrada por gráficos, que aponta um considerável aumento de produtividade, redução de custos por amostra e melhoria no atendimento aos prazos.

Palavras-chaves: Gestão da Informação, Automação, Sistemas de Informação, LIMS

AVANÇOS NA ANÁLISE DE FORMAS NA INDÚSTRIA DO FASHION DESIGN

Camila Becker (UNISC)

camila_becker_87@hotmail.com

Rubén Edgardo Panta Pazos (UNISC)

rpazos@unisc.br



A análise de formas é utilizada em diversas áreas da indústria como é o caso do fashion design, dos perfis aerodinâmicos, da indústria automobilística e da computação gráfica, citando apenas alguns exemplos. Em geral, empregam-se diversos métodos, e um deles usa as transformadas wavelets discretas 2D em combinação com métodos estatísticos ou métricos. Nesse trabalho apresenta-se um método para análise de formas mediante a combinação de noções da geometria diferencial com as transformadas wavelets unidimensionais para os estilos de fashion design. O Teorema Fundamental de Curvas garante que para uma curva parametrizada pelo comprimento de arco existem em forma única a função de curvatura e a função torção da curva dada, desde que esta satisfaça determinadas condições de derivabilidade. O problema da análise de formas 3D se reduz, mediante esta técnica, ao problema de analisar funções de curvatura e funções torção. A função de curvatura e a função torção representam uma espécie de assinatura do estilo analisado tridimensionalmente, e a posterior aplicação das transformadas discretas wavelets visa compactar, e possivelmente reduzir ruídos, para uma futura classificação com uma base de dados mediante a utilização de Análise por Componentes Principais (PCA) ou Análise por Agrupamento Hierárquico (HCA). Os resultados foram obtidos no sistema de computação algébrico Maple.

Palavras-chaves: Fashion design, wavelets, curvatura e torção

ANÁLISE ESTRATÉGICA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP) NA REMANUFATURA: UM ESTUDO TEÓRICO

Muris Lage Junior (UFG)

muris@dep.ufscar.br

Moacir Godinho Filho (UFSCar)

moacir@dep.ufscar.br



Este artigo tem como objetivo geral fazer um estudo exploratório do setor de remanufatura segundo a ótica da estratégia de produção. Para tal, foi escolhido o Planejamento e Controle da Produção (PCP) como área de decisão infra-estrutural norteadora da análise. Com isso, o objetivo específico deste artigo é fazer uma revisão da literatura a respeito do PCP na remanufatura e relacionar os trabalhos analisados com as prioridades competitivas custo, qualidade, flexibilidade e entrega. Assim, o presente artigo pretende contribuir de duas maneiras: (i) evidenciando qual a prioridade competitiva predominante nos estudos já realizados sobre o PCP na remanufatura e (ii) identificando pesquisas futuras a respeito da questão infra-estrutural PCP na remanufatura. Neste estudo, constatou-se que os objetivos de desempenho priorizados com maior frequência pelas pesquisas analisadas foram custo e entrega; sendo que nenhum estudo da amostra priorizou o objetivo flexibilidade, o qual, portanto, se mostra como tema para pesquisas futuras na área.

Palavras-chaves: Estratégia de Produção, Planejamento e Controle da Produção, remanufatura.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA KANBAN EM UMA EMPRESA FABRICANTE DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS DE ALUMÍNIO

Josadak Astorino Marçola (UNIP)

josadak@gestareconsultoria.com.br

José Antonio Tonetto (UNIARA)

tonettoja@yahoo.com.br

José Henrique de Andrade (EESC-USP)

jandrade@sc.usp.br



Este artigo tem como objetivo relatar e descrever o processo de implementação do sistema Kanban na área de Preparação de Blanks (discos e placas) de uma empresa fabricante de utensílios domésticos de alumínio. Em decorrência da alteração no cenário competitivo, as empresas precisam buscar formas de alinhar sua gestão e atender com qualidade, baixo custo e rapidez sua demanda. Neste sentido, a filosofia Just in Time e seus sistemas trazem contribuições significativas para as empresas no atendimento destes requisitos e na busca e eliminação de desperdícios. Para consecução do objetivo proposto foi realizada uma revisão bibliográfica, descrevendo os elementos principais do sistema kanban, parte integrante da filosofia Just in Time e um estudo de caso, salientando-se as ferramentas e metodologias desenvolvidas e adaptadas para o caso em questão. Como principais resultados foram observados ganhos quantitativos e qualitativos na empresa e no seu controle de produção com o estabelecimento de uma produção puxada, tais como redução do inventário, maior cumprimento dos prazos de entrega e maior envolvimento dos funcionários de chão-de-fábrica. Por fim, são listadas algumas ações de melhoria no sistema implementado, as quais podem originar trabalhos futuros.

Palavras-chaves: Kanban, Just in Time, Produção puxada, Controle da produção

METODOLOGIA DE PARAMETRIZAÇÃO PARA AUXILIAR O PROCESSO DE EXECUÇÃO DO MRP EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Joanir Luís Kalnin (UCS)

jlkalnin@ucs.br

Anderson Clayton dos Santos (KEKO)

anderson@keko.com.br

Carlos Alberto Costa (UCS)

cacosta@ucs.br

Marcos Alexandre Luciano (UCS)

malucian@ucs.br



Este trabalho explorou os aspectos relacionados à equalização de estoques, objetivando a redução do volume atual. Foram conceituados modelos de sistema de controle, como MRP, MRP II e ERP; tendo enfoque no MRP II o qual foi utilizado na aplicação da redução dos estoques de uma empresa do setor automobilístico. No processo do MRP II foram abordados vários conceitos os quais são essenciais para sua aplicação como: estoque de segurança, lote econômico de produção, lote múltiplo de produção, ponto de reposição e lead time. Houve a necessidade de entender como é o comportamento de demanda, o qual foi alvo de estudo através de métodos estatísticos, para posteriormente obter-se a Curva ABC da demanda. Por fim obteve-se um modelo de parametrização para auxiliar o processo de execução do MRP, o qual foi implantado e resultados foram obtidos. Os resultados indicam uma redução de estoques de 8%; também foi possível criar uma meta de volume para o inventário, baseado nos novos parâmetros, pois a empresa não a possuía.

Palavras-chaves: MRP, planejamento e controle da produção, estoque de segurança, lote econômico, ponto de reposição

UMA ANÁLISE DE MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PREVISÃO DA DEMANDA EM UMA GRANDE EMPRESA DE PRODUTOS LÁCTEOS

Claudimar Pereira Veiga (PUCPR)

claudimar.veiga@gmail.com

Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)

gui.vieira@pucpr.br



Para alcançar vantagem competitiva em um ambiente de flutuações, a organização deve tomar decisões certas, em tempo adequado, baseando-se em informações de qualidade. A previsão de demanda é a base para todas as decisões estratégicas e de planejamento já que fornece subsídios para os planos de capacidade, vendas, fluxo de caixa, estoques, mão-de-obra e compras. A qualidade da previsão exerce influência direta no nível de serviço oferecido ao consumidor bem como no planejamento orçamentário das empresas. Em particular na indústria de produtos lácteos refrigerados, um bom sistema de previsão pode trazer vantagens estratégicas à empresa, dado o curto período de vida útil dos produtos fabricados. Este trabalho faz uma análise do atual método de previsão de demanda usado por um grande fabricante de produtos lácteos. Para isto fez-se uma comparação entre alguns tradicionais modelos quantitativos de previsão baseados em séries temporais com o atual modelo usado pela empresa. Cinco séries foram obtidas da empresa e vários modelos foram considerados, entre eles baseados em médias móveis, suavizamentos exponenciais e ARIMA. De todos, o modelo que apresentou melhor desempenho foi o ARIMA. Nesta análise considerou-se o nível de serviço para atendimento da demanda (fill rate) e o impacto financeiro das previsões.

Palavras-chaves: Previsão de demanda, Série temporal, Métodos de previsão, Impacto financeiro

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.10:
Sala Guimarães Rosa dia 8 de outubro de 2009 das 10h30 às 12h30

**REVISÃO E TENDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DA OTIMIZAÇÃO POR
COLÔNIA DE FORMIGAS EM PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO DA
PRODUÇÃO JOB-SHOP - TN_STO_091_616_14446**

*Felipe Fonseca Tavares de Freitas (PUCPR)
Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)*

**APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE PREVISÃO DE DEMANDAS
BASEADAS EM SÉRIES TEMPORAIS EM UMA CONCESSIONÁRIA
DE MOTOCICLETAS (ESTUDO DE CASO) - TN_STO_091_616_14577**

*Carlos Eduardo de Carvalho Bacelar Nunes (UEPA)
Najmat Celene Nasser Medeiros Branco (UEPA)
Tammy Monteiro da Costa (UEPA)
Bruno Cristino Pinheiro (UEPA)
Nathália Cristina Monteiro Carneiro (UEPA)*

**APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO E
PROGRAMAÇÃO AVANÇADOS (APS) EM FUNDIÇÕES DIRIGIDAS
AO MERCADO - TN_STO_091_616_12739**

*Rodolfo Florence Teixeira Junior (UNESP)
Lucas Benedini (UNESP)*

**UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE HOLT WINTERS PARA A PREVISÃO
AGREGADA DE SANDÁLIAS FABRICADAS A PARTIR DE PNEUS
INSERVÍVEIS - TN_STO_091_616_13740**

*Tulio Franco de Souza (UEPA)
thayana araujo guimaraes (UEPA)*

**ESTUDO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA MÁQUINAS
CNC EM UM AMBIENTE DE FERRAMENTARIA -**

TN_STO_091_616_13525

*Djullio Maronez Altafini (UCS)
Carlos Alberto Costa (UCS)
Joanir Luís Kalnin (UCS)
Marcos Alexandre Luciano (UCS)
Geison Werner (RANDON)*

**UMA METODOLOGIA ADAPTATIVA BASEADA EM ALGORITMOS
GENÉTICOS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DE
SEQUENCIAMENTO EM UMA MÁQUINA COM PENALIZAÇÃO POR
ANTECIPAÇÃO E ATRASO DA PRODUÇÃO -**

TN_STO_091_616_13973

*Fábio fernandes Ribeiro (CEFET-MG)
Marcone Jamilson Freitas Souza (UFOP)
Sérgio Ricardo de Souza (CEFET-MG)*



APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO AVANÇADOS (APS) EM FUNDIÇÕES DIRIGIDAS AO MERCADO

Rodolfo Florence Teixeira Junior (UNESP)

rodolfo@feb.unesp.br

Lucas Benedini (UNESP)

b_lucas_b@yahoo.com.br



O setor industrial das fundições dirigidas ao mercado é composto por pequenas ou médias fundições que empregam vários tipos de ligas metálicas, em um processo produtivo manual ou pouco mecanizado, para produzir uma grande variedade de produtos diferentes em lotes pequenos ou unitários. As características do ambiente produtivo deste setor industrial e também o elevado número de restrições existentes em seu processo de produção, dificulta a obtenção de programações da produção eficientes, o que reflete na baixa utilização dos recursos, no elevado nível dos estoques em processo e altos tempos de produção. Este trabalho tem por objetivo realizar a análise da aplicação de um sistema de planejamento e programação avançados (APS) neste setor industrial, por meio da implantação e operacionalização de um sistema APS em uma indústria de fundição localizada no interior do estado de São Paulo. Os resultados obtidos apontam o emprego de sistemas APS como uma ferramenta viável para aumentar a eficiência da programação da produção nestas indústrias.

Palavras-chaves: Programação da produção, Sistemas de planejamento e programação avançados (APS), Fundições dirigidas ao mercado

ESTUDO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA MÁQUINAS CNC EM UM AMBIENTE DE FERRAMENTARIA

Djulio Maronez Altafini (UCS)

djaltafini@ibest.com.br

Carlos Alberto Costa (UCS)

cacosta@ucs.br

Joanir Luís Kalnin (UCS)

jlkalnin@ucs.br

Marcos Alexandre Luciano (UCS)

malucian@ucs.br

Geison Werner (RANDON)

geison@randon.com.br



O presente artigo tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre indicadores de desempenho para máquinas CNC em um ambiente de ferramentaria. Primeiramente é feita a caracterização do ambiente de trabalho estudado. É apresentado o indicador utilizado para mensurar o desempenho do processo produtivo, identificando claramente a problemática do sistema atual e as deficiências do indicador que é utilizado para controlar as atividades do centro de máquinas CNC. A partir disso, procurou-se estabelecer uma sistemática para obter resultados de indicadores de desempenho que retratem mais precisamente a realidade do processo produtivo. Para chegar a esta sistemática foi implementada uma solução alternativa baseada em obtenção de indicadores de tempo operacional, performance operacional e produtos aprovados. Com os resultados obtidos, pode-se avaliar sua eficiência verificando os pontos negativos para posterior adequação.

Palavras-chaves: Indicadores de desempenho, Tempo operacional, Performance operacional e Indicador de produtos aprovados

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE HOLT WINTERS PARA A PREVISÃO AGREGADA DE SANDÁLIAS FABRICADAS A PARTIR DE PNEUS INSERVÍVEIS

Tulio Franco de Souza (UEPA)

tfsengprod@yahoo.com.br

thayana araujo guimaraes (UEPA)

thayana_pia@hotmail.com



A previsão de demanda é uma atividade de suma importância para uma empresa, visto que auxilia na tomada de inúmeras decisões relacionadas à gestão da produção. Neste trabalho propõe-se a utilização de um modelo de previsão baseado em séries temporais para previsão agregada de sandálias fabricadas a partir de pneus reciclados. A obtenção do modelo mais adequado foi baseada no estudo do comportamento da demanda, verificou-se uma forte tendência nos dados, levando à escolha do método de Holt-Winters. A empresa fabrica 12 modelos de sandálias, todos a partir de pneus inviáveis ao reuso, para este trabalho a demanda dos modelos foi agregada a uma demanda total.

Palavras-chaves: previsão de demanda, séries temporais, Holt-Winters, tendência, sazonalidade.

UMA METODOLOGIA ADAPTATIVA BASEADA EM ALGORITMOS GENÉTICOS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DE SEQUENCIAMENTO EM UMA MÁQUINA COM PENALIZAÇÃO POR ANTECIPAÇÃO E ATRASSO DA PRODUÇÃO

Fábio fernandes Ribeiro (CEFET-MG)

fabiobh@gmail.com

Marcone Jamilson Freitas Souza (UFOP)

marcone@iceb.ufop.br

Sérgio Ricardo de Souza (CEFET-MG)

sergio@dppg.cefetmg.br



Este trabalho trata do problema de sequenciamento em uma máquina com penalidades por antecipação e atraso da produção, considerando janelas de entrega e tempo de preparação de máquina dependente da sequência de produção. Devido à complexidade combinatória do problema, classificado como NP-difícil, propõe-se resolvê-lo por meio de um método adaptativo baseado em algoritmos genéticos. Para cada indivíduo (sequência de tarefas) gerado utiliza-se um algoritmo de tempo polinomial para determinar a data ótima de início de processamento de cada tarefa na sequência dada. Cinco operadores de cruzamento são utilizados para uma melhor exploração do espaço de soluções, sendo que a probabilidade de escolha de cada um deles depende do sucesso em buscas pregressas. Testes computacionais mostram a efetividade do algoritmo proposto.

Palavras-chaves: Algoritmos Genéticos, GRASP, Metaheurísticas, Reconexão por caminhos e Sequenciamento em uma máquina

REVISÃO E TENDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DA OTIMIZAÇÃO POR COLÔNIA DE FORMIGAS EM PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO JOB-SHOP

Felipe Fonseca Tavares de Freitas (PUCPR)

fftfreitas@gmail.com

Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)

gui.vieira@pucpr.br



As técnicas de inteligência coletiva, em especial a otimização por colônia de formigas (OCF), destacam-se obtendo bons resultados quando aplicadas a problemas de otimização. Contudo, percebe-se que ainda não se conhece muito sobre esta meta-heurística, especialmente suas aplicações em programação da produção. Este artigo apresenta, portanto, uma revisão de conceitos e definições e uma análise sobre aplicações, tendências e oportunidades do método OCF em problemas de otimização combinatória do tipo job shop scheduling (JSSP).

Palavras-chaves: Otimização por colônia de formigas, Programação da programação, Revisão e tendências

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE PREVISÃO DE DEMANDAS BASEADAS EM SÉRIES TEMPORAIS EM UMA CONCESSIONÁRIA DE MOTOCICLETAS (ESTUDO DE CASO)

Carlos Eduardo de Carvalho Bacelar Nunes (UEPA)
caducbn@hotmail.com

Najmat Celene Nasser Medeiros Branco (UEPA)
najmatc@yahoo.com.br

Tammy Monteiro da Costa (UEPA)
tammy_ep@yahoo.com.br

Bruno Cristino Pinheiro (UEPA)
slot_bruno@hotmail.com

Nathália Cristina Monteiro Carneiro (UEPA)
Nathaliaep@yahoo.com.br



Este artigo visou demonstrar a aplicação dos conceitos de previsão de demandas em uma concessionária de motocicletas atuante no estado do Pará, caracterizada fortemente pelo aspecto comercial. As principais dificuldades enfrentadas pela empresa estavam relacionadas à gestão de estoques e planejamento orçamentário. A análise foi baseada em dados históricos de vendas, caracterizando o estudo baseado em séries temporais. Analisou-se ainda, o comportamento dos dados nos diversos modelos de média e de tendência, destacando-se o menor erro gerado em cada um como referência para escolha do modelo. Foi feito também, uma discussão teórica sobre cada um dos métodos de previsão utilizados no estudo.

Palavras-chaves: previsão, séries temporais, média, tendência



SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 02.3:
Sala Fernando Pessoa I dia 8 de outubro de 2009 das 10h30 às 12h30

**TOMADA DE DECISÃO NO MASP: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA
DECISÕES UTILIZANDO A MATRIZ AHP - TN_STO_092_625_13293**

*Henrique Rego Monteiro da Hora (ISECENSA)
Helder Gomes Costa (UFF)*

**ESTUDO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE MELHORIA
CONTÍNUA NA ABORDAGEM DO TPM: UM ESTUDO DE CAMPO
DAS EMPRESAS BRASILEIRAS - TN_STO_092_625_12874**

*Pedro Carlos Oprime (UFSCar)
julio cesar donadone (UFSCar)
Rafael Raposo Monsanto (UFSCar)*

**UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA SEIS SIGMA PARA A REDUÇÃO
DE PERDAS DE INSUMOS EM UMA FÁBRICA DE REFRIGERANTES:
UM ESTUDO DE CASO - TN_STO_092_626_14508**

*Laura Maria Leite Ferreira (UEPA)
Luciana Lobato Marçal (UEPA)
Gabriel do Nascimento de Menezes (UEPA)*

**ESTRATÉGIA SEIS SIGMA: EM BUSCA DE COMPETITIVIDADE. -
TN_STO_092_626_13103**

*Cristiano Souza Marins (UFF)
Daniela de Oliveria Souza (UCAM)
Viviane Tavares Terra (UCAM)*

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ERP EM UMA
ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL ATRAVÉS DE ATRIBUTOS DE
QUALIDADE - TN_STO_092_626_13239**

*Janio do Nascimento Lima (URCA)
Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo (URCA)*

**ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CICLO PDCA DE MELHORIA NO
PROCESSO DE PRODUÇÃO DO FERRO GUSA DE UMA USINA
SIDERÚRGICA. - TN_STO_092_626_13061**

*Carolina Braga Pereira (UFOP)
Maria do Socorro Mol Pereira Palmiere (UFOP)
Washington Luís Vieira da Silva (UFOP)
ZIRLENE ALVES DA SILVA SANTOS (UFOP)*

**EFETIVIDADE DOS PLANOS DE CONTROLE PARA AUTO-GESTÃO
DAS OPERAÇÕES DE MONTAGEM: O CASO DE UMA INDÚSTRIA
CALÇADISTA - TN_STO_092_626_13835**

*Amanda Herculano da Costa (UFPB)
Jailson Ribeiro de Oliveira (UNIUOL)*

ESTUDO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA NA ABORDAGEM DO TPM: UM ESTUDO DE CAMPO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Pedro Carlos Oprime (UFSCar)
pedro@dep.ufscar.br
Julio Cesar Donadone (UFSCar)
julio@dep.ufscar.br
Rafael Raposo Monsanto (UFSCar)
monsanto.rafael@gmail.com



O objetivo deste artigo é analisar os principais objetivos e resultados alcançados pelos projetos do TPM (Total Productive Maintenance) nas empresas que adotam essa abordagem. As principais variáveis estudadas neste trabalho são: i) a natureza dos projetos (complexidade) desenvolvidos pelas empresas; ii) os objetivos específicos dos projetos, iii) as relações desses projetos com os objetivos estratégicos; iv) relação desses com a melhoria contínua e aprendizado organizacional; v) quais as principais ferramentas e os principais pilares do TPM que suporta os projetos. O método de pesquisa é o descritivo e a técnica utilizada é a pesquisa de campo. Foram selecionados para estudo projetos considerados de sucesso por suas empresas e especialistas. Ao todo, 42 projetos, de 12 empresas de diferentes setores e segmentos da economia, fizeram parte da pesquisa. Os resultados indicaram correspondência entre a natureza do projeto, em termos da sua complexidade e estrutura do time de projeto, com a estratégia, objetivos dos projetos e aprendizado organizacional. Detectou-se que os projetos mais complexos abordaram questões relacionados a perda de tempo na produção (setup, manutenção e produtividade), e foi dada menor ênfase a questão da qualidade do produto, segurança e condições de trabalho e ao meio ambiente. A questão da qualidade, apesar de ser um dos pilares do TPM, não tem sido o foco principal dos projetos de melhoria que foram considerados pelas empresas como de sucesso.

Palavras-chaves: Qualidade; Estratégia; Eficiência; Produção, TPM, Aprendizado.

TOMADA DE DECISÃO NO MASP: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA DECISÕES UTILIZANDO A MATRIZ AHP

Henrique Rego Monteiro da Hora (ISECENSA)

dahora@gmail.com

Helder Gomes Costa (UFF)

hgc@vm.uff.br



O MASP é um método científico amplamente utilizado em programas da gestão da qualidade e utiliza amplamente as ferramentas da qualidade para chegar a uma conclusão. Dentre as ferramentas utilizadas, destaca-se o diagrama de causa-e-efeito, cuja funcionalidade destaca-se por ilustrar de maneira clara e organizada as possíveis causas de uma não-conformidade. Este trabalho propõe a desenvolver uma metodologia alternativa à aplicação do diagrama de Ishikawa, no que toca aos testes das causas mais prováveis, utilizando a matriz AHP e a opinião de especialistas no processo. O resultado encontrado no estudo de caso é promissor, estando em conformidade com as conclusões do problema prático elegido para o estudo.

Palavras-chaves: Diagrama de Ishikawa, AHP, Tomada de decisão

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CICLO PDCA DE MELHORIA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO FERRO GUSA DE UMA USINA SIDERÚRGICA.

Carolina Braga Pereira (UFOP)

carol_fiu@yahoo.com.br

Maria do Socorro Mol Pereira Palmiere (UFOP)

mpsmpp@yahoo.com

Washington Luís Vieira da Silva (UFOP)

wlvsilva@hotmail.com

ZIRLENE ALVES DA SILVA SANTOS (UFOP)

santoszirlene@em.ufop.br



A geração de sucata durante o processo produtivo de ferro gusa representa grande perda financeira para as usinas siderúrgicas. Analisa-se um trabalho realizado pela própria empresa, onde através da metodologia do Ciclo PDCA de melhoria e da utilização de algumas ferramentas, metodologias e técnicas da qualidade, estuda-se as causas da geração de sucata durante o processo de lingotamento do ferro gusa. Faz-se então uma análise comparativa do estudo feito pela empresa e as propostas teóricas de aplicação desses métodos, técnicas e ferramentas de qualidade. O estudo detecta a falta de alguns conhecimentos assim como falhas na aplicação do Ciclo PDCA pela empresa, quando comparadas com as propostas teóricas, apontando que o trabalho realizado pela empresa poderia ser mais detalhado, de modo a apresentar melhores resultados finais para melhoria do processo.

Palavras-chaves: Ciclo PDCA. Processo produtivo de ferro gusa. Geração de sucata interna. Ferramentas e técnicas da qualidade.

ESTRATÉGIA SEIS SIGMA: EM BUSCA DE COMPETITIVIDADE.

Cristiano Souza Marins (UFF)

csm@uenf.br

Daniela de Oliveria Souza (UCAM)

daniela_oliveira232@yahoo.com.br

Viviane Tavares Terra (UCAM)

viviane_terra@hotmail.com



Este artigo apresenta uma breve revisão bibliográfica sobre o tema e foram selecionados três estudos de caso encontrados na literatura que serviram de base para a discussão sobre os resultados alcançados com a adoção da metodologia Seis Sigma. Os casos selecionados são brevemente descritos e analisados, concluindo-se que a metodologia quando bem adotada é eficaz pois gera significativos resultados para a organização.

Palavras-chaves: Seis Sigma; produtividade; estudo comparativo.

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ERP EM UMA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL ATRAVÉS DE ATRIBUTOS DE QUALIDADE

Janio do Nascimento Lima (URCA)

janionlima@yahoo.com.br

Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo (URCA)

jeanne@leaosampaio.edu.br



Os sistemas integrados de gestão ou ERP (Enterprise Resource Planning) são responsáveis hoje, pelo apoio ao gerenciamento de grandes empresas que estão há cada dia necessitando mais destes recursos de TI. Os sistemas permitem o maior controle sobre os dados dos seus clientes através de uma base que opera em uma única plataforma, consolidando os dados e dando a todos os setores o acesso necessário ao perfeito atendimento. Este trabalho tem como objetivo, analisar o processo de implantação de um sistema ERP em uma instituição de ensino no Sul do Ceará, na macrorregião do Cariri, tendo como base os atributos de qualidade de software: correção, confiabilidade, eficiência, integridade e usabilidade. Assim, realizou-se uma verificação de um novo sistema ÔMEGA (como denominado neste estudo) comparando com um sistema ALPHA, anteriormente utilizado na empresa. Foram preenchidos questionários por funcionários dos setores de: Recursos humanos, Tesouraria, Secretária de Controle acadêmico e Compras. De acordo com os resultados, no atributo eficiência, o sistema ÔMEGA não rendeu resultados favoráveis, com relação ao ALPHA, mas adquiriu bons resultados nos atributos correção, confiabilidade, integridade e usabilidade. Como proposta para maior eficiência, fica a melhoria na configuração dos hardwares e treinamentos para desenvolvimentos de relatórios adequados a cada setor.

Palavras-chaves: Qualidade, sistemas, tecnologia da informação

EFETIVIDADE DOS PLANOS DE CONTROLE PARA AUTO-GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE MONTAGEM: O CASO DE UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA

Amanda Herculano da Costa (UFPB)

amandacostajp@hotmail.com

Jailson Ribeiro de Oliveira (UNIUOL)

jailsonribeiro@gmail.com



O presente artigo aborda a gestão da qualidade no processo produtivo de uma Indústria de calçados e tem como objetivo analisar a efetividade do auto-gerenciamento proposto pelo plano de controle numa célula de montagem. Realizou-se um comparativo com os dados obtidos, através de questionário, da célula que possui plano de controle (célula A) com os dados da célula que não possui plano de controle (célula B). Conclui-se que os planos de controle aplicados numa célula de montagem de calçados são efetivos na auto-gestão, pois estabelecem itens de checagem que promovem avaliações periódicas, mantendo controle nas operações críticas do processo, além de evitar reincidências de problemas e registrar medidas tomadas anteriormente.

Palavras-chaves: Controle da produção, Autogerenciamento, Célula de montagem, Indústria de calçados.

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA SEIS SIGMA PARA A REDUÇÃO DE PERDAS DE INSUMOS EM UMA FÁBRICA DE REFRIGERANTES: UM ESTUDO DE CASO

Laura Maria Leite Ferreira (UEPA)
laurinhaf@hotmail.com

Luciana Lobato Marçal (UEPA)
luci_marcal@hotmail.com

Gabriel do Nascimento de Menezes (UEPA)
gabmenezes@hotmail.com.br



O presente artigo tem por objetivo descrever um projeto de redução nas perdas de insumos nos processos de fabricação e armazenagem de refrigerantes através da utilização da metodologia Seis Sigma numa fabrica localizada em Manaus, Amazonas.. Para tal propósito é utilizado a metodologia de estudo de caso. Os resultados obtidos com a aplicação da metodologia geraram uma redução na ordem de 84% no indicador de interesse do projeto, o que financeiramente representou uma economia de R\$ 441 mil para a empresa e uma evolução do sigma do processo de 1,8 para 2,09.

Palavras-chaves: Melhoria de Processos, Ferramentas da Qualidade, Seis sigma, DMAIC, perdas de insumos

**SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.11:
Sala Graciliano Ramos dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00**

**OS DESAFIOS DA LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS DE
AGROTÓXICOS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO -
TN_STO_091_617_13992**

*Cynthia Marise dos santos Mattosinho (UFPE)
Fábia Maria Tenório de Mello Moraes (FASETE)
Poliana Rodrigues Pionório Freire (FASETE)*

**CLASSIFICAÇÃO ESTRATÉGICA DE FORNECIMENTOS DE UMA
OPERAÇÃO DE MANUFATURA SEGUNDO CRITÉRIOS DE VOLUME
E VARIABILIDADE - TN_STO_091_617_12639**

*Fernando Ribas Beck (UNISINOS)
Daniela Daiane da Silva (UNISINOS)
Secundino Luis Henrique Corcini Neto (UNISINOS)
Miguel Afonso Sellitto (UNISINOS)
Giancarlo Medeiros Pereira (UNISINOS)*

**UMA PROPOSTA ALTERNATIVA PARA A CURVA ABC USANDO
DEA - TN_STO_091_617_14559**

*André Moraes Gurgel (UFRN)
Dario José Aloise (UFRN)*

**UMA PROPOSTA PARA A MELHORIA DA AVALIAÇÃO E
RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DE UMA EMPRESA
PRODUTORA DE COMPONENTES ELÉTRICOS -
TN_STO_091_617_13930**

*Pedro Henrique Athanasio Delalibera (UNIFEI)
Marcelo Caetano Oliveira de Lima (UNIFEI)
Felipe de Castro Oliveira (UNIFEI)
Renato da Silva Lima (UNIFEI)*

**A INDÚSTRIA AVÍCOLA E O VAREJO: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE
NOVOS PRODUTOS - TN_STO_091_617_13363**

*Luíza Santos Pêgo (UFSCar)
Marcos Hideyuki Yokoyama (UFSCar)
ANDREA LAGO DA SILVA (UFSCar)
Fernando Lamesa Silva (UFSCar)*

**CADEIA DE PRODUÇÃO DO AMIDO DE MANDIOCA (MANIHOT
ESCULENTA): UM ESTUDO DOS RELACIONAMENTOS E DA
COORDENAÇÃO DA C-VALE TERRA ROXA -
TN_STO_091_617_14537**

*Jailson de Oliveira Arieira (UNIP)
Claudia Regina Dias Arieira (UEM)
José Paulo Alves Fusco (UNIP)
José Benedito Sacomano (UNIP)*



CLASSIFICAÇÃO ESTRATÉGICA DE FORNECIMENTOS DE UMA OPERAÇÃO DE MANUFATURA SEGUNDO CRITÉRIOS DE VOLUME E VARIABILIDADE

Fernando Ribas Beck (UNISINOS)
beckfernando@gmail.com

Daniela Daiane da Silva (UNISINOS)
danieladaiane.adm@gmail.com

Secundino Luis Henrique Corcini Neto (UNISINOS)
secundino.henrique@hotmail.com

Miguel Afonso Sellitto (UNISINOS)
sellitto@unisinis.br

Giancarlo Medeiros Pereira (UNISINOS)
gian@unisinis.br



O objetivo deste artigo é apresentar um estudo de caso no qual fornecimentos relevantes de uma operação de manufatura foram classificados segundo critérios de volume e variabilidade. Por meio da matriz de posicionamento estratégico de materiais (MPEM), foram selecionados os cinco fornecedores mais relevantes da cadeia e seus quarenta e três fornecimentos. Dentre estes, por meio da análise ABC bidimensional, baseada em volume e variabilidade, os quarenta e três fornecimentos foram separados em quatro classes: para dois, foi adotada a estratégia de fluxo contínuo de abastecimento; para seis foi adotado o kanban de fornecedores; para vinte e dois foi adotada compra por encomenda e para sete, foram necessárias ações de racionalização no uso do item, pois resultaram de difícil negociação. Ao fim, a implantação da política estratégica de fornecimento resultou em redução de cerca de 60% do nível médio de inventário, se comparado ao resultado da estratégia que era praticada antes, compras por oportunidade e segundo lotes variáveis.

Palavras-chaves: MPEM; Kanban de fornecedores; ABC bidimensional; Estratégia de aquisição; Cadeia de suprimentos

A INDÚSTRIA AVÍCOLA E O VAREJO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

Luíza Santos Pêgo (UFSCar)

luizapego@dep.ufscar.br

Marcos Hideyuki Yokoyama (UFSCar)

marcosh@dep.ufscar.br

ANDREA LAGO DA SILVA (UFSCar)

deialago@power.ufscar.br

Fernando Lamesa Silva (UFSCar)

fernandolamesa@hotmail.com



O lançamento de novos produtos é um aspecto de grande relevância na competitividade das empresas, podendo resultar em aumento de lucros, crescimento de fatia de mercado e na satisfação dos clientes. O sucesso no desenvolvimento de novos produtos está relacionado com o efetivo atendimento das necessidades do consumidor final. Neste sentido, pode-se afirmar que o varejo cumpre o papel de intermediário entre o consumidor e a indústria, podendo cooperar na comunicação e transmissão de informações entre estes elos. Assim, este artigo tem o objetivo de investigar como ocorre o relacionamento entre a indústria avícola e o elo varejista do seu canal de distribuição no planejamento e desenvolvimento de novos produtos. Para atingir este objetivo, foi realizado um estudo de caso em uma indústria avícola e em uma grande rede varejista alimentar de auto-serviço do Brasil. Como resultado são apontadas as principais ações colaborativas dos membros do canal de distribuição pesquisado, na busca do atendimento das necessidades dos consumidores por meio do desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chaves: Canais de distribuição, planejamento e desenvolvimento de novos produtos, indústria avícola, varejo.

UMA PROPOSTA PARA A MELHORIA DA AVALIAÇÃO E RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DE UMA EMPRESA PRODUTORA DE COMPONENTES ELÉTRICOS

Pedro Henrique Athanasio Delalibera (UNIFEI)

pedrodelalibera@unifei.edu.br

Marcelo Caetano Oliveira de Lima (UNIFEI)

caetano.oliver@gmail.com

Felipe de Castro Oliveira (UNIFEI)

felipatinga202@hotmail.com

Renato da Silva Lima (UNIFEI)

rslima@unifei.edu.br



O objetivo do trabalho é apresentar uma proposta à gestão estratégica de materiais e relacionamentos com os fornecedores de uma empresa líder na produção de componentes para o setor elétrico, utilizando-se, para tal, o Soft Systems Methodology (SSM). Na parte inicial do trabalho (e da metodologia SSM) se estabelece a fundamentação teórica sobre o tema relacionamento com os fornecedores e classificação dos fornecedores, e como este último suporta a gestão do relacionamento com fornecedores. As descobertas propõem à empresa analisada a utilização de critérios de classificação diferentes, assim como estratégias de relacionamento que levem em conta a classificação dos fornecedores. O sistema proposto apresenta um instrumento de fácil compreensão e larga aplicabilidade, permitindo a empresa identificar qual a importância de cada agrupamento de produtos considerando as dimensões impactos nos resultados financeiros e risco ao fornecimento.

Palavras-chaves: Gestão de Relacionamento com Fornecedores, Gestão da Cadeia de Suprimentos; Logística

OS DESAFIOS DA LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Cynthia Marise dos santos Mattosinho (UFPE)

cymattosinho@hotmail.com

Fábia Maria Tenório de Mello Morais (FASETE)

fabiamtenorio@ziomail.com

Poliana Rodrigues Pionório Freire (FASETE)

polipionfrer@hotmail.com



Este estudo teve como intuito analisar a logística reversa pós-consumo das embalagens vazias de agrotóxicos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratório, abrangendo todos os elos do sistema de logística reversa das embalagens do município de Paulo Afonso/BA. Utilizou-se da técnica da entrevista direta, por meio de questionários estruturados aplicados a uma mostra de 30 produtores rurais, que equivale a 50% do universo de produtores do município, e de entrevistas em profundidade à empresa que revenda dos agrotóxicos e ao Gerente Executivo do Distrito de Irrigação de Paulo Afonso - DIPA, órgão ligado a Secretaria de Agricultura do Município. Os resultados mostram que os agricultores, em sua maioria, sabem que devem devolver as embalagens vazias para o revendedor, no entanto, continuam agindo equivocadamente. Esse fato ocorre, pois o órgão responsável pela fiscalização não monitora o cumprimento da lei 9.974/00, o qual menciona que as indústrias de agrotóxicos, as revendedoras e os produtores passam a ter responsabilidades diretas sobre a devolução das embalagens vazias. Também se constatou que o processo de logística reversa pós-consumo das embalagens vazias de agrotóxicos no município não é realizado, ficando desta forma uma grande lacuna para que eventuais problemas possam ocorrer: prejuízos à saúde dos agricultores e comunidade local; impactos negativos ao meio ambiente e; sanções penais a revenda, por descumprimento da legislação em vigor

Palavras-chaves: Logística Reversa, embalagens de agrotóxicos, sustentabilidade

CADEIA DE PRODUÇÃO DO AMIDO DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA): UM ESTUDO DOS RELACIONAMENTOS E DA COORDENAÇÃO DA C-VALE TERRA ROXA

Jailson de Oliveira Arieira (UNIP)
jarieira@unipar.br

Claudia Regina Dias Arieira (UEM)
cdiasarieira@brturbo.com.br

José Paulo Alves Fusco (UNIP)
jpafusco@uol.com.br

José Benedito Sacomano (UNIP)
sacomano@terra.com.br



As transformações sofridas pela economia mundial nos últimos anos afetaram todas os setores econômicos e todas as indústrias mundiais. Pressões pelo uso de tecnologias menos poluentes também ganharam destaque nesse período. Assim o agronegócio se tornou mais relevante que nunca e, dentro desse setor, a mandiocultura merece destaque, por sua participação em várias cadeias produtivas. Nesse trabalho, pretende-se estudar os relacionamentos existentes entre os agentes econômicos da cadeia produtiva da mandioca e analisar o papel da cooperativa C-Vale - Terra Roxa na coordenação de tal cadeia. O estudo foi desenvolvido através de entrevistas com gestores da cooperativa, produtores rurais e prestadores de serviços técnicos (Engenheiros Agrônomos e técnicos agrícolas). Verificou-se que a Cooperativa assume a função de coordenação da cadeia do amido de mandioca, mas que os relacionamentos na cadeia são tipicamente oportunistas e informais, pois não há a formalização de contratos entre a cooperativa e os produtores e, nos raros casos em que se tentou o uso de tal ferramenta estes acabaram não sendo cumpridos. Isto mostra que a cadeia apesar de orbitar em torno da cooperativa, ainda é muito difusa, o que gera perda de competitividade da cadeia. Por tratar-se de um estudo exploratório, o artigo gerou mais questões que respostas conclusivas, mas apontou para novos estudos na cadeia que elucidem melhor os motivos que fazem com que a cadeia se comporte de forma tão difusa e pelos quais os produtores atuam oportunisticamente. Como todo estudo de caso, os resultados não podem ser extrapolados, mas indicam importantes caminhos para pesquisa futuras.

Palavras-chaves: Cadeia de produção, amido de mandioca, relacionamentos, coordenação da cadeia

UMA PROPOSTA ALTERNATIVA PARA A CURVA ABC USANDO DEA

André Morais Gurgel (UFRN)

andmgurgel@digizap.com.br

Dario José Aloise (UFRN)

aloisedj@gmail.com



Classificar itens por ordem de criticidade é uma necessidade para uma melhor organização e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Para uma empresa de distribuição a definição da importância de cada produto é de vital importância. Para isto a modelagem a partir da mensuração de eficiência utilizando-se da análise envoltória de dados (DEA) foi proposta neste artigo. Esta abordagem possibilita a agregação de mais de uma variável, enquanto a classificação ABC tradicional só possibilita a utilização de uma variável criando uma limitação. O artigo em questão utilizou-se do modelo DEA conhecido como BCC em uma empresa de distribuição do município de Natal-RN. Esta aplicação mostrou como resultados mudanças significativas entre o modelo de classificação tradicional e o proposto neste trabalho.

Palavras-chaves: Curva ABC, DEA, distribuição, eficiência

**SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.12:
Sala Guimarães Rosa dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00**

**IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOGÍSTICA DE
POSTPONEMENT NA CADEIA LOGÍSTICA DE CALÇADOS DA
REGIÃO DO CRAJUBAR: UM ESTUDO DE CASO. -**

TN_STO_091_617_13527

Moisés dos Santos Rocha (UFC)

Fernando Ribeiro de Melo Nunes (UFC)

Glawther Lima Maia (IFCE)

Lucas Rebouças Guimarães (UFC)

**APLICABILIDADE DA PREVISÃO DE DEMANDA NA GESTÃO DA
CADEIA DE SUPRIMENTO: ESTUDO DE CASO -**

TN_STO_091_617_14010

Alexandre Magno Castañon Guimarães (PUC-Rio)

**DEMANDA, GESTÃO COLABORATIVA E CPFR - UM ESTUDO EM
EMPRESAS DE FOOD-SERVICE - TN_STO_091_617_13337**

Mauro Vivaldini (UNIMEP)

Fernando Bernardi de Souza (UNESP)

Sílvio Roberto Ignacio Pires (UNIMEP)

**ANÁLISE DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO
EMPRESARIAL (ERP) COMO SUPORTE PARA A LOGÍSTICA DE
GESTÃO DE PROJETOS DE MONTAGEM INDUSTRIAL -**

TN_STO_091_617_12494

José Bernardino de Carvalho Filho (USP / FCAV)

Uiara Bandineli Montedo (USP / POLI)

**LOGÍSTICA REVERSA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO TEMA
ATRAVÉS DE REVISÃO DA LITERATURA - TN_STO_091_617_12512**

Gisele de Lorena Diniz Chaves (UFSCAR)

Rosane Lucia Chicarelli Alcântara (UFSCAR)

**CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO PROBLEMA DE
ROTEIRIZAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇO: UM FOCO NA
EFICIÊNCIA LOGÍSTICA - TN_STO_091_617_12867**

Jeanderson da Silva Azeredo (UENF)

Geraldo Galdino de Paula Junior (UENF)

Carlos Leonardo Ramos Povoá (UENF)

Tiago José Menezes Gonçalves (UENF)

Renata Barreto Colares (UENF)



ANÁLISE DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP) COMO SUPORTE PARA A LOGÍSTICA DE GESTÃO DE PROJETOS DE MONTAGEM INDUSTRIAL

José Bernardino de Carvalho Filho (USP / FCAV)

jose_bernardino@uol.com.br

Uiara Bandineli Montedo (USP / POLI)

uiara.montedo@usp.br



Este artigo se propõe a demonstrar como a operação logística para suprimento de materiais de aplicação, consumíveis, ferramentas e equipamentos para os empreendimentos de montagens industriais de uma empresa prestadora de serviços de engenharia pode ser otimizada com a utilização de um sistema informatizado de gestão empresarial denominado ERP (Enterprise Resource Planning), e a importância do alinhamento deste sistema com o planejamento desenvolvido para a execução do projeto. Normalmente, quando trabalhos relacionam ERP e Logística, as abordagens sobre processos, fluxo de informações e integração, por exemplo, são relacionadas a processos de manufatura. Entretanto, embora se possa considerar esta situação natural, devido ao entendimento da evolução de ambos os temas, alguns softwares têm certo nível de flexibilidade de tal forma que permitem às empresas prestadoras de serviços de engenharia utilizar o ERP como importante ferramenta de apoio para a gestão de suas operações, entre as quais a logística.

Palavras-chaves: Logística, Sistema ERP, Planejamento, Gestão de Projetos

LOGÍSTICA REVERSA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO TEMA ATRAVÉS DE REVISÃO DA LITERATURA

Gisele de Lorena Diniz Chaves (UFSCAR)
gisele@dep.ufscar.br

Rosane Lucia Chicarelli Alcântara (UFSCAR)
rosane@power.ufscar.br



A logística reversa tem conquistado maior importância e espaço na operação logística das empresas. Apesar disso, a carência de estudos sobre este tema dificulta a visualização das vantagens inerentes ao uso da logística reversa e compromete sua eficiência. O objetivo deste artigo é mostrar a evolução da logística reversa por meio de uma revisão da literatura e uma evolução das publicações ao longo do tempo. Para isso, foram utilizadas bases eletrônicas e consultas a acervos de bibliotecas nacionais e francesas. A atual fase de desenvolvimento do tema de pesquisa - a logística reversa - pode ser considerada inicial pela evolução do número de publicações no tempo. Os trabalhos publicados sobre este tema ainda definem o escopo e limites da atividade de gestão dos fluxos reversos, assim como a consolidação de seus conceitos. No entanto, o volume de estudos que abordam a operacionalização da logística reversa em alguns setores importantes da economia ainda é bastante limitado.

Palavras-chaves: logística reversa, fluxos reversos, revisão de literatura

CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO PROBLEMA DE ROTEIRIZAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇO: UM FOCO NA EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

Jeanderson da Silva Azeredo (UENF)

jazeredo@yahoo.com.br

Geraldo Galdino de Paula Junior (UENF)

galdino@uenf.br

Carlos Leonardo Ramos Povoá (UENF)

leo@loggeo.net

Tiago José Menezes Gonçalves (UENF)

tiagojmg@yahoo.com.br

Renata Barreto Colares (UENF)

renatacolares@yahoo.com.br



Este artigo apresenta o Problema de Roteirização de Ordens de Serviço. Ele tem a finalidade de atribuir um conjunto viável de ordens de serviço a equipes que desempenham suas atividades em campo, traçando rotas de execução dos serviços e conseqüentemente minimizando o custo total de atendimento. O Problema de Roteirização de Veículos forma a base teórica do problema em questão, logicamente observando-se algumas considerações que serão discutidas ao longo do trabalho. Paralelamente a caracterização do problema será apresentado um estudo de caso realizado em uma empresa dos serviços de água, que atua no estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Equipes, Ordens de serviço, Roteirização

DEMANDA, GESTÃO COLABORATIVA E CPFR - UM ESTUDO EM EMPRESAS DE FOOD-SERVICE

Mauro Vivaldini (UNIMEP)
mvivaldini@vianetbr.com.br

Fernando Bernardi de Souza (UNESP)
fbernardi@feb.unesp.br

Sílvio Roberto Ignacio Pires (UNIMEP)
sripires@unimep.br



Por meio do estudo de dois casos práticos de implementação e condução do CPFR em uma grande rede de fast food e um distribuidor de alimentos operando no Brasil, este estudo analisa a demanda e a gestão colaborativa, discutindo sua importância e influência junto aos profissionais envolvidos. Os resultados destacam que a previsão da demanda realizada pela coordenação das empresas líderes do processo de implementação e condução do CPFR é mais importante do que seu entendimento na cadeia. A cultura colaborativa é considerada importante no relacionamento, mas não determinante para a implementação dos processos, e o monitoramento das atividades destaca-se como fundamental para o alinhamento das empresas na condução dos trabalhos em CPFR.

Palavras-chaves: Demanda, CPFR, Cadeia de Suprimentos, Logística

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOGÍSTICA DE POSTPONEMENT NA CADEIA LOGÍSTICA DE CALÇADOS DA REGIÃO DO CRAJUBAR: UM ESTUDO DE CASO.

Moisés dos Santos Rocha (UFC)
moisessrocha@glen.ufc.br
Fernando Ribeiro de Melo Nunes (UFC)
ferimene@secrel.com.br
Glawther Lima Maia (IFCE)
glawther@ifce.edu.br
Lucas Rebouças Guimarães (UFC)
lucasreb@gmail.com



Devido à competição acirrada nos mais diversos ramos de atividades, cada vez mais, faz-se necessário o aumento da diversidade, variedade, redução do ciclo de vida dos produtos, inovação contínua, melhoria na qualidade e redução de custos. Logo, a utilização por parte das empresas de estratégias logísticas pode ajudar a reduzir seus custos e aumentar o seu nível de serviços aos seus clientes. Este artigo trata de uma análise dos impactos nos sistemas produtivos das indústrias da região do Cariri cearense produtoras de calçados tendo como matéria-prima principal o SBR (Borracha de Butadieno Estireno), pela utilização da estratégia de posicionamento logístico, denominada postponement ou adiamento ou retardamento (uma estratégia de gestão de ressurgimento onde a diferenciação do produto é realizada o mais próximo possível da demanda elevando o grau de ausência de erros). A metodologia utilizada tem natureza qualitativa e experimental. Além disso, envolveu um estudo de caso, pois os procedimentos metodológicos delineados foram aplicados em uma microempresa que realiza a montagem final de calçados da linha SBR. Esta possui várias características que a qualificam para esta análise como um excelente referencial para as demais empresas do setor, como também para profissionais e acadêmicos que queiram enriquecer os seus conhecimentos sobre indústria de calçados, estratégias logísticas e seus impactos sobre a cadeia logística de calçados do interior cearense.

Palavras-chaves: Logística, Postponement, Indústria calçadista, Produção puxada.

APLICABILIDADE DA PREVISÃO DE DEMANDA NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO: ESTUDO DE CASO

Alexandre Magno Castañon Guimarães (PUC-Rio)
alexcastanono@skydome.net



Este trabalho tem como objetivo apresentar a aplicabilidade da previsão de demanda no planejamento estratégico em uma empresa de porte médio que não adota as modernas técnicas propostas pelos especialistas na Gestão da Cadeia de Suprimento.. Foram abordados também os conceitos e os fundamentos dos modelos baseados na cooperação e gerenciamento do fluxo de informações. Além disso, esse trabalho procurou evidenciar a importância da veracidade das informações, dando uma maior visibilidade ao longo da cadeia. Os benefícios do uso da previsão de demanda foram demonstrados através da comparação com a demanda real, sendo discutidos também os resultados obtidos e os pontos que se mostrarem críticos. Neste trabalho foi usado, especificamente, o software Statgraphics Centurion para construir os modelos de previsão de demanda para o estudo de caso proposto.

Palavras-chaves: Previsão de demanda, Gestão colaborativa, Tecnologia de Informação, Statgraphics Centurion

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 05.2:
Sala Drumond de Andrade dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

IDENTIDADE CULTURAL EM PROJETO DE PRODUTO: TÉCNICAS E FERRAMENTAS - TN_STO_095_646_13048

*Cristina Luz Cardoso (UFSC)
Shirley Queiroz (UFSC)
Leila Amaral Gontijo (UFSC)*

SELEÇÃO DE UM MODELO DE PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA DO RAMO ELETROELETRÔNICO. -

TN_STO_106_708_13149

*Flavia Duque Marassi Fass (UNESP)
Eduardo Gomes Salgado (UNESP)
Valério Antonio Pamplona Salomon (UNESP)
Carlos Henrique Pereira Mello (UNIFEI)
Carlos Eduardo Sanches da Silva (UNIFEI)*

PROJETO CONCEITUAL DE UM HORÍMETRO EM UMA ABORDAGEM DE ENGENHARIA REVERSA INTEGRADA AO DFMA -
TN_STO_095_646_13000

*Fabricio Oliveira de Toledo (UNIFEI)
Dóris Akemi Akagi (UNIFEI)
Carlos Henrique Pereira Mello (UNIFEI)
José Hamilton Chaves Gorgulho Júnior (UNIFEI)
Luiz Gonzaga Mariano de Souza (UNIFEI)*

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO COM O USO DO QFD - TN_STO_095_646_14211

*Joana Siqueira de Souza (UFRGS)
Camila Pegoraro (UFRGS)
Marcelo Pereira da Silva (UFRGS)
Rafael Lipinski Paes (UNIPAMPA)*

PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS NA INDÚSTRIA DE BENS DE CAPITAL BRASILEIRA - TN_STO_095_647_13450

*Maicon Gouvea de Oliveira (EESC/USP)
Fernando Elias Alves da Fonseca (EESC/USP)
Henrique Rozenfeld (EESC/USP)*

IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS INCREMENTAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA FOGÕES - TN_STO_095_647_13412

*Gilson Adamczuk (UTFPR)
Marcelo Gonçalves Trentin (UTFPR)
Márcia Elisa Soares Echeveste (UTFPR)*



PROJETO CONCEITUAL DE UM HORÍMETRO EM UMA ABORDAGEM DE ENGENHARIA REVERSA INTEGRADA AO DFMA

Fabricio Oliveira de Toledo (UNIFEI)

fabricio696@yahoo.com.br

Dóris Akemi Akagi (UNIFEI)

akemiakagi@yahoo.com.br

Carlos Henrique Pereira Mello (UNIFEI)

carlos.mello@unifei.edu.br

José Hamilton Chaves Gorgulho Júnior (UNIFEI)

gorgulho@unifei.edu.br

Luiz Gonzaga Mariano de Souza (UNIFEI)

gonzaga@unifei.edu.br



O tema deste artigo é o estudo da integração da engenharia reversa (ER) e o projeto para manufatura e montagem (DFMA) como ferramentas de suporte ao reprojeto de produtos. A partir de uma fundamentação teórica sobre esses conceitos, e adotando-se o modelo de integração da ER com o DFMA proposto por Souza (2007), o presente trabalho visa recomendar melhorias para o reprojeto conceitual de um horímetro que está há mais de 30 anos no mercado. O método de pesquisa empregado foi a pesquisa-ação, uma vez que o pesquisador buscava resolver um problema identificado dentro do objeto de estudo em parceria com a equipe de profissionais da empresa. Foram realizados cinco ciclos da pesquisa-ação. Os resultados das recomendações para o reprojeto conceitual apresentam uma redução no tempo de montagem e no custo-meta do produto, propiciando a oportunidade de melhorar a sua competitividade no mercado.

Palavras-chaves: Horímetro; Engenharia reversa; DFMA; Reprojeto; Projeto conceitual

IDENTIDADE CULTURAL EM PROJETO DE PRODUTO: TÉCNICAS E FERRAMENTAS

Cristina Luz Cardoso (UFSC)
crisl.cardoso@hotmail.com

Shirley Queiroz (UFSC)
shirleyqueiroz@gmail.com

Leila Amaral Gontijo (UFSC)
leila@deps.ufsc.br



A diversidade cultural é um dos fatores que vêm fazendo com que se estabeleçam forças contrárias à homogeneização de culturas e de identidades culturais. Sob esse aspecto, novas formas de pensar a identidade são necessárias, assim como novas práticas vêm sendo construídas para estabelecer novas formas de significação de um contexto local em relação à movimentação global. Tomando como mote a diversidade cultural e as novas possibilidades de um design local, esta pesquisa aprofundou o estudo sobre a identidade cultural local inserida em projeto de produto, em um ambiente onde coexistem tanto a padronização mundial dos produtos quanto a diversidade e a necessidade de identificação em contextos locais e globais.

Utilizando a pesquisa bibliográfica, foi destacado o papel do designer diante da diversidade cultural e da globalização, bem como uma revisão das técnicas e ferramentas recomendadas por autores do design e da engenharia no tocante ao desenvolvimento de produtos (BAXTER, 1998; FONSECA, 2000; LÖBACH, 2001; ROZENFELD ET AL, 2006; PAHL ET AL, 2005; JONES, 1980). Um estudo de casos complementou os dados revisados, abordando projetos que inseriram fatores culturais para uma identificação local. Foram entrevistados os profissionais responsáveis pelos projetos, depositando especial atenção às técnicas e ferramentas utilizadas, visando adicionar suas visões aos aspectos revisados na literatura (RUTH FINGERHUT; RONALDO GLUFKE; JOÃO L. RIETH; HELOÍSA CROCCO; DIJON DE MORAES). O estudo de casos não evidenciou técnicas ou ferramentas diferentes daquelas comumente utilizadas em outros projetos de uma maneira geral. As ferramentas se caracterizaram pela baixa complexidade, facilidade de execução e foi verificada a construção de versões ainda mais simplificadas, evitando com isso a utilização rigorosa dos métodos. Sob esse aspecto, a observância das recomendações dos autores revisados a respeito da correta aplicação das técnicas e ferramentas torna-se importante, uma vez que esse procedimento amplia as possibilidades de soluções de problemas.

Palavras-chaves: identidade cultural, projeto de produto, técnicas, ferramentas

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO COM O USO DO QFD

Joana Siqueira de Souza (UFRGS)

joana@producao.ufrgs.br

Camila Pegoraro (UFRGS)

camila_pegoraro@yahoo.com.br

Marcelo Pereira da Silva (UFRGS)

mpsergo@producao.ufrgs.br

Rafael Lipinski Paes (UNIPAMPA)

rpaes@producao.ufrgs.br



O sistema educacional necessita de adequações de tempos em tempos, obedecendo cada vez mais as demandas flutuantes do mercado e da sociedade. Logo existe a necessidade de uma forma consistente e coerente de considerar as demandas dos envolvidos para melhor organizar os recursos dos serviços de ensino. O objetivo deste trabalho é delinear fatores críticos para a implantação de um curso de especialização no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da UFRGS, através do uso do QFD. A metodologia empregada neste estudo aplicado possibilitou uma visão abrangente do processo de desenvolvimento de um serviço de ensino. O estudo pareceu cumprir seus objetivos iniciais ao permitir a transformação das demandas do mercado em características do serviço a ser prestado.

Palavras-chaves: Sistema educacional, QFD, Curso de especialização

IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS INCREMENTAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA FOGÕES

Gilson Adamczuk (UTFPR)

gilson@utfpr.edu.br

Marcelo Gonçalves Trentin (UTFPR)

marcelo@utfpr.edu.br

Márcia Elisa Soares Echeveste (UTFPR)

echeveste@producao.ufrgs.br



A competitividade atual, a busca pela melhoria continua e a velocidade das informações obrigam as empresas a melhorar seus procedimentos organizacionais. O setor de eletrodomésticos, mais especificamente de fogões a gás, neste contexto, tem um significativo número de empresas e uma concorrência acirrada pelas linhas populares. O objetivo principal desta pesquisa foi descrever todos os procedimentos e etapas para a implantação das melhorias de um modelo de fogão 04 bocas realizadas em uma empresa do sudoeste do Paraná. Todos os dados foram coletados na empresa com entrevistas e consulta à documentação de cada etapa do projeto, desde o planejamento inicial até a produção em série do produto, com um acompanhamento geral de todas as atividades de planejamento, desenvolvimento, melhorias do processo e produto. Os resultados alcançados foram melhorias nos testes de laboratório, em métodos e processos e principalmente redução de custos do produto. Concluiu-se que a empresa possui uma sistemática própria de PDP, mas que possui boa aderência ao modelo de PDP de Rozenfeld et al. (2006) que foi tomado como base neste trabalho.

Palavras-chaves: desenvolvimento de produtos, gestão de projetos, melhorias incrementais do produto

PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS NA INDÚSTRIA DE BENS DE CAPITAL BRASILEIRA

Maicon Gouvea de Oliveira (EESC/USP)

maicon.mgo@gmail.com

Fernando Elias Alves da Fonseca (EESC/USP)

ffonseca@sc.usp.br

Henrique Rozenfeld (EESC/USP)

roz@sc.usp.br



A gestão do ciclo de vida dos produtos ou Product Lifecycle Management (PLM) é uma abordagem gerencial que envolve a gestão integrada das informações relacionadas ao produto ao longo do seu ciclo de vida. A aplicação correta desta abordagem é tida como um fator de diferenciação competitiva para as empresas. Dessa maneira, torna-se importante explorar a situação atual da indústria brasileira em relação a sua aplicação para que seja possível direcionar a evolução da gestão do ciclo de vida em função das melhores práticas existentes. Este artigo apresenta os resultados de três estudos de casos realizados em empresas de bens de capital brasileiras, nos quais foi avaliado a aplicação da abordagem PLM e do sistema PLM. A partir dos dados encontrados foram propostas diretrizes primárias para aplicação da gestão do ciclo de vida de produtos na indústria de bens de capital. Dentre os principais resultados, observou-se que o conceito de PLM não é claramente entendido pelas empresas e que a falta de planejamento dificulta integração dos vários componentes do sistema PLM.

Palavras-chaves: PLM, gestão do ciclo de vida de produtos, indústria de bens de capital, estudo de caso

SELEÇÃO DE UM MODELO DE PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA DO RAMO ELETROELETRÔNICO.

Flavia Duque Marassi Fass (UNESP)
flaviamarassi@hotmail.com

Eduardo Gomes Salgado (UNESP)
egsalgado@yahoo.com.br

Valério Antonio Pamplona Salomon (UNESP)
salomon@feg.unesp.br

Carlos Henrique Pereira Mello (UNIFEI)
carloshpellido@uol.com.br

Carlos Eduardo Sanches da Silva (UNIFEI)
sanches@unifei.edu.br



Esse artigo buscou selecionar um modelo de referência para o processo de desenvolvimento de produtos que seja mais adequado às empresas eletroeletrônicas de base tecnológica. O objeto de estudo foi o Arranjo Produtivo Local de Santa Rita do Sapucaí, no sul de Minas Gerais. Identificou-se dentre as pesquisas acadêmicas atuais uma tendência em realizar pesquisas focando modelos específicos para determinados setores. Esse artigo utilizou como método de pesquisa a modelagem matemática, por meio do método AHP e como resultado obteve o modelo de processo de produto de Rozenfeld et. al.(2006), selecionado como o mais recomendado para a indústria de base tecnológica do ramo eletroeletrônico.

Palavras-chaves: Processo de Desenvolvimento de Produto, AHP, Indústria de base tecnológica

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 07.3:
Sala Fernando Pessoa II dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

PARADIGMAS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DA MANUFATURA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE CARTONAGEM - TN_STO_097_656_13240

Fábio Fernandes (FATEC-JAHU)
Stella Jacyszyn Bachega (UFG/UFSCar)

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA PRODUÇÃO ETO SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA INDÚSTRIA GRÁFICA - TN_STO_097_656_13490

Paulo Cesar Chagas Rodrigues (USC)
Otávio José de Oliveira (UNESP)

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP - TN_STO_097_656_13634

Márcia Regina Neves Guimarães (UFSCar)
Alberto Magno Teodoro Filho (UFSCar)

ESTRATÉGIAS COMPETITIVA E DE PRODUÇÃO DE EMPRESAS DO SETOR DE LINHA BRANCA. - TN_STO_097_656_13988

Naiara Faiad Sebba Calife (UFSCar)
Edemilson Nogueira (UFSCar)
Alceu Gomes Alves Filho (UFSCar)

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DO APL DE CERÂMICA BRANCA DO MUNICÍPIO DE PEDREIRA (SP) - TN_STO_097_656_12475

Daniela Tatiane dos Santos (UFSCar)
Mário Otávio Batalha (UFSCar)

FATORES COMPETITIVOS DE SERVIÇOS DE TV MÓVEL DAS OPERADORAS DE CELULAR NO BRASIL: OPÇÃO DA CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA ANALISADA - TN_STO_097_656_14524

Marcelo Seabra Pinto (UFF)
Ruben Huamanchumo Gutierrez (UFF)
Heitor Luiz Murat de Meirelles Quintella (UERJ)



ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DO APL DE CERÂMICA BRANCA DO MUNICÍPIO DE PEDREIRA (SP)

Daniela Tatiane dos Santos (UFSCar)

dtatiane@dep.ufscar.br

Mário Otávio Batalha (UFSCar)

dmob@power.ufscar.br



Este artigo descreve a aplicação do modelo de Platts e Gregory (1990) na realização de estudos do Arranjo Produtivo Local (APL) de cerâmica branca do município de Pedreira (SP). O modelo tem como objetivo articular a integração entre os requisitos do mercado e as competências internas das empresas, a fim de identificar estratégias de produção possíveis de serem realizadas. O método de análise baseou-se em uma pesquisa de campo realizada em 26 empresas do APL, bem como em uma revisão da literatura sobre o modelo proposto. A produção de cerâmica branca em Pedreira responde por 15% da produção de louça de mesa no país, constituindo-se uma importante atividade econômica para o município. Apesar da importância do APL para o município, as estratégias de produção das empresas não possuem articulação com uma estratégia de produção global das empresas estruturadas em APL, o que de certo modo, limita o fortalecimento do arranjo.

Palavras-chaves: Estratégia de Produção, Modelo Platts e Gregory, Cerâmica Branca, Arranjo Produtivo Local (APL)

PARADIGMAS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DA MANUFATURA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE CARTONAGEM

Fábio Fernandes (FATEC-JAHU)
fabiofernandesjau@yahoo.com.br
Stella Jacyszyn Bachega (UFG/UFSCar)
stella_bachega@yahoo.com.br



Paradigmas Estratégicos de Gestão da Manufatura (PEGEMs) são modelos/padrões estratégicos e integrados de gestão, compostos de uma série de princípios e ferramentas, direcionados a certas situações do mercado, que se propõem a auxiliar as empresas a alcançarem determinado(s) objetivo(s) de desempenho. Os PEGEMs são os seguintes: Manufatura em Massa Atual (MMA), Manufatura Enxuta (ME), Manufatura Responsiva (MR), Customização em Massa (CM) e Manufatura Ágil (MA). Diante desta diversidade de paradigmas de gestão, o objetivo do presente trabalho é aplicar o método desenvolvido por Godinho Filho e Fernandes (2007) em uma empresa atuante no setor de cartonagem localizada no estado de São Paulo. Por meio da pesquisa, verificou-se que a empresa encontra-se em situação de falta de foco estratégico e que está priorizando um objetivo de desempenho não coerente com o grau de turbulência do mercado em que está inserida. A utilização do método proposto fornece, dentre outros benefícios, um referencial para a empresa avaliar onde está e onde deve chegar com relação à sua estratégia de manufatura.

Palavras-chaves: Paradigmas Estratégicos de Gestão da Manufatura, estudo de caso, indústria gráfica, setor de cartonagem

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA PRODUÇÃO ETO SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA INDÚSTRIA GRÁFICA

Paulo Cesar Chagas Rodrigues (USC)

pauloccr@feb.unesp.br

Otávio José de Oliveira (UNESP)

otaviodeoliveira@uol.com.br



As organizações industriais vêm adotando modelos produtivos que priorizam a redução de custos e aumento da qualidade de seus processos e produtos. A otimização e racionalização da gestão de estoques é uma grande oportunidade para estas empresas conquistarem estes objetivos. Para sua realização optou-se pela metodologia de estudo de casos. Os dados foram coletados por meio da intersecção dos seguintes instrumentos: entrevistas semi-estruturas, análise documental e observação in loco. No trabalho são apresentadas revisões teóricas sobre os seguintes temas: administração de materiais e sistema de gestão da demanda. Estes temas nortearam a pesquisa, permitindo uma maior criticidade quanto aos dados coletados e as informações geradas. O estudo de caso foi apresentado juntamente com uma caracterização de alguns aspectos de influência da estratégia de gestão da demanda sobre a gestão de estoques.

Palavras-chaves: Gestão de estoques, Enginerring-to-order, layout,

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP

Márcia Regina Neves Guimarães (UFSCar)

mrng@ufscar.br

Alberto Magno Teodoro Filho (UFSCar)

amagnotf@hotmail.com



O artigo analisa o conteúdo da estratégia de produção e sua contribuição para a estratégia competitiva de uma empresa da indústria de autopeças. Por meio da realização de um estudo de caso, foi possível perceber que as áreas de decisão suportam de maneira satisfatória a prioridade competitiva focada pela unidade (desempenho na entrega). Também se nota que o conteúdo da estratégia de produção contribui para a estratégia competitiva adotada. Acredita-se, no entanto, que a realização de um trabalho futuro que inclua outros agentes da cadeia de suprimentos e sua influência na estratégia competitiva da empresa estudada, permita uma melhor compreensão das particularidades da indústria de autopeças.

Palavras-chaves: Palavras-chave: autopeças, estratégia de produção, estratégia competitiva.

ESTRATÉGIAS COMPETITIVA E DE PRODUÇÃO DE EMPRESAS DO SETOR DE LINHA BRANCA.

Naiara Faiad Sebba Calife (UFSCar)
naiaracalife@hotmail.com

Edemilson Nogueira (UFSCar)
edn@dep.ufscar.br

Alceu Gomes Alves Filho (UFSCar)
alceu@power.ufscar.br



Este artigo tem como objetivo identificar e analisar as Estratégias Competitiva e de Produção de duas empresas do setor de linha branca. A pesquisa realizada teve um caráter exploratório e qualitativo e o método de pesquisa adotado foi o estudo de caso. Os resultados mostram que as duas empresas adotam estratégias competitivas que podem ser classificadas como de diferenciação. No que diz respeito à estratégia de produção observou-se que existem semelhanças e diferenças na ordenação das prioridades competitivas da produção e nas ações planejadas e implementadas nas áreas de decisão estrutural e infra-estrutural.

Palavras-chaves: Estratégia competitiva; Estratégia de produção; Setor de linha branca.

FATORES COMPETITIVOS DE SERVIÇOS DE TV MÓVEL DAS OPERADORAS DE CELULAR NO BRASIL: OPÇÃO DA CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA ANALISADA

Marcelo Seabra Pinto (UFF)
mseabrapinto@gmail.com

Ruben Huamanchumo Gutierrez (UFF)
rubenhg@uol.com.br

Heitor Luiz Murat de Meirelles Quintella (UERJ)
hquintel@uninet.com.br



A televisão móvel vem ganhando importância no mundo inteiro e é de especial interesse das operadoras de celular, que buscam cada vez mais a diferenciação através de serviços de alto valor agregado no atual ambiente competitivo. Este trabalho parte do Modelo de Aceitação de Tecnologias, de Davis e Bagozzi (1989), para uma compreensão dos elementos que levariam os usuários a adotarem serviços como estes das operadoras. Propõe-se agregar ao modelo clássico um elemento adicional: a customização em massa, retirado do modelo da Estabilidade Dinâmica, de Boynton, Victor e Pine (1993). Partindo do referencial teórico, foi realizada uma pesquisa de campo com profissionais das quatro maiores operadoras brasileiras visando a avaliar a importância e qualidade dos elementos propostos à TV móvel, além de verificar a influência da customização em massa no sucesso do serviço.

Palavras-chaves: TV móvel. Modelo de Aceitação de Tecnologias. Customização em Massa. Operadoras de telefonia móvel. Competitividade.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 06.2:
Sala Machado de Assis dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

**MERCADOS FUTUROS DE UVA E MANGA NO BRASIL USANDO
MÉTODOS MULTICRITÉRIOS PARA A DECISÃO -
TN_STO_096_650_13565**

MONALIZA DE OLIVEIRA FERREIRA (UFPE)
YONY DE SÁ BARRETO SAMPAIO (UFPE)

**UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE APOIO A DECISÃO
MULTICRITÉRIO NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES
PARA AÇÕES EM GASODUTOS DE GÁS NATURAL -
TN_STO_096_650_13260**

Marcelo Hazin Alencar (UFPE)
Yuri Gama Lopes (UFPE)
Gustavo Borges Alencar Siqueira (UFPE)
Luiz Alberto Freire Wolmer Filho (UFPE)
Adiel Teixeira de Almeida Filho (UFPE)

**O USO DE DIFERENTES ABORDAGENS NA IDENTIFICAÇÃO DE
MELHORAS NA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DAS IES DO BRASIL
USANDO DEA - TN_STO_107_712_13586**

Leilane Louzada Lima (UFF)
Lidia Angulo Meza (UFF)

**ESTRUTURAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS COMPLEXOS
UTILIZANDO MAPAS COGNITIVOS - TN_STO_107_712_13701**

Milena Estanislau Diniz (UFRJ)
Marcos Pereira Estellita Lins (UFRJ)

**MODELO MULTICRITÉRIO PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE
PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM UMA
EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA - TN_STO_096_650_13753**

Haline De Carli (UFSC)
Leonardo Ensslin (UFSC)
Maurício Andreis (UFSC)
Sandra Rolim Ensslin (UFSC)
Thalita Assad Medaglia (UFSC)

**MODELO MULTICRITÉRIO PARA SUPORTE A DEFINIÇÃO DE
TEMPOS DE INSPEÇÃO BASEADO NO PROMETHEE II -
TN_STO_107_712_13880**

Rodrigo Tenório Vasconcelos (UFPE)
Cristiano Alexandre Virgínio Cavalcante (UFPE)
Gustavo Borges Alencar Siqueira (UFPE)
Augusto César Montenegro e Silva (UFPE)



UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE APOIO A DECISÃO MULTICRITÉRIO NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PARA AÇÕES EM GASODUTOS DE GÁS NATURAL



Marcelo Hazin Alencar (UFPE)

marcelohazin@gmail.com

Yuri Gama Lopes (UFPE)

lopes@ufpe.br

Gustavo Borges Alencar Siqueira (UFPE)

borgesgustavo@gmail.com

Luiz Alberto Freire Wolmer Filho (UFPE)

luizwolmer@gmail.com

Adiel Teixeira de Almeida Filho (UFPE)

ataf__@hotmail.com

Atualmente, a informação é tida como uma das grandes riquezas de uma organização. Atrelado a isto, Sistemas de Apoio a Decisão (SAD) são cada vez mais utilizados em várias áreas do cenário mundial como uma ferramenta de apoio para os processos decisórios. Neste contexto, este artigo propõe a utilização de um Sistema de Apoio a Decisão multicritério ao longo de um processo de análise de riscos em gasodutos de gás natural, com o intuito de se estabelecer ações em classes de prioridades, possibilitando assim a mitigação dos riscos no gasoduto considerado. Os gasodutos, meio de transporte de gás natural mais utilizado no mundo, apesar de serem bastante seguros apresentam riscos de diferentes magnitudes e severidades devido a ocorrência de vários acidentes durante a sua operação.

Palavras-chaves: Sistema de Apoio a Decisão Multicritério. Análise de Risco. Gás natural.

MERCADOS FUTUROS DE UVA E MANGA NO BRASIL USANDO MÉTODOS MULTICRITÉRIOS PARA A DECISÃO

MONALIZA DE OLIVEIRA FERREIRA (UFPE)

monaliza.ferr@gmail.com

YONY DE SÁ BARRETO SAMPAIO (UFPE)

samyony@yahoo.com.br



O presente estudo tem como objetivo geral analisar a tomada de decisão sobre a possibilidade de implantação de mercados futuros de manga e uva no Brasil. A gestão da empresa agrícola exige cada vez mais atenção à matriz de riscos, seja de produção ou de mercado e o uso de mercados futuros é importante para a administração do risco de preço. A escolha da uva e da manga para o estudo deu-se em razão do potencial para a exportação das mesmas. A decisão quanto à implantação de contratos futuros de frutas exige a consideração de critérios como perecibilidade, volatilidade dos preços, competição, atividade e tamanho do mercado. Existe um conjunto de métodos multicritérios que estruturam, analisam e oferecem suporte para auxiliar o processo de tomada de decisão. Dentre eles, o Método AHP (Método de Análise Hierárquica) foi escolhido. Foram entrevistados especialistas em mercados futuros, além de produtores e exportadores de manga e uva no Vale do São Francisco, principal área de produção para exportação dessas frutas no Brasil. Os potenciais usuários dos contratos futuros entrevistados mostraram-se dispostos a aderir a esse tipo de negociação. Após a aplicação do modelo, considerando a teoria do sucesso e do fracasso dos contratos futuros e a ferramenta de tomada de decisão, a partir do conjunto de preferências dos especialistas em mercados futuros, verificou-se que a fruta tropical que melhor se adequa a negociações nesses mercados é a uva e que esses mercados poderão ser eficientes para a redução de riscos de preço, desde que alguns entraves no processo de produção e comercialização das frutas brasileiras sejam removidos, tais como falhas na infraestrutura de pós-colheita, dificuldades relativas à padronização, deficiências de informação de mercado e falta de cultura do produtor/exportador rural para a utilização de ferramentas de administração do risco de preço.

Palavras-chaves: mercados futuros, análise multicritério, comercialização de frutas.

MODELO MULTICRITÉRIO PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM UMA EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA



Haline De Carli (UFSC)

haline@deps.ufsc.br

Leonardo Ensslin (UFSC)

ensslin@deps.ufsc.br

Maurício Andreis (UFSC)

mauricioandreis@yahoo.com.br

Sandra Rolim Ensslin (UFSC)

addutra@brturbo.com.br

Thalita Assad Medaglia (UFSC)

thalitamedaglia@hotmail.com

Na busca por clientes em mercados de competitividade extrema, as empresas têm encontrado nos aperfeiçoamentos e inovações um nicho sustentável. Para atender essas necessidades, as empresas usualmente depositam na área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) a responsabilidade pelo processo de geração, seleção e implementação dos projetos. Nesse contexto, a necessidade de identificar, avaliar e selecionar projetos de P&D que tragam bons resultados para a organização tem sido destacada na literatura. Entretanto, as metodologias utilizadas apontam limitações em não atender, simultaneamente, às três etapas do gerenciamento na seleção de projetos de P&D - identificação, avaliação e integração. O objetivo deste trabalho, de natureza descritiva e exploratória, é construir um modelo de avaliação que auxilie a empresa "x" a compreender as potencialidades e oportunidades de aperfeiçoamento no processo de seleção de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). O modelo construído conseguiu realizar a tarefa de identificar os 53 critérios que respondem pela avaliação dos projetos de P&D da empresa, construiu escalas ordinais e cardinais que permitiram a mensuração de cada um deles, avaliando e integrando todos os critérios e possibilitando uma visão global do desempenho. Além disso, permitiu identificar que os PVF's "Econômico" e "Componentes", em conjunto, são responsáveis por 41,5% da pontuação global. A ilustração do uso do modelo gerado para avaliar dois projetos independentes mostrou como a MCDA-C permitiu visualizar as conseqüências locais e globais dos projetos nos aspectos que foram evidenciados pelo decisor como os objetivos.

*Palavras-chaves: Pesquisa e Desenvolvimento; Avaliação;
Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão - Construtivista
(MCDA-C).*

O USO DE DIFERENTES ABORDAGENS NA IDENTIFICAÇÃO DE MELHORAS NA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DAS IES DO BRASIL USANDO DEA

Leilane Louzada Lima (UFF)

leilanelouzada@yahoo.com.br

Lidia Angulo Meza (UFF)

lidia_a_meza@yahoo.com



Este artigo apresenta a avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação dos cursos de Engenharia de Produção do Sudeste, considerando os dados do grupo de Engenharia III da CAPES, utilizando a modelagem de Análise Envoltória de Dados (DEA). A qualidade definida pelas publicações científicas e orientações dos professores das IES, é avaliada usando-se diferentes três abordagens. Na primeira abordagem, a qualidade é analisada a partir da capacidade das IES em transformar suas teses e dissertações em publicações científicas. Na segunda abordagem é avaliado o número de docentes permanentes em relação ao número de publicações. Numa terceira abordagem, é avaliada a eficiência dos docentes permanentes em colaborar tanto na orientação das teses e dissertações quanto nas publicações científicas das IES. Cada uma das três abordagens utilizadas fornece informações adicionais dos níveis de produção científica a serem atingidos, pois dá a oportunidade de identificar quais as melhoras a serem implementadas e as possíveis origens das ineficiências. Além disso, as diferentes abordagens permitem definir e desenvolver políticas de melhoras e incentivos para o incremento dos índices finais tanto DEA quanto da CAPES. Neste trabalho é utilizado o modelo CCR orientação outputs, com e sem restrições aos pesos.

Palavras-chaves: Análise Envoltória de Dados, Avaliação Educacional, Restrições aos pesos

ESTRUTURAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS COMPLEXOS UTILIZANDO MAPAS COGNITIVOS

Milena Estanislau Diniz (UFRJ)

estanislau@pep.ufrj.br

Marcos Pereira Estellita Lins (UFRJ)

estellita@pep.ufrj.br



Este trabalho propõe a estruturação de dois problemas sociais complexos baseado através da construção e análise de mapas cognitivos. Esta estruturação está baseada na percepção das pessoas, mais precisamente, dos estados mentais captados do discurso de especialistas relativos ao comportamento de agentes de áreas sociais. O estudo visou estender a compreensão de problemas sociais como o de segurança pública e saúde pública através da realização de dois estudos de caso.

Palavras-chaves: estruturação de problemas, percepção das pessoas, problemas sociais complexos

MODELO MULTICRITÉRIO PARA SUPORTE A DEFINIÇÃO DE TEMPOS DE INSPEÇÃO BASEADO NO PROMETHEE II

Rodrigo Tenório Vasconcelos (UFPE)

rodrigo_tenorio@hotmail.com

Cristiano Alexandre Virgínio Cavalcante (UFPE)

cristiano@ufpe.br

Gustavo Borges Alencar Siqueira (UFPE)

borgesgustavo@gmail.com

Augusto César Montenegro e Silva (UFPE)

gutomonte@hotmail.com



Com a crescente demanda pelo gás natural na forma de combustível pelas grandes empresas, assim como o aumento da procura desta substância por diferentes consumidores, como, condomínios residenciais, pequenas e médias empresas. A distribuição do gás através de gasodutos, que é uma prestação de serviço, vem se expandindo cada vez mais. Conseqüentemente, o perigo envolvido devido à falha deste ativo é cada vez maior, e, principalmente, pelas instalações estarem mais próximas de áreas habitadas, acidente causado por terceiros que não sabem de gasodutos que passam pelos subsolos são cada vez mais comuns. Um grande problema na realização das atividades de manutenção é o isolamento de parte do duto para uma possível substituição ou qualquer outro tipo de manutenção, tal tarefa de isolamento é desempenha pelas válvulas de bloqueio, e, caso estas venham a falhar, consumidores que não teriam o fornecimento de gás interrompido, acabam o tendo. Pois outra válvula de bloqueio deverá ser acionada, e assim, um trecho ainda maior de gasoduto ficará inutilizado, promovendo ainda mais custos para a empresa fornecedora, que é um ponto crítico dentro do contexto de manutenção. Neste sentido o artigo propõe um novo modelo de inspeção baseado no delay time e sob uma perspectiva multicritério, onde não apenas o custo das inspeções é modelado, como também a disponibilidade das válvulas, que é um fator crítico atrelado as atividades de manutenção nos gasodutos. O método PROMETHEE é usado para tratar dos conflitos entre os critérios de avaliação, chegando então a melhor política de manutenção a ser adotada.

Palavras-chaves: Manutenção no Setor de Serviços, Manutenção em Gasodutos, Modelo Multicritério de Suporte à Decisão, Políticas de Manutenção

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 08.2:
Sala Eça de Queiroz dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

**RELAÇÃO GRUPOS DE PESQUISA-EMPRESAS NO SETOR
SIDERÚRGICO: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS RELAÇÕES -
TN_STO_098_660_14525**
Diego Felipe Muñoz (USP)

**AS ETAPAS DO PROCESSO DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO
NA EMPRESA SUL CORTE LTDA - TN_STO_098_660_14190**
Manuela Rösing Agostini (UCS)
Marta Elisete Ventura da Motta (UCS)
Elisangela Elisabete Teles (UCS)
Eric Dorion (UCS)
João Paulo Agostini (UPF)



**A DINÂMICA ORGANIZACIONAL NA CADEIA PRODUTIVA DA
ALFACE - TN_STO_098_660_13013**
Karine Lima de Carvalho (EPUSP/PRO)
Reinaldo Pacheco da Costa (EPUSP/PRO)

**CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA DISCUSSÃO ACERCA DO E-
LEARNING - TN_STO_098_660_13552**
Jaqueline Emília Silva (UFRN)
Anatalia Saraiva Martins Ramos (UFRN)
Elvia Florencio Torres (UFRN)

**TRAJETÓRIA TECNOLÓGICA E REGULAÇÃO PÚBLICA: O CASO
DO SETOR BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES -
TN_STO_098_660_12798**
Egídio Luiz Furlanetto (UFCEG)
Cleiber Pereira Neves (UFCEG)

**O AMBIENTE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) SOBRE
O ENFOQUE DA TEORIA DA COMPLEXIDADE EM INSTITUIÇÕES
DE PESQUISA TECNOLÓGICA (IPTS). - TN_STO_098_660_12603**
Amilton Fernando Cardoso (ITA)
Arnoldo Souza Cabral (ITA)

O AMBIENTE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) SOBRE O ENFOQUE DA TEORIA DA COMPLEXIDADE EM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA (IPTs).

Amilton Fernando Cardoso (ITA)

amilthon@terra.com.br

Arnoldo Souza Cabral (ITA)

cabral@ita.br



O objetivo do artigo é discutir os conceitos da teoria da complexidade e a utilização do sistema adaptativo complexo como um modelo para abordar o ambiente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os Sistemas Adaptativos Complexos (SACs) exibem coerência diante da mudança, interagindo e trocando informações com o ambiente em mudança, não necessariamente com uma coordenação central, mas com pontos de alavancagem, onde uma pequena ação pode levar as mudanças significativas. Há conceitos-chave como autonomia, cooperação, agregação e auto-organização que podem ser aplicados a Instituições de Pesquisa Tecnológica (IPTs) para melhor entender a dinâmica do seu rol de ações em pesquisa e inovações tecnológicas e obter melhores resultados. O estudo, enfim, destacou que as organizações vivem, cotidianamente, período de ordem/ desordem/ interação/ organização, sem entrar em processo de desagregação conforme preconizava a perspectiva clássica da administração. Essa constatação dá novos rumos para o estudo da Teoria das Organizações e para as áreas que compõem a estrutura das organizações permitindo com que se invista mais na subjetividade e aprendizagem dos agentes que as integram e, com isso poderem se auto-organizar continuamente.

Palavras-chaves: Gestão; Organização; Complexidade; Sistemas Adaptativos Complexos; Instituições de Pesquisa Tecnológica.

TRAJETÓRIA TECNOLÓGICA E REGULAÇÃO PÚBLICA: O CASO DO SETOR BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Egidio Luiz Furlanetto (UFCG)

egidio@uaep.ufcg.edu.br

Cleiber Pereira Neves (UFCG)

cleiber@gmail.com



O presente artigo procura avaliar os efeitos da regulação pública na definição da trajetória tecnológica de um determinado setor da economia e o faz tomando como exemplo o setor de telecomunicações, especialmente a partir do processo de privatização. Neste sentido, procura estabelecer uma relação entre as instituições, ou seja, as chamadas “regras do jogo”, na definição da trajetória de uma tecnologia ou de um setor. O método adotado consistiu de uma pesquisa indireta a dados secundários, destacam-se: trabalhos já realizados sob o tema e dados da PINTEC - Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica, de responsabilidade do IBGE. Como conclusões, é possível afirmar que o processo de privatização permitiu uma enorme expansão do mercado e possibilitou a população um maior acesso aos serviços, entretanto, não conseguiu provocar inovações locais, uma vez que a inovação continuou sendo feita na matriz, ou seja, fora do Brasil.

Palavras-chaves: Trajetória Tecnológica; Instituições; Inovações

A DINÂMICA ORGANIZACIONAL NA CADEIA PRODUTIVA DA ALFACE

Karine Lima de Carvalho (EPUSP/PRO)

karinecarvalho28@hotmail.com

Reinaldo Pacheco da Costa (EPUSP/PRO)

rpcosta@usp.br



Este trabalho apresenta uma análise das capacitações transferidas aos produtores rurais ao longo da cadeia produtiva da alface. O objetivo central foi o de compreender como o aprendizado organizacional gerado é incorporado pelos integrantes desta cadeia produtiva pelo fato desta hortaliça ser considerada a mais consumida e importante hortaliça folhosa do mercado brasileiro. A pesquisa, que é do tipo empírico-analítica e descritiva, se concentrou na identificação e análise dos seguintes elementos: (i) perfil dos produtores rurais associados e não-associados; (ii) comercialização varejista; (iii) comercialização através dos permissionários. A metodologia empírico-analítica foi utilizada por meio de um estudo de caso, realizado com a aplicação de questionários estruturados junto aos integrantes da cadeia produtiva em estudo. Como conclusão constatou-se uma divergência significativa entre a percepção dos produtores, foco principal da análise, e demais agente.

Palavras-chaves: Alface, capacitação dinâmica, aprendizado organizacional

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA DISCUSSÃO ACERCA DO E-LEARNING

Jaqueline Emília Silva (UFRN)

jaqueliline@yahoo.com.br

Anatalia Saraiva Martins Ramos (UFRN)

anatalia@pesquisador.cnpq.br

Elvia Florencio Torres (UFRN)

elviaftorres@gmail.com



O presente estudo se propôs a destacar aspectos ligados à gestão do conhecimento (GC) capazes de auxiliar a aprendizagem na modalidade de educação a distância (EAD) conhecida como e-learning, que representa a atual geração de ensino-aprendizagem da EAD. A metodologia adotada no trabalho é de caráter exploratório, apresentando como método a pesquisa bibliográfica, na qual foram realizadas pesquisas em livros, artigos, periódicos, Internet e diversos tipos de publicações relacionadas ao assunto, a fim de compor o estudo. Os resultados da pesquisa indicam que no ambiente da educação à distância, o e-learning representa a ferramenta que viabiliza os ambientes virtuais de aprendizagem, onde o conhecimento torna-se o processo de troca de significados e experiências diversas entre os indivíduos que dele fazem parte. Nesse contexto, observou-se o caráter colaborativo proporcionado pela ferramenta do e-learning, onde se pode observar o conhecimento como um elemento socialmente construído. Nesse contexto, observa-se que o e-learning funciona como uma ferramenta da gestão do conhecimento, na medida em que proporciona um ambiente de aprendizagem colaborativa para os seus usuários, produzindo um aprendizado colaborativo por meio dos processos de conversão de conhecimentos tácitos e explícitos dos indivíduos que participam do ambiente. Diante disso, a pesquisa conclui que a gestão do conhecimento tem suas contribuições expressas na educação a distância por meio do esclarecimento acerca do processo de criação do conhecimento, bem como através do seu entendimento enquanto uma ferramenta de incentivo a aprendizagem.

Palavras-chaves: conhecimento, distância, e-learning

AS ETAPAS DO PROCESSO DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA SUL CORTE LTDA

Manuela Rösing Agostini (UCS)

manuagostini@yahoo.com.br

Marta Elisete Ventura da Motta (UCS)

memotta@terra.com.br

Elisangela Elisabete Teles (UCS)

elis@sulcorte.com.br

Eric Dorion (UCS)

edorion@ucs.br

João Paulo Agostini (UPF)

jpgostini@upf.br



A inovação é a maneira pela qual toda empresa busca um diferencial competitivo frente ao mercado e o processo inovativo é o modo de atingir um lucro diferenciado e, conseqüentemente o monopólio de mercado. Este artigo tem como objetivo analisar como uma empresa brasileira estruturou as etapas do processo de inovação de um produto inédito, ainda não comercializado no Brasil, que busca a diferenciação de produto, lucratividade, menor preço e maior produtividade tecnológica para o cliente, por meio da inovação. Como procedimentos metodológicos utilizaram-se, na primeira fase da pesquisa a natureza exploratória, através da revisão bibliográfica. Na segunda fase, a coleta de dados, tem natureza descritiva qualitativa, utilizando o estudo de caso na empresa Sul Corte Ltda. e, como técnica de investigação a entrevista com o Gerente Geral da empresa analisada. O estudo enfatiza como o êxito mercadológico da empresa no mercado interno foi viabilizado pela inovação. O processo inovativo do produto foi composto de etapas específicas e delimitadas e dispostas em um processo principal linear, com interações externas, através de pesquisas e recursos humanos e materiais.

Palavras-chaves: Inovação, modelos, processo inovativo

RELAÇÃO GRUPOS DE PESQUISA- EMPRESAS NO SETOR SIDERÚRGICO: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS RELAÇÕES

Diego Felipe Muñoz (USP)
diegofelipemunoz@gmail.com



No presente artigo é descrita a utilização da Revista Tecnologia em Metalurgia e Materiais para a identificação de relações de cooperação entre Universidades e o Setor Produtivo. Como será mostrado, a utilização de revistas especializadas traz informações importantes quanto às relações existentes, evidenciando as Universidades e Empresas mais relevantes para o estudo do tema. Também, é apresentada síntese da relação existente entre conhecimento e inovação, utilizando como base conceitual principal alguns dos autores que vêm desenvolvendo trabalhos neste campo, destacando as contribuições de Metcalfe (1995) e Nelson e Winter (1982), e, mais especificamente para o setor siderúrgico, Pinho (1993) e Pinho (2001).

Palavras-chaves: Inovação, Conhecimento, Siderurgia, Relacionamento, Grupos de Pesquisa.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 09.2:
Sala Castro Alves dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

**A DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS COMO FORMA DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DO BIODIESEL EM
SANTA CRUZ DO SUL - TN_STO_099_666_13795**

*Julio Cesar Barboza da Silva (FDA)
Edgar Reyes junior (UNISINOS)*

**ANÁLISE DE UMA ESTRATÉGIA AMBIENTAL ADOTADA NA
GESTÃO ENERGÉTICA: ESTUDO DE CASO NA PERDIGÃO S/A -
UNIDADE DE RIO VERDE - GO - TN_STO_110_728_14562**

*Carlos Romeu Montes Lopes (UniEvangéli)
Neudoxa Vieira Paiva Lopes (Coopen)*

**USO DE LÓGICA FUZZY PARA A OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS
ENERGÉTICOS BASEADOS EM ENERGIA LIMPA -**

TN_STO_099_666_13336

*Ederson Luis Posselt (UNISC)
Rolf Fredi Molz (UNISC)
Fabiano Horn (UNISC)*

**OTIMIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DE ÁGUA VISANDO
UMA MELHOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO SISTEMA DE
ABASTECIMENTO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA -**

TN_STO_099_666_13288

André Clementino de Oliveira Santos (UEPA)

**APLICAÇÃO DE INDICADORES DE ECO-EFICIÊNCIA NO
PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA -**

TN_STO_099_667_12941

*MAURO CAETANO (USP)
JULIANO BEZERRA DE ARAUJO (USP)
DANIEL CAPALDO AMARAL (USP)
JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA (USP)*

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ATIVIDADE COUREIRA DE
BASE ARTESANAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE
PRODUÇÃO COM BASE NA PRODUÇÃO MAIS LIMPA -**

TN_STO_099_667_13650

*Jean Carlos Machado Alves (UFMS)
Djalma Dias da Silveira (UFMS)*



OTIMIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DE ÁGUA VISANDO UMA MELHOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

André Clementino de Oliveira Santos (UEPA)
acos@superig.com.br



O presente trabalho apresenta uma metodologia de aplicação dos modelos de regressão múltipla visando reduzir os custos na dosagem de cloro em redes de abastecimento de água de forma a garantir uma quantidade aceitável de cloro residual chegando ao consumidor final. São definidas as prováveis variáveis que influenciam no processo de dispersão do cloro bem como a sistemática de definição dos modelos estatísticos que explicam este processo. O uso desta metodologia tornará possível a criação de cenários de viabilidade econômica que permitam aos gestores tomar decisões que otimizem o processo de dosagem do cloro através de um melhor controle de vazões, pressões e vazamentos na rede contribuindo para um uso mais eficiente da energia usada em sistemas de abastecimento de água.

Palavras-chaves: Recursos hídricos, Abastecimento de água, Qualidade de água, Modelagem estatística, Economia de energia

USO DE LÓGICA FUZZY PARA A OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS ENERGÉTICOS BASEADOS EM ENERGIA LIMPA

Ederson Luis Posselt (UNISC)

edersonlp@yahoo.com.br

Rolf Fredi Molz (UNISC)

rolf@unisc.br

Fabiano Horn (UNISC)

fhorn@imply.com.br



A substituição de fontes de energia convencionais por fontes de energia renováveis, tem crescido de forma ascendente nos últimos anos. Esta assertiva deve-se em parte, a conscientização em prol ao amparo do planeta, no qual a degradação de recursos naturais se faz notória, deterioração gerada em grande parte pelo próprio homem. Entre as propostas criadas para fortalecer o mundo onde vivemos está a “energia verde”, energia esta gerada a partir de recursos ambientais renováveis como sol, vento, recursos hídricos de baixo impacto entre outros. O armazenamento de energia verde é um dos problemas atuais, pois ao contrário das fontes atuais de energia como hidrelétricas e usinas nucleares, a energia verde não mantém e nem garante uma produção contínua. Considerando a vertente de situações enfatizadas anteriormente, projetou-se um sistema inteligente capaz de racionalizar a energia verde adquirida, de forma a projetar um ambiente de captação de energia renovável e ambientalmente correta a um custo/benefício adequado. O sistema desenvolvido utiliza a lógica difusa para determinar o nível de economia no qual o sistema verde deverá se portar. Para realizar essa tarefa, o sistema busca na internet informações sobre a previsão de tempo associadas com o nível atual dos conjuntos de baterias do sistema, essas informações são processadas por regras de inferência e posteriormente estabelecem a forma com a qual o sistema opera. Após implementação do sistema constatou-se que os objetivos foram atingidos tendo como resultado um sistema confiável e ágil, representando uma importante ferramenta no que diz respeito a utilização de recursos de energia verde, sendo mais um componente na luta pela conservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: Energia verde, lógica fuzzy, gerenciamento, previsão tempo

A DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DO BIODIESEL EM SANTA CRUZ DO SUL

Julio Cesar Barboza da Silva (FDA)

julio.silva1986@gmail.com

Edgar Reyes junior (UNISINOS)

edgarreyes2000@yahoo.com.br



Este trabalho visa discutir as possibilidades de diversificação agrícola e desenvolvimento econômico, através do cultivo de plantas oleaginosas entre os agricultores de Santa Cruz do Sul - RS, promovendo à complementação da atividade agrícola predominante em nossa região, o fumo, com a finalidade da produção de biocombustíveis, analisando políticas públicas vinculadas a produção de biodiesel, considerando as condições naturais, culturais e ético-ideológicas da região como pressuposto e resultado do próprio processo de desenvolvimento regional, bem como, os processos de adesão a novas culturas agrícolas. Para tal foi realizada pesquisa quali-quantitativa, baseada em entrevistas com autoridades locais e survey aplicada junto á produtores rurais. Os resultados demonstram que existe correlação direta entre, escolaridade e redução do êxodo rural com a produção de biodiesel. Além disso, os agricultores possuem interesse em diversificar suas culturas, mas, esta diversificação deve ter retorno econômico mais atrativo. No momento as alternativas apresentadas parecem não viabilizar a parada da produção de fumo, a maioria das propriedades são pequenas e possuem sua infra-estrutura direcionada para o cultivo do tabaco, desta forma decaí muito a área para produção de outra cultura.

Palavras-chaves: Biodiesel, desenvolvimento regional, policultura, sustentabilidade e tabaco.

APLICAÇÃO DE INDICADORES DE ECO-EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA

MAURO CAETANO (USP)

maurocaetano@usp.br

JULIANO BEZERRA DE ARAUJO (USP)

jaraujo@sc.usp.br

DANIEL CAPALDO AMARAL (USP)

amaral@sc.usp.br

JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA (USP)

jfgo@sc.usp.br



Modelos de gestão capazes de subsidiar o desenvolvimento de tecnologias são fundamentais para orientar o esforço tecnológico das empresas. Entretanto, questiona-se sobre como orientar esse desenvolvimento em direção a produtos superiores doo ponto de vista da eco-eficiência. Resultados recentes apontam que a utilização de métricas de desempenho tem sido uma das boas práticas de gestão, mas os modelos de desenvolvimento de tecnologia apresentados pela literatura não abordam essa temática. Este trabalho apresenta uma análise da literatura especializada sobre modelos de processo de desenvolvimento de tecnologia (PDT) e sistemas de medição de desempenho em sustentabilidade, demonstrando essa lacuna. Em seguida, baseado em uma análise qualitativa dos modelos existentes, a possibilidade de adoção de indicadores de eco-eficiência em um modelo teórico sintetizado de PDT é avaliada. Os indicadores de eco-eficiência são distribuídos em três diferentes momentos do PDT: inicial com atividades de planejamento, intermediário com atividades de execução do desenvolvimento e final com atividades de transferência da tecnologia, demonstrando a possibilidade de ser inserido o tema da sustentabilidade no PDT. A seleção e priorização dos indicadores, bem como a extensão da análise para as demais dimensões da sustentabilidade no desenvolvimento de tecnologia, são sugestões de pesquisas futuras que possibilitem a estruturação de um modelo de processo de desenvolvimento sustentável de tecnologia.

Palavras-chaves: Desenvolvimento de Produtos, Gestão da Inovação Sustentável

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ATIVIDADE COUREIRA DE BASE ARTESANAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO COM BASE NA PRODUÇÃO MAIS LIMPA

Jean Carlos Machado Alves (UFSM)

jean.mep@gmail.com

Djalma Dias da Silveira (UFSM)

djalma@smail.ufsm.br



O presente trabalho propõe um estudo sobre as estratégias de produção (processos) da atividade coureira de base artesanal e os seus impactos, principalmente, socioambientais. Assim objetiva-se analisar a dinâmica da produção da atividade coureira, possíveis soluções e contribuições, através da gestão de processos tendo como base as experiências dos municípios de Dores de Campos e Prados na Mesorregião do Campo das Vertentes em Minas Gerais. A análise se baseou na cadeia produtiva local iniciando pelos curtumes de ambas as cidades, contatou-se que em Dores de Campos há 6 curtumes com processo de curtimento (ribeira, curtimento e acabamento molhado) e em Prados somente o de acabamento (pré-acabamento e acabamento final). Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, contatos com lideranças locais e visitas técnicas. O estudo encontra-se em desenvolvimento, mas já foram constatados possíveis impactos em cada fase do processo de curtimento e acabamento do couro como no ar, solo e hídricas impactando direta ou indiretamente na qualidade de vida nesses municípios. Foram realizadas também análises de possíveis soluções através da Produção Mais Limpa que podem ter como conseqüências redução de custos de produção, aumento da eficiência, redução de possíveis multas e outras penalidades. Além das melhorias nas condições de saúde e de segurança de todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo, no relacionamento com órgãos ambientais, com a comunidade e maior satisfação dos clientes. Em se tratando da atividade coureira destes municípios de nada adiantará desenvolvimento de ferramentas técnicas se não houver uma análise ampla como também se não for levado em consideração o principal fator modificador que é o ser humano. Espera-se, com este trabalho, contribuir na construção de elementos que auxiliem na gestão dos processos e na qualidade de vida da população da microrregião do Campo das Vertentes e que possa servir de exemplo para outros municípios com as mesmas características.

Palavras-chaves: Atividade coureira de base artesanal, impactos socioambientais, estratégias de produção, Produção Mais Limpa

ANÁLISE DE UMA ESTRATÉGIA AMBIENTAL ADOTADA NA GESTÃO ENERGÉTICA: ESTUDO DE CASO NA PERDIGÃO S/A - UNIDADE DE RIO VERDE - GO

Carlos Romeu Montes Lopes (UniEvangéli)

romeumontes@gmail.com

Neudoxa Vieira Paiva Lopes (Coopen)

neudoxa@hotmail.com



O desenvolvimento sustentável tem sido nos últimos anos objeto de atenção por parte da sociedade e governo. A crescente preocupação mundial é com a escassez dos recursos naturais disponíveis e com as conseqüências negativas que o sistema prrodutivo das empresas vem causando ao meio ambiente. A partir da revisão bibliográfica sobre o assunto, foi possível verificar que os modelos de planejamento estratégico existentes enfatizam principalmente as questões econômicas, relegando a segundo plano as questões ambientais referentes a gestão energética, e que precisam ser incorporadas na gestão estratégica das organizações. Este artigo teve como objetivo principal avaliar o modelo de planejamento estratégico ambiental adotado na gestão energética da Perdigão S/A - unidade de Rio Verde - GO, modelo este que ofereça condições para que esta organização possa atuar com desenvolvimento sustentável. Para condução desta pesquisa, a abordagem adotada foi baseada em um estudo de caso na citada empresa. Como resultado constatou-se que a empresa em estudo estende as ações ambientais aos fornecedores de recursos energéticos (lenha de floresta) estruturada em monitorar o mesmo e exigir o enquadramento do que é determinado por lei. Evidenciou-se também que a empresa tem uma importante tecnologia implantada nas granjas de suínos, que são os biodigestores, que além de gerar energia para as granjas, minimizam a emissão de gás danoso ao meio ambiente que provoca o efeito estufa. Conclui-se que, a estratégia ambiental adotada na gestão energética da empresa em estudo, oferece condições para tal organização atuar com desenvolvimento sustentável.

Palavras-chaves: Estratégia Ambiental, Gestão Energética, Sustentabilidade Empresarial.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 11.2:
Sala José de Alencar dia 8 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

**AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DECISÃO DE COMPRA
DE CLIENTES DE LOJAS DE DEPARTAMENTOS DE JOÃO
PESSOA/PB - TN_STO_101_674_13476**
RODRIGO OTÁVIO LIMA DE JESUS (UFPB)
Carlos Eduardo Cavalcante (UFPB)

**BALANÇO SOCIAL DAS EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO
BRASIL DE 2003 A 2007: DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO À
GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL. -
TN_STO_101_674_12865**
Rita de Cassia Monteiro Afonso (COPPE/UFRJ)
Arminda Eugenia Marques Campos (PEP/UFRJ)
Roberto dos Santos Bartholo Junior (COPPE/UFRJ)

**SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E VALOR DE MERCADO: UM
ENSAIO NAS EMPRESAS COM AÇÕES LISTADAS NO ÍNDICE DE
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOVESPA -
TN_STO_101_674_13524**
Cassio Luiz Vellani (COC/UNAERP)
Andrei Aparecido de Albuquerque (COC/FECOM)

**IMPACTOS E RESULTADOS DO GERENCIAMENTO DA LOGÍSTICA
REVERSA NUMA CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS: UM
ESTUDO DE CASO. - TN_STO_101_674_12716**
Diego Favero (UFPE)
Carlos Henrique Michels de Sant'Anna (UFPE)
Jorge da Silva Correia Neto (UFRPE)

**GESTÃO DA PRODUÇÃO E VOLUNTARIADO EMPRESARIAL:
DESAFIOS DA ESTRATÉGIA CORPORATIVA -
TN_STO_101_674_13659**
Roberta Atherton Magalhães Dias (IFES)
Roquemar de Lima Baldam (IFES)
Cintia Tavares do Carmo (IFES)
Fábio Almeida Có (IFES)
Luciano Lessa Lorenzoni (IFES)

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA ÓTICA DOS
FUNCIONÁRIOS DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS -
TN_STO_101_674_14583**
Tiago de Oliveira Conceição (ufs)
Vera Lúcia Novaes Provinciali (ufs)
Ana Luisa Dalbelo (ufs)
Wanusa Campos Centurión (ufs)
Débora Eleonora Pereira da Silva (ufs)



IMPACTOS E RESULTADOS DO GERENCIAMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA NUMA CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS: UM ESTUDO DE CASO.

Diego Favero (UFPE)

diegofavero@hotmail.com

Carlos Henrique Michels de Sant'Anna (UFPE)

carloshmsantanna@gmail.com

Jorge da Silva Correia Neto (UFRPE)

jorgecorreianeto@gmail.com



Se para algumas empresas o fluxo reverso faz parte do seu próprio negócio ou da estratégia organizacional, trazendo vantagens competitivas, para outras ele é sinônimo de prejuízo. O presente estudo de caso analisou uma grande empresa de distribuição de produtos congelados e, através de entrevistas, análise de fluxo de trabalho e observação direta, identificou os impactos e resultados do gerenciamento da logística reversa implementada na empresa. Buscando reduzir os custos financeiros e operacionais gerados pela devolução dos seus produtos, a empresa desenvolveu, em seu departamento de logística, um trabalho de criação e estruturação das atividades, processos e ferramentas ligadas à logística reversa. Através do mapeamento das devoluções e entendendo suas origens, causas e responsáveis, a empresa conseguiu obter significativa redução dos índices de devolução desde o início do primeiro ano da implantação da gestão da logística reversa. Observou-se que apesar das principais causas das devoluções estarem ligadas à área comercial, a má gestão da logística reversa era a principal causa geradora de perdas de produtos com impactos negativos nos resultados econômicos e na imagem da empresa junto aos seus clientes.

Palavras-chaves: Logística Reversa, Cadeia de Suprimento, Custos

BALANÇO SOCIAL DAS EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL DE 2003 A 2007: DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO À GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Rita de Cassia Monteiro Afonso (COPPE/UFRJ)
ritaafonso@globocom

Arminda Eugenia Marques Campos (PEP/UFRJ)
arminda@pep.ufrj.br

Roberto dos Santos Bartholo Junior (COPPE/UFRJ)
bartholo@pep.ufrj.br



Este artigo apresenta a experiência de desenvolvimento de um balanço social para o setor de empresas de telecomunicações no Brasil. A iniciativa teve início em 2003, com o mapeamento dos investimentos sociais privados - ISP - das empresas de telecomunicações, evoluindo até a preparação de Balanço Social no modelo IBASE, realizado pela Associação Nacional das Empresas de Telecomunicações (TELECOM). Este processo ocorreu de 2003 a 2007, quase em paralelo com o desenvolvimento dos conceitos e ferramentas de responsabilidade social e de sustentabilidade no âmbito das empresas no Brasil. O artigo apresenta, a partir da análise dos documentos produzidos e dos dados obtidos em todas as edições da pesquisa, o processo ocorrido e a migração de método. Destaca os aspectos em que se percebem avanços na gestão para a responsabilidade social, bem como aqueles em que as empresas do setor ainda apresentam fraco desempenho.

Palavras-chaves: responsabilidade social empresarial, sustentabilidade, responsabilidade social no setor de telecomunicações, investimento social privado.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DECISÃO DE COMPRA DE CLIENTES DE LOJAS DE DEPARTAMENTOS DE JOÃO PESSOA/PB

RODRIGO OTÁVIO LIMA DE JESUS (UFPB)

cecav@bol.com.br

Carlos Eduardo Cavalcante (UFPB)

cavalcanteeduardo@gmail.com



O atual cenário promove mudanças diárias e a sobrevivência empresarial depende da atenção dispensada pelas organizações às novas exigências do mercado. Uma delas reverte às tradicionais idéias de que a organização tudo pode e que não precisa se preocupar com as conseqüências de suas ações. Os clientes exigem da organização moderna mais responsabilidade, atenção com os atores a seu redor e ética em seus relacionamentos. A Responsabilidade Social Empresarial nasceu como uma prática empresarial em resposta a todas estas demandas do mercado. Diante disto, o presente trabalho acadêmico buscou investigar possíveis influências das práticas de Responsabilidade Social Empresarial sobre a Decisão de Compra de consumidores de Lojas de Departamentos de João Pessoa, Paraíba. O modelo teórico que serviu de base para a realização deste trabalho acadêmico foi o de Arantes et al (2004) em seu trabalho “A Responsabilidade Social Corporativa e sua influência na percepção e na decisão de compra do consumidor”, finalista do prêmio Ethos Valor de Responsabilidade Social em 2004. Para tanto, foi realizado um estudo quantitativo de caráter descritivo, com aplicação de formulário de pesquisa, com questões abertas e fechadas. Os principais resultados obtidos sinalizaram para a ausência de influência das ações de Responsabilidade Social Empresarial na decisão de compra, demonstrando a indiferença do consumidor pessoense em relação ao assunto.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social Empresarial, Decisão de Compra, Marketing Social.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E VALOR DE MERCADO: UM ENSAIO NAS EMPRESAS COM AÇÕES LISTADAS NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOVESPA

Cassio Luiz Vellani (COC/UNAERP)
empresaecologica@yahoo.com.br

Andrei Aparecido de Albuquerque (COC/FECOM)
andreialbuq@yahoo.com



Empresas sustentáveis podem incorporar atributos de continuidade e com isso reduzir seu custo de capital. Logo, o valor de mercado pode aumentar. Nesse contexto, este trabalho identifica a pergunta de pesquisa: como mensurar a relação entre Valor de Mercado e Sustentabilidade Empresarial? Para encontrar uma resposta elabora-se a seguinte proposição: A relação entre Valor de Mercado e Sustentabilidade Empresarial pode ser mensurada ao aplicar uma regressão linear múltipla cuja variável dependente, Valor de Mercado, é explicada pelo Valor Contábil, Desempenho Econômico, Social e Ambiental. A metodologia utilizada por este trabalho se refere à estratégia Pesquisa Estudo de Caso e pode ser classificada como uma “Pesquisa Estudo (incorporado) de Casos Múltiplos (tipo 4)”. Foram analisadas 32 empresas com ações listadas no ISE 2005 e 2006. Como proxy para desempenho econômico utilizou-se a metodologia EVA® e para desempenho social e ambiental a informação sobre a manutenção de ações sociais e ecológicas. Nota-se que a equação de regressão linear múltipla $VM = \beta_0 + \beta_1 VCI + \beta_2 DEI + \beta_3 DAI + \beta_4 DSI + \epsilon_i$ tem capacidade de mensurar a relação entre Valor de Mercado e Sustentabilidade Empresarial. Os resultados da regressão linear múltipla, apesar das limitações, indicam que somente o bottom line econômico da Sustentabilidade Empresarial é capaz de explicar o Valor de Mercado.

Palavras-chaves: Sustentabilidade empresarial, valor de mercado, desempenho econômico

GESTÃO DA PRODUÇÃO E VOLUNTARIADO EMPRESARIAL: DESAFIOS DA ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Roberta Atherton Magalhães Dias (IFES)

betadiastim@hotmail.com

Roquemar de Lima Baldam (IFES)

roquemar.baldam@iconenet.com.br

Cintia Tavares do Carmo (IFES)

cintiata@terra.com.br

Fábio Almeida Có (IFES)

falmco@uol.com.br

Luciano Lessa Lorenzoni (IFES)

luciano@faesa.br



Discussões inerentes a responsabilidade socioambiental têm se constituído em uma temática relevante aos estudos sobre estratégia corporativa, no entanto, trata-se de um campo de estudos ainda incipiente. Partindo-se deste pressuposto, a proposta desta investigação tem como objetivo analisar a interrelação entre a gestão da produção e a adoção de programas de voluntariado como uma estratégia empresarial e identificar os principais desafios inerentes. Sob esta perspectiva, o referencial teórico adotado fundamenta-se numa abordagem sobre a formulação estratégica em administração da produção e operações, além de discutir o elo entre vantagem competitiva e ações ligadas a responsabilidade socioambiental. Toma-se como objeto para estudo de caso o programa de voluntariado empresarial de uma organização de grande porte situada no Espírito Santo. A metodologia utilizada, de natureza qualitativa, envolveu 40 voluntários através de instrumentos como entrevista, dinâmica de conversação e complementos de frases. A análise desenvolvida trata do desenho institucional do programa, caracterizando seu processo de implantação e gestão, bem como a forma de promoção da participação dos sujeitos. Os resultados identificados evidenciam que a referida estratégia implica desafios no âmbito produtivo, notadamente em aspectos ligados a priorização de objetivos empresariais, que esbarram na conciliação do tempo dedicado ao trabalho, família e atividades voluntárias; além de questões ligadas a relações gerenciais e interpessoais entre os profissionais da organização.

Palavras-chaves: Estratégia, voluntariado empresarial, responsabilidade socioambiental

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA ÓTICA DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS

Tiago de Oliveira Conceição (ufs)

tiagoocufs@hotmail.com

Vera Lúcia Novaes Provinciali (ufs)

provinciali@infonet.com.br

Ana Luisa Dalbello (ufs)

ana_cleao@yahoo.com

Wanusa Campos Centurión (ufs)

wanusa@infonet.com.br

Débora Eleonora Pereira da Silva (ufs)

dsilva.ufs@gmail.com



Nos últimos anos, o setor de supermercados vem apresentando um crescimento significativo em termos de faturamento, expansão e atuação social. Diversos programas e projetos sociais estão sendo apoiados e/ou desenvolvidos por grandes empresas do ramo. Em diversos casos, as práticas da Responsabilidade Social Corporativa não alcançam os trabalhadores dos níveis da base organizacional, deixando-os a mercê do mercado e do crescente sistema neoliberal, de forma que até mesmo a Qualidade de Vida no Trabalho é esquecida na busca pelos lucros e pela construção da imagem de uma empresa cidadã, através de projetos sociais, em sua maioria de cunho assistencial. O objetivo geral deste artigo foi avaliar sob a ótica dos trabalhadores do setor de supermercados de Sergipe as práticas de responsabilidade social voltadas para o público interno. Utilizou-se uma metodologia do tipo descritiva, face à pesquisa de campo realizada com 61 funcionários de uma das maiores redes de supermercados do país, numa amostra não probabilística por acessibilidade. Observou-se nos resultados que, embora a empresa desenvolva projetos sociais, ela não possui nenhum programa específico direcionado ao público interno, nem faz uso das práticas de Responsabilidade Social Corporativa, voltadas para esse público.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social, Assistencialismo, Qualidade de Vida

**SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.13:
Sala Graciliano Ramos dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30**

**PROCESSOS DE MUDANÇAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA NO
SETOR DE BENS DE CAPITAL AGRÍCOLAS: UMA ANÁLISE DE
SUAS RELAÇÕES COM A MEDIÇÃO DE DESEMPENHO LOGÍSTICO**

- TN_STO_091_617_13551

Catarina Barbosa Careta (EESC/USP)

Danilo Hisano Barbosa (EESC/USP)

Marcel Andreotti Musetti (EESC/USP)

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO LOGÍSTICO: UMA OPÇÃO PARA
AS INDÚSTRIAS DE CONFECCÃO DO ESTADO DO CEARÁ -**

TN_STO_091_617_13582

Morgana Baratta Monteiro de Melo Nunes (UFC)

Fernando Ribeiro de Melo Nunes (UFC)

João Welliandre Carneiro Alexandre (UFC)

**CUSTOS LOGÍSTICOS DO ESCOAMENTO DO AÇÚCAR
BRASILEIRO PARA O MERCADO EXTERNO -**

TN_STO_091_617_13146

Marilyn Ribeiro Kussano (UFSCAR)

Mário Otávio Batalha (UFSCAR)

**CARACTERIZAÇÃO DE CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE LEGUMES E
VERDURAS EM CAMPO GRANDE/MS - TN_STO_091_617_13883**

DARIO DE OLIVEIRA LIMA FILHO (UFMS)

Eluiza Alberto de Moraes Watanabe (UFMS)

Leidy Diana de Souza de Oliveira (UFMS)

Mariene Ribeiro da Silva (UFMS)

Priscila Mello dos Santos (UFMS)

**UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS
DO REGIME ADUANEIRO DE DRAWBACK -**

TN_STO_091_617_13313

Sussumo Tatenauti Konda (UPM)

Roberto Giro Mouri (UPM)

Mauricio Henrique Benedetti (UPM)

**ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM WEBSITES DE
PRESTADORES DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS -**

TN_STO_091_617_13749

Fábio Favaretto (PUCPR)

Lorete Kossowski (PUCPR)

Elisabete Azevedo Cabral (PUCPR)



CUSTOS LOGÍSTICOS DO ESCOAMENTO DO AÇÚCAR BRASILEIRO PARA O MERCADO EXTERNO

Marilin Ribeiro Kussano (UFSCAR)

marilin@dep.ufscar.br

Mário Otávio Batalha (UFSCAR)

dmob@power.ufscar.br



O elevado custo logístico no Brasil é evidente. Para os produtos agroindustriais, principalmente para as commodities, essa relação é ainda mais sensível dado o fato destes produtos não possuírem grande valor agregado. O açúcar é uma das mais importantes commodities brasileira e contribui positivamente para o crescimento da balança comercial do país. Embora o país possua significativas vantagens comparativas no que concerne a disponibilidade de terras, produtividade e custos de produção, ele perde competitividade devido a sua infra-estrutura logística deficiente. Todos os gargalos logísticos refletem em custos para o produtor e perda de competitividade para o Brasil. Desta forma, é de suma importância o conhecimento da estrutura logística e seus gargalos, bem como a definição dos custos envolvidos na movimentação dos produtos e sua posterior quantificação, para que sejam propostas soluções que minimizem custos e perdas. Este trabalho objetivou apresentar os custos que compõem o custo logístico total do escoamento do açúcar para o mercado externo, de maneira a identificar sua composição básica e particularidades. Em segundo plano, buscou-se também discutir as especificidades do produto e seu processo logístico.

Palavras-chaves: Logística agroindustrial, Custos Logísticos, Açúcar.

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS DO REGIME ADUANEIRO DE DRAWBACK

Sussumo Tatenauti Konda (UPM)
skoda@uol.com.br

Roberto Giro Moori (UPM)
rgmoori@uol.com.br

Mauricio Henrique Benedetti (UPM)
mhbenedetti@uol.com.br



Este estudo teve por objetivo identificar as variáveis relevantes entre as empresas usuárias e não usuárias do regime aduaneiro do drawback em contexto de gestão da logística integrada. Para tanto se utilizou de uma amostra composta de 98 empresas usuárias do drawback e 38 empresas não usuárias. Tratadas pelas estatísticas descritivas e não paramétricas, mostraram que para as empresas usuárias, a agilidade e atendimento das expectativas são os fatores relevantes. Todavia, para as empresas não usuárias, a falta de conhecimento e dificuldades no controle fiscal foram os principais fatores relevantes para a não adoção do regime. Diante desses resultados pode-se concluir que a operacionalização do regime aduaneiro é o maior obstáculo para uma maior abrangência de empresas usuárias do drawback.

Palavras-chaves: Logística integrada, Regime aduaneiro drawback

PROCESSOS DE MUDANÇAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA NO SETOR DE BENS DE CAPITAL AGRÍCOLAS: UMA ANÁLISE DE SUAS RELAÇÕES COM A MEDIÇÃO DE DESEMPENHO LOGÍSTICO

Catarina Barbosa Careta (EESC/USP)
careta@sc.usp.br

Danilo Hisano Barbosa (EESC/USP)
hisano@sc.usp.br

Marcel Andreotti Musetti (EESC/USP)
musetti@sc.usp.br



A excelência logística constitui-se em um tema de freqüente discussão no contexto acadêmico e empresarial. Diversos autores apontam a existência de áreas-chaves para o alcance da excelência logística, mas deixam de considerar as possíveis rrelações que possam existir entre elas. Diante deste contexto, o trabalho tem como objetivo contribuir com a identificação e análise das relações entre duas áreas-chaves da excelência logística, sendo estas os processos de mudanças e a medição de desempenho logístico. Tal análise pautou-se de forma mais delimitada nas relações da medição de desempenho logístico com o disparo e os resultados gerados por processos de mudanças. Para tanto, realizou-se um estudo de caso em uma empresa do setor de bens de capital, buscando explorar um recente caso de mudança envolvendo aspectos logísticos considerado bem-sucedido por essa empresa. Os resultados da pesquisa permitiram constatar que a medição de desempenho logístico se relaciona diretamente com o disparo de processos de mudanças, além de sofrerem impactos com os resultados gerados pelos mesmos. Outro resultado importante é que esse trabalho abre novas frentes de pesquisa envolvendo a comparação entre outras áreas-chaves da excelência logística.

Palavras-chaves: Logística, Excelência Logística, Processos de Mudanças, Medição de Desempenho

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO LOGÍSTICO: UMA OPÇÃO PARA AS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Morgana Baratta Monteiro de Melo Nunes (UFC)

morganabaratta@secrel.com.br

Fernando Ribeiro de Melo Nunes (UFC)

ferimene@secrel.com.br

João Welliandre Carneiro Alexandre (UFC)

jwca@ufc.br



Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a verificação da situação atual das indústrias de confecção do Estado do Ceará, visando à utilização de estratégias logísticas e realização das operações logísticas. As estratégias focadas foram a terceirização, integrações vertical e horizontal, logística reversa e logística retardada (postponement). As operações logísticas especificadas foram a estocagem, armazenagem, transporte, informação e seqüenciamento de produção. A pesquisa foi realizada em 224 empresas do Estado do Ceará, sendo 123 da capital e 101 do interior do Estado, de diversos tipos de segmentos e porte, constituindo um estudo de caso. Para um intervalo de confiança de 95% encontrou-se uma margem de erro de 7,3% para o total de empresas do estado do Ceará. As observações feitas sobre a pesquisa de campo basearam-se em pesquisa bibliográfica sobre a logística, a estratégia e o planejamento estratégico logístico. O estudo realizado permitiu a proposição de uma opção de planejamento estratégico logístico para as indústrias de confecção têxtil do Estado do Ceará de acordo com o porte das empresas.

Palavras-chaves: Estratégia, Logística, Operações, Planejamento Estratégico Logístico, Indústria de Confecções.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM WEBSITES DE PRESTADORES DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS

Fábio Favaretto (PUCPR)
professor.favaretto@gmail.com

Lorete Kossowski (PUCPR)
lorete.k@gmail.com

Elisabete Azevedo Cabral (PUCPR)
elisacg@brasiltelecom.com.br



Muitas empresas de manufatura e serviços estão realizando processos de outsourcing para suas atividades logísticas. Isso levou ao fortalecimento de empresas prestadoras de serviços deste tipo, chamadas na literatura estrangeira de third party logistics (3PL). O objetivo deste trabalho é analisar as informações de websites de empresas 3PL do ponto de vista de um decisor que necessite fazer uma seleção com base nestas informações. A pesquisa foi desenvolvida através da análise da qualidade da informação (QI) em uma amostra de 100 websites de empresas 3PL. Como principal conclusão pode-se dizer que a qualidade da informação encontrada não é plenamente adequada para sua utilização em modelos de seleção de empresas para outsourcing.

Palavras-chaves: Operadores logísticos; 3PL; outsourcing; qualidade da informação.

CARACTERIZAÇÃO DE CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE LEGUMES E VERDURAS EM CAMPO GRANDE/MS

DARIO DE OLIVEIRA LIMA FILHO (UFMS)

dolima@nin.ufms.br

Eluiza Alberto de Moraes Watanabe (UFMS)

eluzawatanabe@yahoo.com.br

Leidy Diana de Souza de Oliveira (UFMS)

leidynha_diana@yahoo.com.br

Mariene Ribeiro da Silva (UFMS)

mayaramso@yahoo.com.br

Priscila Mello dos Santos (UFMS)

leidysuperddeus@yahoo.com.br



O objetivo desse estudo foi caracterizar os canais varejistas tradicionais e os restaurantes comerciais, que comercializam legumes e verduras em Campo Grande/MS. Especificamente: a) analisar os canais de distribuição de hortaliças, identificando os tipos de canais e as formas de comercialização adotadas pelos seus membros; b) descrever as principais tarefas de distribuição de cada agente. A pesquisa é qualitativa, de caráter exploratório e se caracteriza como indutiva. Na primeira parte foi feita a coleta de dados secundários em livros, revistas, artigos e sites da web. E na segunda, foi realizado um estudo multicasos mediante entrevistas em profundidade, utilizando-se roteiros semi-estruturados, com agentes envolvidos na distribuição de legumes e verduras em Campo Grande/MS. Foram entrevistados 10 feirantes, 5 sacolões, 5 restaurantes, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Autônomos em Feiras Livres do estado de Mato Grosso do Sul (SINDIFEIRA/MS) e o diretor da Central de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA/MS). Os canais estudados apresentam-se como canais alternativos para o produtor rural, que muitas vezes não conseguem vender sua produção para grandes redes varejistas. Identificou-se a necessidade de fortalecimento da organização comercial dos varejistas estudados.

Palavras-chaves: Hortaliças; comercialização; varejo tradicional; restaurantes

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.14:
Sala Guimarães Rosa dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**ANÁLISE DA RUPTURA E RECUPERAÇÃO DO FLUXO CONTÍNUO
SINCRONIZADO ENTRE A VENDA E A ENTREGA -
TN_STO_091_617_12609**

André Marques Cavalcanti (ufpe)
André Marques Cavalcanti Filho (ufpe)
Cristiano Alexandre Virgínio Cavalcante (ufpe)

**IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE
FERRAMENTAS DE USINAGEM - UM ESTUDO DE CASO -
TN_STO_091_617_13813**

Nivaldo Lemos Coppini (Uninove)
Elesandro Antonio Baptista (Uninove)
Eduardo de Souza (Uninove)

**LOGÍSTICA OPERACIONAL DA CADEIA DE SUPRIMENTO NA ICC
NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. - TN_STO_091_617_14633**

JOSÉ GENTIL BEZERRA DA SILVA (UNIUOL)
Jailson Ribeiro de Oliveira (UNIUOL)

**LOGÍSTICA COLABORATIVA: UM ESTUDO COM FORNECEDORES
DE SUPERMERCADOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DA ZONA
DA MATA MINEIRA - TN_STO_091_617_13230**

Adélia Maria Dal-Cere Paes de Almeida (UFV)
José Geraldo Vidal Vieira (UFSCAR)
Aline de Abreu Caetano (UFV)
Angélica Alves de Almeida (UFV)

**PARCERIAS NA GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE MATERIAIS
INDIRETOS DE PRODUÇÃO: O CASO DAS LOJAS IN-HOUSE NA
BRASKEM - TN_STO_091_617_13234**

Henrique Moura Robles (BRASKEM)
Léo Tadeu Robles (UNISANTOS)

**GESTÃO DA DEMANDA SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DA
CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA ABORDAGEM ALÉM DA
PREVISÃO - TN_STO_091_617_13468**

Daniela de Castro Melo (UFSCAR)
Rosane Lúcia Chicarelli Alcântara (UFSCAR)



ANÁLISE DA RUPTURA E RECUPERAÇÃO DO FLUXO CONTINUO SINCRONIZADO ENTRE A VENDA E A ENTREGA

André Marques Cavalcanti (ufpe)

andremcavalcanti@click21.com.br

André Marques Cavalcanti Filho (ufpe)

andresuape@gmail.com

Cristiano Alexandre Virgínio Cavalcante (ufpe)

cristiano@ufpe.br



A variabilidade reduzida e sincronização nos processos de vendas são reconhecidas como a chave para obter a qualidade requerida e entrega no tempo certo em redes de cadeias de suprimentos. O fluxo contínuo de vendas sincronizadas com as entregas no tempo certo é o objetivo das redes de vendas no varejo. Muitas vezes por questões de treinamento em sistemas de gerenciamento da rede de suprimentos e procedimentos alternativos impulsionados pela necessidade de garantir o atendimento da demanda frente à concorrência, geram procedimentos que conduzem a ruptura do fluxo contínuo de vendas e entregas no tempo certo. O realinhamento dos procedimentos de gerenciamento com o treinamento das equipes em metodologias reconhecidas que reduzam a variabilidade e sincronização dos fluxos são apontadas como solução e constante busca de aperfeiçoamento dos procedimentos internos. Buscam-se procedimentos que sejam robustos a efeitos de variabilidades ocasionais. Para ilustrar a aplicação da metodologia discutida para uma rede varejista apresenta-se um estudo de caso de uma empresa com matriz em São Paulo que possui 03 centros de distribuição, 45 lojas de vendas no varejo, aproximadamente 9.000 empregados e está presente em quase todo o território nacional. Demonstra-se a aplicação de alguns procedimentos de gestão da cadeia de suprimento e quais são seus efeitos nos centros de distribuição e nas lojas localizados no nordeste, discute-se a ocorrência de rupturas do fluxo contínuo de vendas sincronizadas com entregas. Os resultados são apresentados na forma da redução dos níveis de pontos de ruptura do fluxo de vendas sincronizados com entregas no tempo certo

Palavras-chaves: Índice de capacidade de processo, sincronização, fluxo contínuo

LOGÍSTICA COLABORATIVA: UM ESTUDO COM FORNECEDORES DE SUPERMERCADOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DA ZONA DA MATA MINEIRA

Adélia Maria Dal-Cere Paes de Almeida (UFV)
adelia.paes@gmail.com

José Geraldo Vidal Vieira (UFSCAR)
jose-vidal@ufscar.br

Aline de Abreu Caetano (UFV)
abreu.caetano@gmail.com

Angélica Alves de Almeida (UFV)
angelica.almeida@ufv.br



Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo acerca da logística colaborativa dos fornecedores de supermercado de pequeno e médio porte. A metodologia utilizada teve como base um levantamento de dados, por meio de questionário estruturado, junto aos principais fornecedores de supermercados de pequeno e médio porte, entrevistas com profissionais de logísticas de um supermercado de pequeno porte e, para a análise, foram utilizadas técnicas estatísticas descritivas, análises univariadas, e análises fatoriais para simplificação de variáveis. Como resultados, foram criados nove indicadores para medir nível de colaboração e desempenho dos fornecedores em relação aos seus clientes supermercadistas. Por meio destes, foi possível concluir que os fornecedores, de uma forma geral, apresentaram bons níveis de desempenho de serviço. Já para os indicadores da colaboração, os resultados foram mais baixos, o que indica que apesar dos fornecedores oferecerem bons níveis de serviço ao parceiro, a cultura colaborativa que permeia as operações logísticas não seja necessária em termos operacionais ou as suas vantagens não seja uma evidência para uma melhora do desempenho logístico sob a ótica dos clientes supermercadistas.

Palavras-chaves: Logística Colaborativa; Desempenho Logístico; Varejo Supermercadista; Análise Fatorial.

PARCERIAS NA GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE MATERIAIS INDIRETOS DE PRODUÇÃO: O CASO DAS LOJAS IN-HOUSE NA BRASKEM

Henrique Moura Robles (BRASKEM)

henrique.moura@braskem.com.br

Léo Tadeu Robles (UNISANTOS)

leotrobles@unisantos.br



A gestão de suprimentos de Materiais Indiretos de Produção (MIPs) objetiva a redução de custos e melhorias dos níveis de serviço. Relações de Parceria se apresentam para empresas que saem da posição reativa e focalizada na redução de despesas, para adoção de novas formas de relacionamento com fornecedores dessas cadeias de suprimento. A partir da caracterização estratégica dos MIPs pela Braskem S/A., analisou-se as relações de parceria estabelecidas, concluindo-se pela conveniência da implantação de Lojas In-house, que, propiciam reduções de custos para a empresa e para seus fornecedores o acesso outras empresas localizadas junto ao seu sítio, numa relação de conveniência mútua.

Palavras-chaves: Materiais Indiretos de Produção, Parcerias; Lojas in-house

GESTÃO DA DEMANDA SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA ABORDAGEM ALÉM DA PREVISÃO

Daniela de Castro Melo (UFSCAR)

daniela_c_melo@yahoo.com.br

Rosane Lúcia Chicarelli Alcântara (UFSCAR)

rosane@dep.ufscar.br



A gestão da demanda é um processo do gerenciamento da cadeia de suprimentos que busca o equilíbrio entre os requerimentos dos clientes e as capacidades da cadeia de suprimentos. Com uma implementação eficaz do processo, as empresas se tornam mais proativas para atender às necessidades do mercado, como também são capazes de responder rapidamente a situações de flutuações da demanda. O objetivo deste artigo é contribuir para a discussão teórica acerca dos processos operacionais e estratégicos envolvidos na implementação da gestão da demanda sob a perspectiva da gestão da cadeia de suprimentos. Além disso, este artigo oferece uma visão mais ampla da gestão da demanda como um processo integrado e não uma atividade isolada ou resumida a previsão de vendas. Para isto, são apresentados e discutidos, neste texto, os trabalhos de alguns autores sobre a temática da gestão da demanda sob a perspectiva da gestão da cadeia de suprimentos.

Palavras-chaves: Gestão da Demanda, Gestão da Cadeia de Suprimentos

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE FERRAMENTAS DE USINAGEM - UM ESTUDO DE CASO

Nivaldo Lemos Coppini (Uninove)
ncoppini@terra.com.br

Elesandro Antonio Baptista (Uninove)
elesandro@elesandroab.eng.br

Eduardo de Souza (Uninove)
eduardode.souza074@gmail.com



O termo gerenciamento de ferramentas teve início nos anos 80, no século 21 muitas empresas precisam se integrar a esta filosofia, este artigo tem por objetivo apresentar a implantação de um gerenciamento de ferramentas em uma empresa fabricante de máquinas no setor metal mecânico, no decorrer do artigo são apresentadas as fases de implantação, a necessidade de busca de parceria para implantação, a realidade de empresa com produtos diversificados e lotes de fabricação pequenos. A implantação ocorre no setor de manufatura e conta com a parceria de empresas especialistas em gerenciamento de ferramentas. É importante realçar o que é um gerenciamento de ferramenta, qual sua verdadeira importância dentro da empresa e quanto o gerenciamento de ferramentas pode realmente ajudar uma empresa fabricante de máquinas.

Palavras-chaves: ferramentas de corte, gerenciamento, gerenciador de ferramentas

LOGÍSTICA OPERACIONAL DA CADEIA DE SUPRIMENTO NA ICC NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.

JOSÉ GENTIL BEZERRA DA SILVA (UNIUOL)

jgentilbsilva@hotmail.com

Jailson Ribeiro de Oliveira (UNIUOL)

jailsonribeiro@gmail.com



O presente artigo teve sua concepção a partir de uma pesquisa teórica-empírica, através de um estudo de caso múltiplo na Indústria da Construção Civil em João Pessoa-PB, baseando-se no modelo dos elementos do nível do serviço proposto por LLalonde e Zinszer do National Council of Physical Distribution Management, atualmente Council of Logistics Management, avaliando os fatores-chave nas fases de pré-transação, transação e pós-transação e, evidenciando, nestes elementos, os indicadores eficiência operacional e nível de serviço nas diferentes operações da logística operacional na cadeia de suprimentos da ICC em João Pessoa, para tanto, utilizou-se de uma pesquisa exploratória de coleta de dados baseada no modelo da escala do tipo Likert onde foram tratados os dados coletados e discutidos os resultados que posicionam o estágio dos indicadores das empresas pesquisadas, comprovando que existem inúmeros desafios à excelência (eficiência operacional e nível de serviço) principalmente na fase de transação.

Palavras-chaves: Logística; Eficiência Operacional; Cadeia de Suprimentos; Nível de Serviços; Construção Civil.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 01.15:
Sala Drumond de Andrade dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**ANÁLISE DA ROBUSTEZ DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS
BASEADA EM SUPERFÍCIE DE RESPOSTA E SIMULAÇÃO
COMPUTACIONAL COM APLICAÇÃO EM INDÚSTRIA DE
ELETRÔNICOS - TN_STO_091_617_14378**

Luis Henrique Lima (PUCPR)
Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)

**CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS
SISTEMAS PRODUTIVOS CONVENCIONAIS: UMA ABORDAGEM
PARA A LOGÍSTICA ENXUTA - TN_STO_091_617_13132**

André Luís Almeida Bastos (UFSC/ FURB)
Mônica Maria Mendes Luna (UFSC)
Henriette Damm (FURB)
Vilciane de Oliveira França (UFSC)
Elisete Santos da Silva Zagheni (UFSC)

**DESEMPENHO DA ENTREGA NO SUPRIMENTO PARA
MONTADORA AUTOMOTIVA - TN_STO_091_617_13508**

Vivian Manuela Conceição (SENAICimate)
Maria Rita Pontes Assumpção (unisantos)

**MAPEAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE UVAS
FRESCAS PARA EXPORTAÇÃO A PARTIR DA REGIÃO DO
SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO SOB A ÓTICA DE UM OPERADOR
LOGÍSTICO LOCAL. - TN_STO_091_617_13544**

Thomas Edson Espíndola Gonçalves (UNIVASF)
Danillo Rodrigues Silva Bento Oliveira (UNIVASF)
Francisco Gaudêncio Mendonça Freires (UNIVASF)
Sandro Granja Ribeiro (UNIVASF)
Tarcísio Silva Oliveira (UNIVASF)

**ANÁLISE DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA
MAMONA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO ESTADO DA
BAHIA - TN_STO_091_617_13542**

Thomas Edson Espíndola Gonçalves (UNIVASF)
Danillo Rodrigues Silva Bento Oliveira (UNIVASF)
Francisco Gaudêncio Mendonça Freires (UNIVASF)

**ANÁLISE DO PROCESSO DE COMPRAS DO SETOR PÚBLICO: UM
ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE
DOURADOS/MS - TN_STO_091_617_14326**

Elis Seifert Silveira (UFGD)
Antônio Carlos Vaz Lopes (UFGD)
Renato Fabiano Cintra (UFGD)



CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS PRODUTIVOS CONVENCIONAIS: UMA ABORDAGEM PARA A LOGÍSTICA ENXUTA

André Luís Almeida Bastos (UFSC/ FURB)
abastos@furb.br

Mônica Maria Mendes Luna (UFSC)
moniluna@secrel.com.br

Henriette Damm (FURB)
henriette@furb.br

Vilciane de Oliveira França (UFSC)
vil_engenheira@yahoo.com.br

Elisete Santos da Silva Zagheni (UFSC)
ess.sc@terra.com.br



No esforço de alcançar aumento da competitividade por meio do atendimento aos critérios de desempenho flexibilidade e agilidade, a mentalidade enxuta tem ganhado espaço no meio industrial. O objetivo deste artigo é descrever as principais características dos sistemas produtivos convencionais, especialmente em termos de alguns elementos relevantes para logística: estoques, filas, lead times, relações com fornecedores, transporte e armazenagem e valor agregado no serviço ao cliente. A metodologia utilizada é a análise bibliográfica, objetivando apontar as principais características do sistema produtivo convencional e comparar seus efeitos para aplicação da logística fundamentada na mentalidade enxuta, denominada logística enxuta. Conclui-se que um novo paradigma de gestão do sistema produtivo, baseado na resposta rápida ao cliente e flexibilidade, obtidos pelo fluxo contínuo de materiais e informações, exige uma acentuada mudança de mentalidade na organização dos sistemas produtivos, especialmente fundamentado em minimização de tamanhos de lotes, estoques e filas e incremento de parcerias entre clientes e fornecedores, entre outros.

Palavras-chaves: logística enxuta; sistemas produtivos convencionais; mentalidade enxuta.

DESEMPENHO DA ENTREGA NO SUPRIMENTO PARA MONTADORA AUTOMOTIVA

Vivian Manuela Conceição (SENAICimate)
paulacosta@cimatec.fieb.br

Maria Rita Pontes Assumpção (unisantos)
rita.assumpcao@unisantos.br



Este artigo buscou por meio de um relato de caso, analisar a metodologia utilizada por uma montadora de automóveis, para monitorar o desempenho dos fornecedores no ciclo de suprimento. São apresentados os indicadores utilizados para avaliação da entrega e o processo de correção de falhas. Os indicadores são efetivos para controle do desempenho da entrega realizada pelos fornecedores diretos, forçando-os a coordenarem as ações dos fornecedores de 2ª camada.

Palavras-chaves: Indicadores de Desempenho; Ciclo de pedido; Suprimentos; cadeia automotiva

ANÁLISE DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA MAMONA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO ESTADO DA BAHIA

Thomas Edson Espíndola Gonçalo (UNIVASF)

thomasgoncalo@yahoo.com.br

Danillo Rodrigues Silva Bento Oliveira (UNIVASF)

danillobento@yahoo.com.br

Francisco Gaudêncio Mendonça Freires (UNIVASF)

francisco.gaudencio@univasf.edu.br



O mundo está em busca do desenvolvimento de formas de energia menos poluentes e renováveis. o Brasil participa desse processo como um importante agente no desenvolvimento e no uso da tecnologia para a produção de biocombustíveis. Levando em consideração o enorme potencial que a Região Semi-árida possui para a produção de algumas oleaginosas usadas na produção, o Governo Brasileiro, através de políticas de incentivo, viabilizar a produção nordestina de oleaginosas para produção de biocombustível. O Estado da Bahia possui importância estratégica elevada, dada sua enorme participação na produção de mamona brasileira. O desenvolvimento do setor depende de políticas adequadas de suporte à sua sustentabilidade competitiva, além do incentivo ao aprimoramento de técnicas de gestão em todos os agentes envolvidos. Nesse cenário, a Logística contribui para o desenvolvimento sustentável desse setor, através do gerenciamento da cadeia de suprimentos. Uma das conclusões é que a competitividade e sustentabilidade da cadeia de suprimentos da mamona no Semi-árido baiano dependem da adoção de práticas logísticas integradas, sem as quais as atuais falhas impedirão a consolidação dos objetivos governamentais definidos.

Palavras-chaves: Cadeia de Suprimentos, Biocombustíveis, mamona

MAPEAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE UVAS FRESCAS PARA EXPORTAÇÃO A PARTIR DA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO SOB A ÓTICA DE UM OPERADOR LOGÍSTICO LOCAL.



Thomas Edson Espíndola Gonçalves (UNIVASF)
thomasgoncalo@yahoo.com.br

Danillo Rodrigues Silva Bento Oliveira (UNIVASF)
danillobento@yahoo.com.br

Francisco Gaudêncio Mendonça Freires (UNIVASF)
francisco.gaudencio@univasf.edu.br

Sandro Granja Ribeiro (UNIVASF)
sandro_granja@hotmail.com

Tarcísio Silva Oliveira (UNIVASF)
tarcisio_producao@yahoo.com

A Região do Vale do São Francisco, especificamente nos Estados de Pernambuco e da Bahia, apresenta condições ideais para a prática da agricultura irrigada. Nesse contexto, destaca-se a produção de uvas frescas para exportação, sendo a Região responsável por 99% das exportações brasileiras deste produto (IBRAF, 2008). Dada a elevada importância da atividade para a economia brasileira e regional, tornam-se necessários estudos referentes aos aspectos de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos da uva para exportação. Através desse mapeamento, é possível melhor entender e representar o processo logístico, além de analisar oportunidades de melhorias e de realização de trabalhos futuros. Assim, o objetivo deste trabalho é mapear a cadeia de suprimentos de uvas frescas para exportação sob a ótica de um operador logístico representativo que atua na região.

Palavras-chaves: Cadeia de suprimentos, uvas frescas, Vale do São Francisco

ANÁLISE DO PROCESSO DE COMPRAS DO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS/MS

Elis Seifert Silveira (UFGD)

elis.seifert@hotmail.com

Antônio Carlos Vaz Lopes (UFGD)

antoniovazlopes@hotmail.com

Renato Fabiano Cintra (UFGD)

renatocintra@hotmail.com



O presente artigo tem como objetivo analisar o processo de compras do setor público municipal, mais especificamente a Prefeitura de Dourados/MS. No referencial teórico foram revisados conceitos sobre compras, processo licitatório e modalidades de licitação. No que tange ao delineamento do artigo, o mesmo se caracteriza quanto aos fins, como exploratória e descritiva e quanto aos meios, como bibliográfica, documental e um estudo de caso. Utilizou-se de dados secundários coletados no Sistema de Compras e Licitações da Prefeitura, sistema utilizado como oficial para lançamentos de todas as compras e licitações. Os dados foram organizados e apresentados sobre o foco dos tipos de compras realizados na Central de Compras e Contratações em três variáveis, quantidade, valor e tempo médio. Os resultados revelaram que há uma concentração em três tipos de compras, dispensa de licitação, convite e pregão presencial e, respondem por 80% dos processos licitatórios, enquanto que concorrência, pregão presencial e tomada de preços compreendem 83% do valor realizado. Por fim, apesar da economia gerada no ano de 2008 (12,43%), muito se tem a refletir sobre a utilização dos processos de dispensa de licitação e inexigibilidade, tendo em vista que somam 44% dos processos realizados no ano de 2008, fato que contraria a regra geral de licitar, gerando pouca economia.

Palavras-chaves: Licitação, processo de compras, administração pública municipal

ANÁLISE DA ROBUSTEZ DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS BASEADA EM SUPERFÍCIE DE RESPOSTA E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL COM APLICAÇÃO EM INDÚSTRIA DE ELETRÔNICOS

Luis Henrique Lima (PUCPR)

luis.lima@gemalto.com

Guilherme Ernani Vieira (PUCPR)

gui.vieira@pucpr.br



Este artigo descreve um estudo de caso em uma indústria do setor eletroeletrônico cujo objetivo é propor e aplicar análise de superfície de resposta em busca de uma configuração operacional ótima para uma parte da cadeia de suprimentos da empresa em questão. O método de superfície de resposta foi utilizado para encontrar a configuração do cenário mais robusto (insensível a problemas de demanda, produção e suprimentos) através da identificação das melhores condições de operação. Os resultados desse estudo permitem que as empresas compreendam melhor a dinâmica das relações entre os diversos fatores que permeiam a operação de uma cadeia produtiva e fornecem orientações para auxiliar na gestão de uma empresa de forma a minimizar o impacto das incertezas sobre seu desempenho.

Palavras-chaves: Robustez, otimização, análise de superfície de resposta

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 07.4:
Sala Fernando Pessoa I dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE BASEADA NOS
RECURSOS INTANGÍVEIS: ESTUDO COMPARATIVO DE PEQUENAS
EMPRESAS BRASILEIRAS E EUROPEIAS - TN_STO_097_656_14249**

Antonio Carlos Tonini (EPUSP)
Mauro de Mesquita Spínola (EPUSP)
Marcelo Schneck de Paula Pessôa (EPUSP)

**UMA DISCUSSÃO SOBRE CRITÉRIOS COMPETITIVOS DA
PRODUÇÃO EM EMPRESAS QUE IMPLANTARAM A CONSTRUÇÃO
ENXUTA - TN_STO_097_656_14472**

George Silva Costa (UFC)
Elmo Sales Rôla (UFC)
Mário José Azevedo (UFC)
José de Paula Barros Neto (UFC)

**UMA AVALIAÇÃO DA DIFUSÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DA
PRODUÇÃO ENTRE PEQUENAS EMPRESAS EM SISTEMAS
LOCAIS DE PRODUÇÃO - TN_STO_097_657_14108**

Paula Madeira (USP)
Renato Garcia (USP)

**IDENTIFICAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE FATORES E PADRÕES
COMPETITIVOS EM UM APL DE MÓVEIS NO BRASIL -
TN_STO_097_657_13393**

Sebastião Décio Coimbra de Souza (UENF)
Andréia Aparecida Albino (UFV)
Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima (UFV)

**PRODUÇÃO, CONSUMO E COMÉRCIO EXTERIOR NA INDÚSTRIA
AUTOMOBILÍSTICA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO RECENTE NO
ÂMBITO INTERNACIONAL - TN_STO_108_719_14134**

Marcelo Pinho (DEP-UFSCar)
Enéas Gonçalves de Carvalho (FLCAR-Unesp)

**FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR SUCROALCOOLEIRO PÓS
DESREGULAMENTAÇÃO - TN_STO_097_657_13658**

Ana Cláudia Giannini Borges (UNESP)
Vera Mariza Henriques de Miranda Costa (UNIARA)



GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE BASEADA NOS RECURSOS INTANGÍVEIS: ESTUDO COMPARATIVO DE PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS E EUROPÉIAS



Antonio Carlos Tonini (EPUSP)
antonio.tonini@vanzolini.org.br
Mauro de Mesquita Spínola (EPUSP)
mauro.spinola@usp.br
Marcelo Schneck de Paula Pessoa (EPUSP)
mpessoa@terra.com.br

A estratégia baseada nos recursos vê a organização como um conjunto de recursos e capacidades idiossincráticas, com o objetivo de maximizar continuamente o resultado dos negócios. Os recursos mais importantes para os desenvolvedores de software são intangíveis, pois dependem fortemente do contingente de pessoas envolvidas nas atividades gerenciais e de desenvolvimento. O artigo identifica um conjunto de recursos intangíveis e analisa seu relacionamento com as vantagens competitivas através dos critérios valor, raridade, imitação e substituição. Para tanto, utiliza os resultados de uma pesquisa realizada em empresas de software de uma região de Santa Catarina, através de Tabelas de Contingência e testes de Qui-Quadrado e compara os recursos empregados e os critérios de avaliação com um estudo realizado na Europa em 2004, envolvendo 22 recursos intangíveis. A lista de recursos intangíveis foi estendida para 45 critérios, dos quais 13 se mostraram apenas extensões de outros. O comportamento dos critérios valor, raridade e substituição foram praticamente os mesmos, sendo que o critério imitação se comportou de forma inversa ao critério raridade.

Palavras-chaves: Recursos intangíveis; vantagem competitiva sustentável; gestão do desenvolvimento de software.

UMA DISCUSSÃO SOBRE CRITÉRIOS COMPETITIVOS DA PRODUÇÃO EM EMPRESAS QUE IMPLANTARAM A CONSTRUÇÃO ENXUTA

George Silva Costa (UFC)

georgesilvacosta@yahoo.com.br

Elmo Sales Rôla (UFC)

elmo_gatts@hotmail.com

Mário José Azevedo (UFC)

azevedomario@ig.com.br

José de Paula Barros Neto (UFC)

jpbarros@ufc.br



Com um mercado cada vez mais competitivo, as empresas procuram, a todo instante, novas alternativas para se prepararem a fim de que possam se destacar no mundo dos negócios. Com isso, a literatura sobre o tema de estratégia e critérios competitivos vem ganhando, ao longo do tempo, cada vez mais importância. Assim, o objetivo desse artigo é analisar quais as prioridades competitivas que as empresas de construção de edificações vêm dando ênfase na sua estratégia organizacional. Trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada a partir de estudos de casos de duas empresas de construção de edificações de Fortaleza, Ceará. Vale ressaltar que as prioridades competitivas foram desenvolvidas e analisadas a partir de um estudo qualitativo de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os profissionais de diversos níveis hierárquicos. De acordo com os resultados, existem em ambas as empresas a consciência da importância de atender as preferências dos clientes e da necessidade de melhorar as características da empresa para uma melhor competitividade no mercado. Verifica-se atenção demasiada com relação aos custos (diminuição de custos e aumento da produtividade) e problemas com fornecedores e terceirizados em relação ao atendimento às exigências de modernização e conceituação das empresas.

Palavras-chaves: estratégia, critérios competitivos, construção civil, construção enxuta

IDENTIFICAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE FATORES E PADRÕES COMPETITIVOS EM UM APL DE MÓVEIS NO BRASIL

Sebastião Décio Coimbra de Souza (UENF)
decio@uenf.br

Andréia Aparecida Albino (UFV)
andreia.albino@ufv.br

Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima (UFV)
afonsol@ufv.br



Devido a importância das aglomerações de micro, pequenas e médias empresas para o crescimento econômico e industrial de muitas regiões, este trabalho teve como objetivo apresentar uma abordagem evolucionária para análise da competitividade em arranjos produtivos locais através de um estudo de caso. A metodologia adotada subdivide-se em duas etapas. Na primeira etapa adota-se o amplamente conhecido e empregado modelo Diamante de Porter para caracterização dos elementos condicionantes das vantagens competitivas do aglomerado. Na segunda etapa insere-se uma abordagem evolucionária para análise específica das características de estrutura, estratégia e rivalidade entre as empresas, através do modelo de estratificação de padrões competitivos. O estudo de caso foi realizado em um pólo de móveis no estado de Minas Gerais. Nesta etapa da pesquisa, as informações foram coletadas a partir de entrevistas semi-estruturadas com atores estratégicos do APL. A pesquisa teve caráter exploratório e descritivo com tratamento qualitativo dos dados. A partir dessa abordagem foi possível obter uma visão estratificada da dinâmica competitiva no arranjo através dos grupos de padrões captados. Espera-se que tal abordagem seja estendida posteriormente a outros casos, e que, assim, possa contribuir para um melhor entendimento da dinâmica competitiva e da diversidade interna existente entre as empresas de um APL, permitindo a formulação de políticas públicas de promoção da competitividade desses pólos industriais mais coerentes com os perfis dos grupos de padrões identificados.

Palavras-chaves: Arranjo Produtivo Local; Diamante de Porter; Estratificação Competitiva Evolucionária.

FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR SUCROALCOOLEIRO PÓS DESREGULAMENTAÇÃO

Ana Cláudia Giannini Borges (UNESP)
acgiannini@uol.com.br

Vera Mariza Henriques de Miranda Costa (UNIARA)
verammcosta@uol.com.br



Em decorrência das mudanças que marcam a economia brasileira, nos anos 1990, dentre as quais a desregulamentação e a internacionalização da economia, empresas e setores passam a adotar uma série de estratégias em busca de ampliação de competitividade, visando, dentre outros, ampliação de mercado, diferenciação de produtos e incorporação de inovações. Intensificam-se os processos de F&A, que ocorrem não apenas no setor industrial mas também atingem diversos segmentos da agroindústria. Dentre esses segmentos agroindustriais merece atenção o setor sucroalcooleiro, objeto da investigação que deu suporte para o presente trabalho. O objetivo principal deste trabalho é identificar as motivações de caráter geral, encontradas em outros setores da economia brasileira, e as específicas ao setor sucroalcooleiro, que possibilitam explicar a adoção da estratégia de F&A, após o período de desregulamentação e seus impactos sobre a dinâmica e a estrutura desse setor. Além da avaliação de trabalhos teóricos e empíricos sobre F&A e sobre o setor sucroalcooleiro, foram levantados dados e informações sobre F&A em diversas fontes: na UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar), no AGRIANUAL, em dados sobre F&A fornecidos pela KPMG - Corporate Finance (anos de 1995 a 2007), no Valor Econômico (período de 2001 a março de 2009) e UDOP (safra 2007/08). Os dados e as informações foram coletados e avaliados de uma perspectiva quali-quantitativa. Tomados seus objetivos, a investigação que deu suporte ao presente trabalho teve caráter explicativo. No caso do setor sucroalcooleiro, observa-se o reflexo direto de alguns fatores de âmbito geral, desencadeadores de F&A: a preocupação ambiental e a desregulamentação. Pôde-se concluir, também, que as empresas do setor sucroalcooleiro têm aderido à estratégia de F&A, já utilizada em outros setores, mas que se tornaram relevantes para ele após a desregulamentação e as demais transformações que marcaram os anos 1990, viabilizando crescimento e maior competitividade do setor, porém levando à concentração e à internacionalização de capitais.

Palavras-chaves: Fusões e aquisições, setor sucroalcooleiro, desregulamentação

UMA AVALIAÇÃO DA DIFUSÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO ENTRE PEQUENAS EMPRESAS EM SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO

Paula Madeira (USP)
paulaxmadeira@gmail.com
Renato Garcia (USP)
renato.garcia@poli.usp.br



Diversos trabalhos têm se voltado para a compreensão a respeito dos principais determinantes da competitividade das PMEs. Uma importante contribuição nesse sentido tem sido a consideração de que as aglomerações de empresas, os chamados Sistemas Locais de Produção (SLPs) ou APLs, propiciam benefícios que reforçam o aprimoramento produtivo dessas empresas. Com base nessas premissas, este trabalho tem o objetivo de investigar os efeitos da aglomeração no desenvolvimento produtivo de PMEs, através da análise do processo de difusão de práticas e ferramentas de gestão da produção em SLPs. Para tanto, o estudo contempla os resultados de um extenso levantamento de dados realizado em 42 empresas de micro e pequeno porte, localizadas no SLP da cidade de Franca/SP. O estudo identificou três grupos de práticas mais difundidas entre as empresas locais e analisou os mecanismos que propiciaram sua difusão e implementação pelos produtores. Os resultados indicaram que a presença das empresas no SLP contribuiu para que elas adotassem novas práticas de gestão da produção, mas que, em grande parte, o nível de apropriação desses benefícios dependeu dos conhecimentos já existentes na empresa, ou seja, de sua capacidade de absorção.

Palavras-chaves: Pequenas e médias empresas, gestão da produção, aprimoramento produtivo, Sistemas Locais de Produção

PRODUÇÃO, CONSUMO E COMÉRCIO EXTERIOR NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO RECENTE NO ÂMBITO INTERNACIONAL

Marcelo Pinho (DEP-UFSCar)

mpinho@power.ufscar.br

Enéas Gonçalves de Carvalho (FLCAR-Unesp)

egcarva@uol.com.br



A crise que se abateu sobre a economia mundial desde que os mercados financeiros entraram em colapso em setembro de 2008 atingiu severamente a indústria automobilística. As vendas de veículos de passageiros nos EUA, no Japão e na Europa - com a importante exceção da Alemanha - experimentaram quedas entre 20% e 40% nos primeiros meses de 2009. O rigor da crise contrasta vivamente com o desempenho da indústria automobilística nos primeiros anos do século XXI. A produção mundial de autoveículos cresceu sem parar de 2001 a 2007, acumulando nesse período uma taxa média de crescimento acima de 3%, acelerando-se significativamente em relação aos anos 80 e 90. O objetivo do artigo é justamente traçar a evolução recente da produção, do consumo e do comércio exterior da indústria automobilística em escala internacional, construindo um quadro de referência indispensável para a avaliação de suas futuras tendências. Depois de abordar sucessivamente as temáticas da produção, do consumo e do comércio internacional, o artigo comenta um aspecto importante da evolução recente do setor, qual seja a crescente participação dos países em desenvolvimento no conjunto da produção automobilística mundial, procurando avaliar em que medida a crise e algumas das reações a ela podem afetar a continuidade dessa tendência.

Palavras-chaves: Indústria Automobilística; setor automotivo; mudanças estruturais

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 07.5:
Sala Fernando Pessoa II dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL NAS PEQUENAS EMPRESAS
VENCEDORAS DO PRÊMIO SEBRAE - TN_STO_097_657_13533**

Herika Melo de Souza (UFPB)
Carlos Eduardo Cavalcante (UFPB)

**ESTUDO SOBRE O EMPREENDEDORISMO NA INCUBADORA
TECNOLÓGICA DE MARINGÁ A PARTIR DA FENOMENOLOGIA
SOCIAL - TN_STO_097_658_14001**

Fernanda Maria Felício Macêdo (UFOP)
Elisa Yoshie Ichikawa (UEM)
Diego Luiz Teixeira Boava (UFOP)

**GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARCAS PRÓPRIAS: UM ESTUDO
MULTI-CASOS - TN_STO_097_658_14005**

Luciana Flores Battistella (UFSM)
Aline Nadalin Velter (UFSM)
Roberto Schoproni Bichueti (UFSM)
Lúcia Gomes Bornhorst (UFSM)
Eljeane dos Santos Sales (UFSM)

**LANÇAMENTO DE UMA SOBREMESA LIGHT PARA O MERCADO
FOOD SERVICE: O CASO DA LAFFRIOLÉE -
TN_STO_097_658_13475**

Sérgio Luiz do Amaral Moretti (Uninove)
José Edson Moysés Filho (Uninove)
Robiney Davi Araújo Pereira (Uninove)

**TEORIA DOS JOGOS COMO FERRAMENTAL PARA AVALIAÇÃO DA
FORMAÇÃO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS -
TN_STO_097_658_13884**

Eduardo Botti Abbade (UNIFRA)
Luciano Mattana (UNIFRA)

**ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO
DE EMPRESAS PRODUTORAS DE VINHOS DE MESA DO RIO
GRANDE DO SUL - TN_STO_097_658_12496**

Rosana Beatriz Moreira Thomé (FARGS)
Astor Eugênio Hexsel (UNISINOS)
Gabriel Sperandio Milan (UCS)
Deonir de Toni (UCS)



COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL NAS PEQUENAS EMPRESAS VENCEDORAS DO PRÊMIO SEBRAE

Herika Melo de Souza (UFPB)

herika_melo@yahoo.com.br

Carlos Eduardo Cavalcante (UFPB)

cavalcanteeduardo@gmail.com



A Gestão por Competência abrange os processos de gestão, contribuindo para a formação das pessoas e para a mudança de atitude em relação às práticas de trabalho agregando valor a organização através dos recursos existentes no seu interior. Este estudo, fruto de uma monografia, é baseado no modelo de King et al (2002), e avaliou as competências organizacionais das pequenas empresas que venceram o prêmio Sebrae Revelação Empresarial na categoria indústria, no estado da Paraíba, do ano 2003 a 2006, através de quatro aspectos: Consenso, Caráter Tácito, Robustez e Fixação que auxiliam na determinação do valor de uma competência como fonte de vantagem competitiva. É um estudo de casos múltiplos, descritivo e quantitativo, tendo como instrumento de coleta de dados o formulário. Os principais resultados da investigação identificam que as competências proporcionam vantagem competitiva para as pequenas empresas, devido ao equilíbrio entre os aspectos apresentados pelo modelo. Entende-se que as competências organizacionais sob a análise dos quatro aspectos, apresentaram especialmente robustas e fixas, proporcionando vantagem competitiva para as empresas analisadas, pois o consenso entre as competências está associado a um desempenho superior.

Palavras-chaves: Gestão por competencias, indústria, pequenas empresas

ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DE EMPRESAS PRODUTORAS DE VINHOS DE MESA DO RIO GRANDE DO SUL

Rosana Beatriz Moreira Thomé (FARGS)

rosanathome@hotmail.com

Astor Eugênio Hexsel (UNISINOS)

ahexsel@via-rs.net

Gabriel Sperandio Milan (UCS)

gabmilan@terra.com.br

Deonir de Toni (UCS)

deonirdt@terra.com.br



O estudo objetiva descrever e analisar a estrutura e os posicionamentos estratégicos no segmento de vinhos de mesa da indústria vinícola do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Para tanto, por meio da análise de dados secundários e do método de estudo de casos múltiplos, foram conduzidas entrevistas individuais semi-estruturadas em oito vinícolas. O RS se notabiliza como o principal Estado vitivinícola e o setor se constitui em um importante pólo de desenvolvimento econômico, sendo responsável por cerca de 60% da área plantada com videiras, 50% da produção de uvas e mais de 90% da produção vinícola nacional. Evidencia-se uma forte concorrência, decorrente da baixa diferenciação dos produtos, baixas barreiras à entrada e forte poder de negociação dos clientes. Foram identificados alguns grupos estratégicos: o Grupo 1, com vendas predominantemente a granel; o Grupo 2, com vendas predominantemente do produto engarrafado; e o Grupo 3, com vendas tanto a granel quanto engarrafado. A compreensão do segmento analisado possibilitou descrever as suas principais características e o posicionamento estratégico das empresas presentes neste mercado.

Palavras-chaves: Estratégia, indústria vinícola, vinhos de mesa.

LANÇAMENTO DE UMA SOBREMESA LIGHT PARA O MERCADO FOOD SERVICE: O CASO DA LAFFRIOLÉE

Sérgio Luiz do Amaral Moretti (Uninove)
moretti@uninove.br

José Edson Moysés Filho (Uninove)
zzemoyses@laffriolee.com.br

Robiney Davi Araújo Pereira (Uninove)
ddaavvii@gmail.com



O objetivo deste artigo é buscar identificar as práticas e teorias sobre as quais se baseia o desenvolvimento e lançamento de novos produtos para o mercado food service nas PMEs. O segmento food service - comida congelada ou consumida fora do lar - no Brasil, congrega cerca de 1,2 milhões de pontos de venda, dos mais diversos portes e gêneros, espalhados por mais de 6 mil municípios em todo o território nacional. Estima-se que sejam produzidas mais de 100 milhões de refeições diárias. Existe suficiente literatura acadêmica sobre os processos de desenvolvimento e lançamento de novos produtos, porém poucos trabalhos relacionados à essas práticas nas PMEs. Com esse propósito desenvolveu-se um estudo de caso único para o qual foi selecionada a Laffriolée Sobremesas. Os resultados indicaram que existe uma proximidade entre a teoria e a prática no lançamento de novos produtos, mas as PMEs resolvem os desafios mantendo um relacionamento mais próximo com fornecedores e clientes, o que lhes dá melhores condições de avaliar necessidades a serem supridas.

Palavras-chaves: novos produtos; food service; PMEs

TEORIA DOS JOGOS COMO FERRAMENTAL PARA AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Eduardo Botti Abbade (UNIFRA)

eduardo@unifra.br

Luciano Mattana (UNIFRA)

luciano@unifra.br



Este estudo tem por objetivo principal discutir e compreender a abrangência da aplicabilidade da Teoria dos Jogos, suas principais contribuições e limitações, no processo de escolha estratégica. O foco é dado à formação de alianças estratégicas buscando mostrar a relação existente entre a lógica da Teoria dos Jogos, principalmente os jogos de cooperação, e o processo de escolha e análise de formação de uma aliança estratégica. Este artigo apresenta a funcionalidade e possível aplicabilidade da Teoria dos Jogos pertinentes ao objetivo principal do artigo, assim com os conceitos e particularidades da formação de Alianças Estratégicas. Através deste artigo observa-se a relevância da Teoria dos Jogos no campo da Administração Estratégica e sugere futuras pesquisas que incorporem o ferramental analítico da Teoria dos Jogos no processo de escolha de parceiros para a formação de estruturas de cooperação interorganizacional assim como em outras situações de interação estratégica entre jogadores.

Palavras-chaves: Alianças Estratégicas; Teoria dos Jogos; Cooperação; Estratégia; Organizações

ESTUDO SOBRE O EMPREENDEDORISMO NA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE MARINGÁ A PARTIR DA FENOMENOLOGIA SOCIAL

Fernanda Maria Felício Macêdo (UFOP)

profamacedo@yahoo.com.br

Elisa Yoshie Ichikawa (UEM)

eyichikawa@uem.br

Diego Luiz Teixeira Boava (UFOP)

turisfop@bol.com.br



O empreendedorismo vem se consolidando como uma atividade marcante no meio empresarial contemporâneo, por ser capaz de impulsionar a criação de empresas de caráter inovador. Nesse cenário, pretende-se abordar o empreendedorismo a partir dos pressupostos da fenomenologia social. Para isso, são investigados os motivos “para” e “motivos porque” presentes na ação empreendedora. A relevância desse estudo consiste em abordar o empreendedorismo como um fenômeno que existe em função da sociedade, podendo evidenciar que a sua essência transcende os limites da individualidade, pois o pensamento fenomenológico social se fundamenta na consciência da existência do outro. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com seis empresários da Incubadora Tecnológica de Maringá, sendo os dados analisados segundo a abordagem fenomenológica de Sanders (1982). Conclui-se que o significado da ação empreendedora não é algo isolado, estando vinculado a vários fatores relacionados ao curso da vida do empreendedor.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, ação empreendedora, teoria dos motivos

GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARCAS PRÓPRIAS: UM ESTUDO MULTI-CASOS

Luciana Flores Battistella (UFSM)

luttibattistella@gmail.com

Aline Nadalin Velter (UFSM)

aline.velter@gmail.com

Roberto Schoproni Bichueti (UFSM)

robertobichueti@hotmail.com

Lúcia Gomes Bornhorst (UFSM)

lutib@brturbo.com.br

Elijeane dos Santos Sales (UFSM)

elijeanesales@gmail.com



Este estudo buscou compreender o processo da gestão estratégica de produtos com Marcas Próprias (MPs) em lojas de auto-atendimento no setor supermercadista. Inicialmente, o artigo aborda o crescimento e o fortalecimento do varejo, que ao buscar vantagens competitivas sustentáveis encontrou nas MPs um esteio de possibilidades. Posteriormente, observa a crescente utilização das MPs como aspecto preponderante para a diferenciação competitiva de um varejista. Foram realizadas entrevistas (estudo multi-casos), baseadas numa matriz de análise conceitual, com gestores de MPs em três redes de supermercados e adotou-se a técnica da análise de conteúdo para a interpretação dos resultados. Essa análise identificou como as principais vantagens procuradas pelos varejistas a de fidelização dos clientes, a consolidação da marca, o aumento do poder de barganha e a geração de boas vendas. Identificou-se também que o preço dos produtos MPs é inferior ao preço das marcas premium, porém aumenta cada vez mais a importância dedicada à qualidade deles. Quanto às estratégias de promoção, elas são mais voltadas ao ponto de venda e propaganda em TV e jornal. Constatou-se também como critérios para a escolha dos produtos MPs, o giro do produto, a margem de lucro mínima de 10% e o encontro de fornecedores que preencham seus requisitos de qualidade e credibilidade. Os fornecedores são na maioria produtores de pequeno e/ou médio porte os quais objetivam a conquista de novos mercados e a fidelização de uma venda. Por fim, percebe-se que as redes acreditam na existência de preconceito em relação as MPs dos usuários das classes A e B e que a maioria dos consumidores das MPs é das classes C, D e E, pois esses analisam o custo-benefício destes produtos.

Palavras-chaves: Marcas Próprias, Gestão, Estratégias



SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 10.2:
Sala Machado de Assis dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**A NATUREZA E A EVOLUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: UMA
PERSPECTIVA - TN_STO_100_670_13489**

Daniela Gibertoni (UFSCar)
Targino de Araújo Filho (UFSCar)

**UM ESTUDO DAS COMPETÊNCIAS TRABALHADAS NO ENADE
2005 NOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO -**

TN_STO_100_669_12969

Dayanni Rossi Grassano (UFJF)
Larissa Faria de Lima (UFJF)
Thais Cristina Pereira Ferraz (UFJF)
Vanderlí Fava de Oliveira (UFJF)

**UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E CULTURA DA PARTILHA -
TN_STO_100_671_14391**

Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalv (IMA)
Sidney Lianza (UFRJ)

**UTILIZAÇÃO DE LEGO® PARA O ENSINO DOS CONCEITOS SOBRE
SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL A EVENTOS DISCRETOS -**

TN_STO_100_669_13007

Alexandre Ferreira de Pinho (UNIFEI)
Fabiano Leal (UNIFEI)
José Arnaldo Barra Montevechi (UNIFEI)
Rafael Florêncio da Silva Costa (UNIFEI)

**DIRETRIZES METODOLÓGICAS DE PESQUISA ACADÊMICA EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA -**

TN_STO_111_732_13320

Ualison Rébula de Oliveira (FEG-UNESP)
FERNANDO AUGUSTO SILVA MARINS (FEG-UNESP)
Paulo Roberto Tavares Dalcol (PUC-RIO)

**UMA ONTOLOGIA PARA O PROCESSO DECISÓRIO EM JOGOS DE
EMPRESAS DIGITAIS - TN_STO_100_670_13392**

Mauricio Capobianco Lopes (UFSC)
Francisco Antônio Pereira Fialho (UFSC)
Luiz Fernando Lopes (UFSC)
Alexandre Leopoldo Gonçalves (UFSC)

**AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO
DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL DA**

FECILCAM - TN_STO_100_669_13889

Márcia de Fátima Moraes (FECILCAM)
Thays J. P. Boiko (FECILCAM)
Rony Peterson da Rocha (FECILCAM)

UM ESTUDO DAS COMPETÊNCIAS TRABALHADAS NO ENADE 2005 NOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Dayanni Rossi Grassano (UFJF)

dzinhajf@hotmail.com

Larissa Faria de Lima (UFJF)

lala_farialima@yahoo.com.br

Thais Cristina Pereira Ferraz (UFJF)

thaiscristinap@yahoo.com.br

Vanderlí Fava de Oliveira (UFJF)

vanderli@acessa.com



O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo sobre o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado em 2005, e as competências e áreas de atuação de um Engenheiro de Produção, segundo Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) e a comissão organizadora do Exame. Mostra-se a importância da aderência dessas competências para a formação de profissionais de acordo com o mercado de trabalho, destacando o diferencial das Instituições de Ensino Superior que obtiveram conceito máximo, de forma que sirva como modelo para as demais. Além de mostrar o desempenho entre as instituições de acordo com as regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, no componente de formação geral e específico.

Palavras-chaves: ENADE, Engenharia de Produção, Competências

UTILIZAÇÃO DE LEGO® PARA O ENSINO DOS CONCEITOS SOBRE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL A EVENTOS DISCRETOS

Alexandre Ferreira de Pinho (UNIFEI)

pinho@unifei.edu.br

Fabiano Leal (UNIFEI)

fleal@unifei.edu.br

José Arnaldo Barra Montevechi (UNIFEI)

montevechi@unifei.edu.br

Rafael Florêncio da Silva Costa (UNIFEI)

rafael.florencio@yahoo.com.br



Este artigo mostra como é possível facilitar o aprendizado dos conceitos sobre a Simulação Computacional a Eventos Discretos, através de técnicas lúdicas de ensino. É apresentada neste artigo uma dinâmica de ensino através de bloquinhos de montagem LEGO®, batizada de SIMBA - Simulação com Bloquinhos Animados. Esta dinâmica além de abordar os principais conceitos sobre simulação computacional, também demonstra os conceitos sobre modelagem conceitual, coleta de dados e modelo computacional. O artigo descreve as três fases utilizadas na dinâmica SIMBA e como os conceitos descritos anteriormente são transmitidos aos alunos.

Palavras-chaves: Simulação computacional a eventos discretos, ensino de engenharia de produção, bloquinho de montagem LEGO®

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL DA FECILCAM

Márcia de Fátima Morais (FECILCAM)

marciafmorais@yahoo.com.br

Thays J. P. Boiko (FECILCAM)

thaysperassoli@bol.com.br

Rony Peterson da Rocha (FECILCAM)

petersonccbpr@hotmail.com



O ensino na área de Engenharia no Brasil traz consigo uma prática apoiada em grande parte pela transmissão do conhecimento, através de aulas expositivas. As técnicas usadas no ensino tradicional, quando confrontados com o cenário atual, parecem não estar em sintonia com as mudanças e transformações que acompanham o resto do mundo, principalmente quando se considera a amplitude de informações e conhecimentos. A maneira como o ensino é organizado tem grande influencia na atuação profissional, sendo o docente o principal colaborador no processo de formação acadêmica. Assim os recursos e as diversas técnicas de ensino configuram o caminho a ser seguido, sob a orientação do professor, para o desenvolvimento de seus alunos. Neste contexto, este artigo tem por objetivo apresentar e discutir as principais técnicas utilizadas no Curso de Engenharia de Engenharia de Produção Agroindustrial, do Departamento de Engenharia de Produção da Fecilcam, bem como demonstrar que é possível concretizar a práxis educativa através da utilização de técnicas diversificadas. Para a avaliação das técnicas de ensino foram investigados Docentes e Discentes do Curso. As técnicas de ensino baseadas em estudos de caso e visitas técnicas foram destacadas, pois motivam os discentes e ambas atendem aos objetivos de integração teoria-prática e apresentam caráter multidisciplinar.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Engenharia de Produção; Técnicas de ensino.

UMA ONTOLOGIA PARA O PROCESSO DECISÓRIO EM JOGOS DE EMPRESAS DIGITAIS

Mauricio Capobianco Lopes (UFSC)
mau.capo@gmail.com

Francisco Antônio Pereira Fialho (UFSC)
fapfialho@gmail.com

Luiz Fernando Lopes (UFSC)
lflopes@utfpr.edu.br

Alexandre Leopoldo Gonçalves (UFSC)
a.l.goncalves@stela.org.br



Resumo. Os Jogos de Empresas (JE) digitais são sistemas que simulam as atividades existentes em um contexto organizacional. Normalmente seus modelos envolvem um grande número de variáveis interrelacionadas que dificultam sua compreensão. Assim, este artigo apresenta uma ontologia que descreve as principais classes, propriedades, relações e restrições existentes no contexto das variáveis de decisão de um JE, com o objetivo de relacionar os principais recursos existentes nas organizações com o seu contexto decisório. Pretende-se, com isto, demonstrar a viabilidade e importância do uso de ontologias para representar e ampliar o domínio do conhecimento de modelos de JEs, auxiliando tanto o projetista quanto o participante na explicitação e compreensão do modelo.

Palavras-chaves: Engenharia do Conhecimento, Ontologia, Jogos de Empresas, Metodologias de Ensino em Engenharia

A NATUREZA E A EVOLUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: UMA PERSPECTIVA

Daniela Gibertoni (UFSCar)

dagibertoni@ig.com.br

Targino de Araújo Filho (UFSCar)

targino@power.ufscar.br



O objetivo deste artigo é realizar uma revisão bibliográfica para situar a pesquisa-ação no campo da filosofia das ciências. Nesse aspecto, busca oferecer um novo olhar para os méritos da pesquisa-ação a partir de uma mais ampla e radical virtude da natureza da pesquisa científica. Não é enfatizado aqui todos os marcos históricos existentes na literatura, com seus respectivos pesquisadores, pois se tornaria exaustivo, extenso e se perderia do real objetivo. É, na verdade, uma reflexão para se ter condições de afirmar onde a pesquisa-ação se situa na filosofia das ciências, e por que dentro de determinado contexto. Essa busca faz-se necessária, para um melhor esclarecimento do termo pesquisa-ação. Uma questão sempre inerente que envolve a filosofia da ciência é: como podemos melhorar nossas teorias? Ou, devemos criar novas? Como atender as novas necessidades do século XXI? Será que o que se tem em termos de ciências é suficiente ou faz-se necessário repensar novos métodos e novas técnicas?

Palavras-chaves: Pesquisa-ação, filosofia das ciências, ciência positivista

UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E CULTURA DA PARTILHA

Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves (IMA)
heloborgesq@uol.com.br
Sidney Lianza (UFRJ)
lianza@ufrj.br



O artigo apresenta os resultados referentes aos limites e potencialidades de uma experiência de implantação de um projeto de extensão aplicado pelo Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC), inserido no Departamento de Engenharia Industrial e no Centro de Tecnologia da UFRJ. Na experiência incluem-se alunos de graduação de engenharia de produção e outras áreas de conhecimento. O objetivo é apresentar os gargalos para a implantação de um núcleo incubador de trabalho e ofício em serigrafia, no território da Cidade Deus, no Rio de Janeiro, que visa a geração de trabalho e renda para jovens em situação de vulnerabilidades social, econômica e ambiental. O quadro referencial está delimitado nos conceitos de capital social, bloqueio institucional, economia solidária e economia de comunhão na liberdade. O método que gerou a análise simples de conteúdo foi o indutivo. Os resultados sinalizam que há necessidade de articulação entre os projetos de extensão, os programas de governo e os projetos de responsabilidade social corporativa da iniciativa privada.

Palavras-chaves: Extensão, economia de comunhão, trabalho e renda

DIRETRIZES METODOLÓGICAS DE PESQUISA ACADÊMICA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Ualison Rébula de Oliveira (FEG-UNESP)

ualison.oliveira@gmail.com

FERNANDO AUGUSTO SILVA MARINS (FEG-UNESP)

fmarins@feg.unesp.br

Paulo Roberto Tavares Dalcol (PUC-RIO)

prtd@puc-rio.br



Tendo em vista o crescente interesse e necessidade pelo estudo de assuntos relacionados à metodologia de pesquisa, o presente artigo apresenta-se como uma agenda mínima de etapas que devem ser seguidas pelos pesquisadores para que os mesmos possam fundamentar suas pesquisas em procedimentos sistemáticos, controlados e direcionados. Para tanto, desenvolveu-se um mapa conceitual hierárquico de metodologia de pesquisa que serve como um balizador para que o pesquisador possa visualizar as etapas de uma pesquisa e suas finalidades; como elas se interligam e convergem entre si. Para auxiliar os pesquisadores acadêmicos, sobretudo os pesquisadores iniciantes, todos os procedimentos aqui abordados foram ilustrados, de forma prática, no desenvolvimento de uma Tese de Doutorado. Como conclusão, observa-se que ao se seguir o mapa conceitual proposto, consegue-se um roteiro e premissas que contribuem diretamente para que o objetivo geral e os objetivos específicos de uma pesquisa sejam alcançados.

Palavras-chaves: Metodologia de pesquisa, Diretrizes metodológicas, Engenharia de Produção, Mapa conceitual.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 07.6:
Sala Eça de Queiroz dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

FRUTICULTURA NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DA PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR - TN_STO_097_658_13041

Gustavo Aídar Pigossi (UFSCar)
Farid Eid (UFSCar)

APROFUNDANDO A COMPREENSÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS MODELOS MENTAIS DOS EMPREENDEDORES NO DESEMPENHO DE SUAS ORGANIZAÇÕES - TN_STO_097_658_12497

Gabriel Sperandio Milan (UCS)
Deonir de Toni (UCS)
Eric Dorion (UCS)
Maria Schuler (USP)

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO - TN_STO_097_658_13670

Feruccio Bilich (UNB)
Ricardo DaSILVA (CNPq)

O PÓLO DE DOCES DE PELOTAS-RS SOB A PERSPECTIVA DA REDE DE VALOR: POSSIBILIDADES ESTRATÉGICAS - TN_STO_097_658_14004

Jamur Johnas Marchi (UNIPAMPA)
Tiago Zardin Patias (UNIPAMPA)
Jordana Marques Kneipp (UFPel)

PERCEÇÃO DE VALOR DE USO DO BIODIESEL: ESTUDO MULTICASO EM EMPRESAS DE TRANSPORTES - TN_STO_108_720_13099

Natália Carrão Winckler (UFRGS)
Verner Luis Antoni (UPF)
Marcelo Hansen

CONSIDERAÇÕES DE APLICAÇÃO DA ENGENHARIA SIMULTÂNEA EM AGÊNCIA DE PUBLICIDADE: UM ESTUDO DE CASO - TN_STO_097_658_14203

Francisco José de Castro Moura Duarte (coppe ufrj)
Viktoriya Lipovaya (coppe ufrj)



APROFUNDANDO A COMPREENSÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS MODELOS MENTAIS DOS EMPREENDEDORES NO DESEMPENHO DE SUAS ORGANIZAÇÕES

Gabriel Sperandio Milan (UCS)

gabmilan@terra.com.br

Deonir de Toni (UCS)

deonirdt@terra.com.br

Eric Dorion (UCS)

edorion@ucs.br

Maria Schuler (USP)

mschuler@ea.ufrgs.br



Uma questão intrigante é a busca do entendimento do por que algumas organizações obtêm sucesso enquanto muitas outras não. Este estudo parte do pressuposto que parte da diferença no desempenho entre as organizações está atrelado aos modelos mentais dos empreendedores e/ou gestores. A partir da questão orientadora: quais as características básicas dos modelos mentais dos empreendedores contribuem para a diferença no desempenho organizacional?, são apresentadas dez proposições de pesquisa (Ps) que auxiliam na compreensão do tema. A partir destas proposições, foi realizado um estudo exploratório com quatro empreendedores, sendo que, ao longo de sua trajetória, dois deles se destacaram em relação ao desempenho de suas organizações, enquanto outros dois obtiveram um desempenho inferior. Os resultados identificam que tais diferenças no desempenho são justificadas, em parte, pela forma como os empreendedores estruturam seus modelos mentais sobre os diferentes aspectos da gestão de uma organização. Tais achados confirmam a importância de que os modelos mentais têm no comportamento dos empreendedores e, conseqüentemente, nos resultados alcançados.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, modelos mentais, desempenho organizacional.

FRUTICULTURA NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DA PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR

Gustavo Aidar Pigossi (UFSCar)

gpigossi@hotmail.com

Farid Eid (UFSCar)

farid@ufscar.br



Os pequenos agricultores da região nordeste do Estado de São Paulo que compreende municípios como Itápolis, Taquaritinga e Monte Alto, são responsáveis por expressiva participação na produção nacional de frutas frescas - em especial, frutas cítricas, manga e goiaba - para os mercados interno e externo, além do abastecimento de matérias-primas para um importante pólo agroindustrial. A pressão exercida pela expansão da cana-de-açúcar sobre os pomares desta região tende a agravar problemas sociais e econômicos à medida que esta perde um importante pólo de geração de emprego e renda já que a fruticultura é uma das atividades agrícolas mais intensivas no uso de mão-de-obra e, portanto, geradora de emprego. O presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise da situação da pequena propriedade rural na região nordeste do Estado de São Paulo fortemente influenciada pelos complexos agroindustriais da cana e da laranja e sugerir estratégias para a sobrevivência dos pequenos agricultores em um ambiente que apresenta dificuldades, mas que também oferece oportunidades para aqueles organizados e atentos as novas demandas do mercado.

Palavras-chaves: Fruticultura, Agricultura Familiar, Estado de São Paulo, Economia Solidária

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO

Feruccio Bilich (UNB)
bilich.feruccio@gmail.com
Ricardo DaSILVA (CNPq)
rdasilva@cnpq.br



O presente trabalho tem por objetivo analisar a produção com a exportação por meio de processo de promoção de exportação, ou seja, propugna-se que a engenharia de produção deva-se preocupar também com a exportação para se ter um desenvolvimento sustentável. A globalização é uma realidade que não pode ser mais negada e traz consigo a necessidade dos países assumirem o comércio exterior como sendo vital a cada um, inclusive o Brasil. Tornando-se de fundamental importância a implantação, manutenção e constante aperfeiçoamento das políticas públicas brasileiras que estimulem as exportações nacionais no mercado mundial de produtos brasileiros. Com o objetivo de ampliar a capacidade de exportação e por conseguinte o desenvolvimento econômico sustentável do Brasil, a partir de 2003 diversas ações foram implementadas no âmbito do Governo Federal; onde se destacou o estímulo à internacionalização de empresas nacionais brasileiras, com o apoio de órgãos de promoção à exportação, como a APEX-Brasil e BrazilTradeNet. Assim, o presente estudo analisa a promoção à exportação do Brasil no período de 2003 a 2007 e procura mensurar seus objetivos por meio de análise multivariada para estimular a presença de empresas que atuam no Brasil no comércio internacional. Inicialmente é utilizada pesquisa descritiva para apresentar as características, conceitos, benefícios e importância de agências de promoção às exportações do governo brasileiro na ajuda à inserção das empresas nacionais no comércio exterior. Em conclusão, a análise multivariada permitiu evidenciar que a estratégia de promoção da exportação por meio do programa Como Exportar tem um efeito substancialmente positivo no incremento das exportações ao passo que a situação econômica dos países importadores medida pelos seus indicadores econômicos indicam que a situação econômica e uma condição necessária mas não eficiente para exportar.

Palavras-chaves: Produção, exportação, promoção comercial, análise multivariada

O PÓLO DE DOCES DE PELOTAS-RS SOB A PERSPECTIVA DA REDE DE VALOR: POSSIBILIDADES ESTRATÉGICAS

Jamur Johnas Marchi (UNIPAMPA)

jamurj@yahoo.com.br

Tiago Zardin Patias (UNIPAMPA)

tzpatias@yahoo.com.br

Jordana Marques Kneipp (UFPel)

jordanamk@hotmail.com



O presente artigo estuda através da abordagem da rede de valor o pólo de doces de Pelotas-RS, localizado na região sul do Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi conduzida através do método de estudo de caso, coletando dados através de questionários e entrevistas junto a 59 empresários e gestores do pólo. Procurou-se identificar os atores que compõem a rede de valor do pólo, mapeando-a, e sugerir proposições estratégicas advindas deste mapeamento que possam ser alternativas para o desenvolvimento do pólo. Como resultado, percebeu-se que na visão de gestores e integrantes do pólo, a rede de valor é formada por clientes como consumidores finais, terceiros e revendedores; fornecedores, onde os atacados predominaram; concorrentes, onde se destacaram as grandes doçarias integradas ao pólo, doces industrializados e o comércio informal; relativo aos complementadores destacou-se a falta conhecimento sobre os mesmos. Concluiu-se que o conhecimento dos elementos da rede de valor possibilitam ao pólo identificar os atores/relacionamentos envolvidos no negócio, o que pode subsidiar estratégias. No sentido de colaborar foram propostas estratégias cooperativas analisando a rede de valor do pólo construída com base na pesquisa.

Palavras-chaves: Estratégia. Rede de valor. Pólo

CONSIDERAÇÕES DE APLICAÇÃO DA ENGENHARIA SIMULTÂNEA EM AGÊNCIA DE PUBLICIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Francisco José de Castro Moura Duarte (coppe ufrj)

duarte@pep.ufrj.br

Viktoriya Lipovaya (coppe ufrj)

victorialipovaya@globo.com



Em meio à acirrada competição do contexto econômico atual e às variações frequentes do mercado consumidor, as Agências de Publicidade - AP vêm desenvolvendo estratégias de longo prazo para acompanhar as modificações que ocorrem no ambiente externo. Uma das ações mais visíveis é a busca de desenvolvimento de projetos em parceria cada vez mais intensa com seus clientes. Neste contexto, assim como em diversos outros setores econômicos, a Engenharia Simultânea - ES e suas características, tais como o trabalho em equipes multidisciplinares, o foco no cliente ao longo de todo o projeto, a forte utilização das tecnologias de informação, entre outros, vêm se constituindo numa estratégia importante para a Gestão dos Projetos - GP, visando reduzir custos, tempo e aumentar a qualidade dos mesmos. Apesar da abordagem e dos conceitos da ES terem sido criados e desenvolvidos para o mundo da industrial, o presente artigo procura discutir a pertinência da utilização desta abordagem para o setor de serviços e em particular para as AP. Para compreender o processo de desenvolvimento de projetos - PDPj e avaliar a aplicabilidade dos conceitos de Engenharia Simultânea na prática do trabalho de uma AP, foi realizado o estudo de caso numa agência do Rio de Janeiro. O processo de desenvolvimento do projeto foi analisado através dos objetos intermediários de concepção utilizados nos projetos desta agência tais como: brief, imagens de layout, maquete do conceito artístico e do conceito de texto, e-mails trocados entre os participantes, etc. Dois projetos desta agência foram analisados em detalhes com o objetivo de se compreender a participação do cliente, as diferentes etapas dos projetos, os conflitos existentes e o relacionamento entre os variados participantes. O resultado desta pesquisa compreende a identificação dos principais problemas e dificuldades enfrentadas por estas organizações na execução de seus projetos e proposições para melhorar o PDPj na empresa analisada com base da ES.

Palavras-chaves: engenharia simultânea, gestão de projetos, agência de publicidade, processo de desenvolvimento de projeto

PERCEPÇÃO DE VALOR DE USO DO BIODIESEL: ESTUDO MULTICASO EM EMPRESAS DE TRANSPORTES

Natália Carrão Winckler (UFRGS)

nataliawinckler@gmail.com

Verner Luis Antoni (UPF)

antoni@upf.br

Marcelo Hansen (-)

engmarcelohansen@gmail.com



A inserção dos biocombustíveis na matriz energética brasileira está gerando impactos no desenvolvimento das regiões de produção e estruturando a cadeia produtiva do biodiesel. No Brasil, o mercado consumidor de biodiesel é composto por motoristas de ônibus e caminhões, fábricas de veículos automotores e empresas de transportes. Considerando-se que, no caso das empresas de transportes, o combustível é essencial para a prestação do serviço, e que a aceitabilidade do biodiesel pelo mercado consumidor pode gerar impactos nesta cadeia produtiva, esta pesquisa investigou a percepção de empresas de transportes de diferentes segmentos no município de Passo Fundo-RS a respeito do valor de uso do biodiesel. Como principais resultados, o biodiesel foi considerado um produto ecológico pelos compradores, e sua adoção pelas empresas transportadoras está gerando aumento nos custos de operações, dúvidas a respeito das políticas de formação preços dos combustíveis, e uma demanda por informações técnicas de montadoras de veículos automotores a respeito dos impactos do uso do biodiesel nas diferentes frotas.

Palavras-chaves: Percepção de valor, biodiesel, comprador organizacional



SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 09.3:
Sala Castro Alves dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**PROPOSTA DE MELHORIAS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO
PROGRAMA DE TECNOLOGIA MAIS LIMPA NA PRODUÇÃO DE
LÁCTEOS EM UMA INDÚSTRIA DE MÉDIO PORTE -**

TN_STO_099_667_13200

Josiane Maria Zanchettin (SLQ)
Adelino Carlos Maccarini (UTFPR)
João Bosco Ladislau de Andrade (UFAM)

**DESENVOLVIMENTO E COMPARAÇÃO DE MODELOS DE
REGRESSÃO MULTIVARIADA VISANDO A DETERMINAÇÃO DE
BIODIESEL EM BLENDS BIODIESEL/DIESEL ADULTERADAS COM
ÓLEO DE SOJA - TN_STO_099_667_12919**

Márcia Werlang (UNISC)
Daniela Fachini (UFRGS)
Luciano Marder (UNISC)
annelise engel gerbase (UFRGS)
Marco Flôres Ferrão (UNISC)

**LOCALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE PRÉ-TRATAMENTO DE ÓLEO
E GORDURA RESIDUAL DE FRITURA PARA PRODUÇÃO DE
BIODIESEL - TN_STO_110_730_13292**

Janete Maria Barreto Pinto (UFRN)
Samira Yusef Araújo de Falani (UFRN)
André Moraes Gurgel (UFRN)
Rodrigo José Pires Ferreira (UFRN)

**A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS:
QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E GESTÃO DOS RESÍDUOS DE
GESSO ACARTONADO - TN_STO_099_668_12895**

WAGNER COSTA BOTELHO (BASILIDES)
RENATA MACIEL BOTELHO (BASILIDES)
ODUVALDO VENDRAMETTO (UNIP)

**RISCO AMBIENTAL: MAPEAMENTO DOS PROCESSOS NO
TRANSPORTE DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO -
TN_STO_099_668_13432**

Aline das Chagas Nunes (JK/Anhangue)
Luciene Braz Ferreira (JK/Anhangue)

**APLICAÇÃO DO MÉTODO DA ADIÇÃO PADRÃO PARA A
QUANTIFICAÇÃO DE BIODIESEL EM BLENDS COMERCIAIS DE
BIODIESEL/DIESEL - TN_STO_099_668_14079**

Mariela de souza Viera (UNISC)
Sebastião Diones Bohrer (UNISC)
Ricardo Edler Rotta (UNISC)
annelise engel gerbase (UFRGS)
Marco Flôres Ferrão (UNISC)

**ESTUDO DA DESTINAÇÃO DE PNEUS USADOS E INSERVÍVEIS NA
BAIXADA FLUMINENSE - RJ - TN_STO_099_668_13505**

Rafael da Rocha Fortes (Cefet)
Onilson Nogueira de Campos Junior (Cefet)
Luisa Cavalcanti Santiago (Cefet)
Amanda do Carmo Silva (Cefet)

DESENVOLVIMENTO E COMPARAÇÃO DE MODELOS DE REGRESSÃO MULTIVARIADA VISANDO A DETERMINAÇÃO DE BIODIESEL EM BLENDAS BIODIESEL/DIESEL ADULTERADAS COM ÓLEO DE SOJA



Márcia Werlang (UNISC)

werlangm@yahoo.com.br

Daniela Fachini (UFRGS)

danifachini@ig.com.br

Luciano Marder (UNISC)

lucmarder@yahoo.com.br

annelise engel gerbase (UFRGS)

agerbase@ufrgs.br

Marco Flôres Ferrão (UNISC)

ferrao@unisc.br

Neste trabalho foram comparados modelos de calibração por mínimos quadrados parciais por intervalo (iPLS) e de regressão através da máquina de vetor de suporte (LS-SVM) para a determinação de biodiesel em blendas biodiesel/óleo de soja/diesel utilizando espectros de infravermelho. Os espectros foram adquiridos na faixa de 650 - 4000 cm^{-1} com resolução de 4 cm^{-1} por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier empregando-se um acessório de reflectância total atenuada (FTIR/ATR). Um total de 160 blendas binárias e ternárias contendo biodiesel de palma, biodiesel de soja, óleo vegetal de soja e diesel foram formuladas, sendo 96 destas empregadas para compor o conjunto de calibração e 64 o de previsão. Inicialmente os sinais espectrais das amostras das blendas contendo biodiesel e óleo vegetal entre 0 e 8% foram compactados empregando Transformada Discreta Wavelet. Foram estudados os melhores modelos com os sinais compactados ou não, empregando os métodos de regressão através da máquina de vetor de suporte (LS-SVM) e a regressão por mínimos quadrados parciais por intervalo (iPLS), identificando também qual(is) região(ões) do espectro no infravermelho apresentam melhor correlação. Os resultados empregando os dados compactados apresentaram semelhantes erros na determinação do biodiesel nas blendas estudadas, indicando que a adulteração por óleo vegetal nas misturas B2 (óleo diesel com adição de 2% de biodiesel), bem como com concentrações até 8%, podem ser quantificadas desde que o óleo também seja modelado com ambos os algoritmos (iPLS ou LS-SVM). Os modelos construídos pela LS-SVM utilizando os mesmos intervalos empregados no iPLS, resultam em

erros pequenos na quantificação de biodiesel na presença de óleo, conferindo robustez a LS-SVM. Ambos os algoritmos de regressão (iPLS e LS-SVM) aplicados aos dados obtidos por FTIR/ATR se mostraram promissoras no desenvolvimento de metodologias mais simples, rápidas e não destrutivas para a determinação de biodiesel e adulterações com óleo vegetal em blendas comercializadas em todo o território nacional.

Palavras-chaves: adulteração, biodiesel, máquina de vetor de suporte, regressão por mínimos quadrados parciais, wavelet

PROPOSTA DE MELHORIAS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE TECNOLOGIA MAIS LIMPA NA PRODUÇÃO DE LÁCTEOS EM UMA INDÚSTRIA DE MÉDIO PORTE

Josiane Maria Zanchettin (SLQ)

josizanche@yahoo.com.br

Adelino Carlos Maccarini (UTFPR)

maccarini@utfpr.edu.br

João Bosco Ladislau de Andrade (UFAM)

boscoladislau@mandic.com.br



A gestão ambiental vem se tornando um desafio para empresas, envolvendo principalmente indústrias alimentícias de pequenos e médios portes. Pressão decorrente de órgãos ambientais, da sociedade e do próprio mercado, vem estimulando cada vez mais a que adotem posturas ambientalmente corretas. Neste artigo, o referencial teórico aborda o processo e a implantação da Produção Mais Limpa, a Gestão Ambiental e a Minimização de Resíduos, com a finalidade de apresentar algumas alternativas a serem adotadas e o benefício decorrente da aplicação de novas posturas ambientais. Ademais, no contexto industrial enfocado ele, o artigo, mostra que a solução encontrada para resolver alguns desses percalços em um laticínio situado na região Oeste do estado de Santa Catarina foi a adoção do programa de Produção Mais Limpa (P+L), que permitiu que a empresa controlasse permanentemente os efeitos de seu processo produtivo e impactos ambientais. No Brasil, a adoção deste método de gerenciamento ainda encontra certa resistência por algumas empresas, que o vêem mais como um custo adicional do que como uma oportunidade de melhoria. Os resultados superam as expectativas iniciais, o que permite concluir que por meio do programa foi alcançada uma grande redução no desperdício de matéria-prima, formação de resíduos e também quanto à economia de recursos.

Palavras-chaves: Produção Mais Limpa, gestão ambiental, laticínios, redução de resíduos

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS: QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E GESTÃO DOS RESÍDUOS DE GESSO ACARTONADO

WAGNER COSTA BOTELHO (BASILIDES)

wagner_botelho@terra.com.br

RENATA MACIEL BOTELHO (BASILIDES)

renatabotelho@hotmail.com

ODUVALDO VENDRAMETTO (UNIP)

oduvaldov@uol.com.br



O mercado brasileiro da Construção Civil, inicia processos de Inovações Tecnológicas radicais. Novos materiais, industrialização, novos equipamentos, sistemas modernos de gestão, novo perfil de mão-de-obra, estão rompendo metodologias e fillosofias tradicionais. Tratando-se de setor em que utiliza mão-de-obra intensiva e de baixa qualificação, se providências não forem tomadas a tempo, as mudanças que começam a acontecer, trarão significativas alterações na mão-de-obra, com conseqüente aprofundamento da atual crise de desemprego. Outro aspecto a ser considerado em função da Inovação deste setor, é a utilização constante do gesso acartonado deste o “stand” de vendas até o término da obra, gerando assim o gesso como resíduo, até então muito pouco reciclável, gerador de impacto ambiental. O objetivo deste trabalho é prospectar conclusões que possibilitem antecipar decisões que minorem o agravamento do desemprego de trabalhadores da Construção Civil de baixa qualificação, bem como apresentar as práticas de descarte do gesso acartonado em obras civis. Esta pesquisa revela, no canteiro de obra, o uso de mão-de-obra má qualificada, sem treinamento, para atividades em que a Inovação Tecnológica se faz presente, além do descarte pouco consciente do gesso acartonado, mais comumente nomeado de “Drywall”. A Inovação Tecnológica vem sendo implantada por terceiros usando mão-de-obra diferenciada daquela tradicional e em menor número, com responsabilidades de descarte dos resíduos, dividida entre a construtora / incorporadora e os empreiteiros. Não está havendo transferência do trabalhador tradicional para as novas ocupações e necessidades que estão surgindo decorrente da Inovação Tecnológica. Painéis de gesso acartonado do tipo “Drywall” substituem a alvenaria convencional de tijolos, porém, deixando resíduos de difícil reciclagem, não considerado como entulho da Construção Civil.

Palavras-chaves: Inovação tecnológica; Construção civil de edifícios; Desemprego; Resíduo da construção civil; Gesso acartonado.

RISCO AMBIENTAL: MAPEAMENTO DOS PROCESSOS NO TRANSPORTE DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO

Aline das Chagas Nunes (JK/Anhangue)
alinenunesx@ig.com.br

Luciene Braz Ferreira (JK/Anhangue)
lucienebraz@yahoo.com.br



Este artigo aborda o tema da gestão ambiental com foco no mapeamento dos riscos ambientais no transporte de produtos derivados de petróleo a granel, nos quesitos carregamento, tráfego e descarga. Para a realização do mapeamento, levantamento, análise, identificação e classificação dos processos existentes nas atividades aplicaram-se as ferramentas de brainstorming, diagrama de causa e efeito, matriz de macroprocessos e matriz de identificação de processos. Visou à identificação e classificação dos riscos ambientais decorrentes dessa atividade e proporcionou uma análise das políticas gerenciais da empresa objeto do estudo, realizando um diagnóstico das atividades carregamento, tráfego e de descarga, esta última, em especial, por atualmente ser a atividade que mais oferece riscos ao meio ambiente e na qual, das políticas da empresa, estuda apenas as que se referem ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Transporte, gestão ambiental, derivados de petróleo

ESTUDO DA DESTINAÇÃO DE PNEUS USADOS E INSERVÍVEIS NA BAIXADA FLUMINENSE - RJ

Rafael da Rocha Fortes (Cefet)
rafaelfortes@hotmail.com

Onilson Nogueira de Campos Junior (Cefet)
jrfederal-rj@hotmail.com

Luisa Cavalcanti Santiago (Cefet)
cavalcantilulu@oi.com.br

Amanda do Carmo Silva (Cefet)
amandadocarmo@gmail.com



primeiros sinais de que a atividade humana já havia promovido mudanças no planeta. A qualidade ambiental do ambiente urbano foi um dos temas ambientais mais discutidos neste período, sendo a questão dos resíduos sólidos introduzidos no meio ambiente um dos temas de destaque. Na composição do lixo formado nas cidades, destacamos os pneus velhos jogados em lixões e/ou utilizados de forma indevida. Os pneus descartados pertencem a categoria dos resíduos sólidos industriais provenientes de atividades de pós-consumo e são classificados como resíduos perigosos. Atualmente, no Brasil, existe uma farta legislação de proteção ambiental e de gestão de recursos ambientais, incluída a normatização necessária a disposição final dos pneus usados e inservíveis. O estudo foi realizado no município de Nova Iguaçu, localizado no estado do Rio de Janeiro que possui uma população com 830.672 habitantes, que gera anualmente 253 mil toneladas de lixo urbano. O objetivo do estudo foi verificar junto à população, o destino dado aos pneus usados e verificar junto aos estabelecimentos que comercializam pneus, o destino dado aos pneus usados e inservíveis. O levantamento dos dados do presente trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa tipo Survey junto a 195 consumidores próximos a estabelecimentos que comercializam pneus em uma rua no município de Nova Iguaçu. Os consumidores mostraram claramente a sua preferência pela compra de pneus novos (93%), em detrimento da compra de pneus reformados (7%) de qualquer natureza (remodelado, recauchutado e recapeado). Quanto ao destino dado aos pneus usados pelos estabelecimentos que comercializam pneus, um deles entrega a uma empresa de reciclagem, outra entrega a borracheiros e a terceira vende para indústrias. A destinação dada aos pneus usados pelos estabelecimentos que comercializam estes produtos indica a completa ausência das indústrias que os fabricam no recolhimento dos mesmos para ser dado o devido destino adequado. Quando avaliamos o destino dado pelos consumidores aos pneus usados de, verifica-se claramente que a opção

mais adotada, é a de deixá-los no local onde irão efetuar a troca do pneu (47%). Ademias, 28% dos consumidores deixam em um borracheiro, 11% entregam para a reciclagem, 8% dão destino não especificado e 6% entregam a empresa de coleta de lixo domiciliar. As diferenças na adoção dos comportamentos de pós-consumo dos pneus apontam para uma diferenciação entre os níveis de escolaridade da população. No entanto, este resultado deve ser encarado como um retrato indireto de uma situação de abandono da população mais carente pelo estado e sua conseqüente r

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos, Pneus, Gestão Ambiental, Baixada Fluminense

APLICAÇÃO DO MÉTODO DA ADIÇÃO PADRÃO PARA A QUANTIFICAÇÃO DE BIODIESEL EM BLENDS COMERCIAIS DE BIODIESEL/DIESEL

Mariela de souza Viera (UNISC)

marielasviera@hotmail.com

Sebastião Diones Bohrer (UNISC)

dionesbohrer@yahoo.com.br

Ricardo Edler Rotta (UNISC)

ricardo_rotta@hotmail.com

annelise engel gerbase (UFRGS)

agerbase@ufrgs.br

Marco Flôres Ferrão (UNISC)

ferrao@unisc.br



A geração de energia sempre foi motivo de preocupação nos diversos segmentos industriais. Diversas pesquisas científicas estão sendo desenvolvidas com o propósito de amenizar os impactos ambientais ocasionados pela combustão de materiais de origem petrolífera. Neste contexto, os óleos vegetais sugerem como uma fonte de energia alternativa capaz de promover o abastecimento da demanda de geração energética. Atualmente é uma necessidade imposta pelo Protocolo de Quioto que versa sobre a utilização de biodiesel nos veículos a óleo diesel, para diminuir a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O biodiesel é combustível de origem renovável, biodegradável, não tóxico e ambientalmente correto podendo ser utilizado puro ou misturado ao óleo diesel em diversas proporções em veículos automotivos. No ano de 2008, entra em vigor no Brasil a lei de nº 11.097, de 13 de janeiro de 2005, que determina percentuais de mistura do biodiesel ao óleo diesel, bem como o monitoramento da inserção deste novo combustível ao mercado. A metodologia tradicional utilizada para a quantificação de derivados e subprodutos na área de combustíveis é a cromatografia, porém esta técnica, além de ser de alto custo, necessita um tempo considerável para preparo das amostras e demanda de um alto tempo na execução da análise. Em contrapartida a técnica de espectroscopia no infravermelho pode ser considerada como uma alternativa de metodologia de análise. O presente trabalho vem com o propósito de apresentar a viabilidade da técnica de espectroscopia no infravermelho juntamente com a metodologia de adição padrão, para o monitoramento das blends de biodiesel/diesel. A adição padrão é especialmente apropriada quando a composição da amostra é desconhecida ou complexa e afeta o sinal analítico. Todas as amostras preparadas estarão submetidas às mesmas condições de matriz, minimizando ao máximo as interferências

na análise desta natureza. A amostragem procedeu com a coleta de combustível em seis postos distintos, situados na região do Vale do Rio Pardo/RS. Para a validação do método foram realizados os mesmos experimentos com duas amostras padrão. De acordo com o estudo a metodologia de adição padrão apresenta resultados satisfatórios para seu emprego nas análises de blendas da diesel/biodiesel.

Palavras-chaves: biodiesel, tecnologias limpas, infravermelho, método da adição padrão, blendas biodiesel/diesel

LOCALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE PRÉ-TRATAMENTO DE ÓLEO E GORDURA RESIDUAL DE FRITURA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Janete Maria Barreto Pinto (UFRN)

janetebp@bol.com.br

Samira Yusef Araújo de Falani (UFRN)

samyusef14@hotmail.com

André Morais Gurgel (UFRN)

andregurgel@digizap.com.br

Rodrigo José Pires Ferreira (UFRN)

rodjpf@gmail.com



O transporte representa o elemento mais importante dos custos logísticos de uma empresa. Diante disso a decisão sobre a localização das instalações é fator crucial para se estabelecer rotas traduzindo-se em melhor utilização da frota, em loocar menos caminhões e em menores custos operacionais. O artigo em questão objetiva apontar a melhor localização de uma unidade de pré-tratamento de óleo e gordura residual de fritura na cidade de Natal-RN para produção de biodiesel. Por ser este um combustível limpo, oriundo de fontes renováveis, apresenta-se também como um apelo ambiental ao designar um uso racional deste óleo quando deixado de ser jogado no meio ambiente para tornar-se energia renovável. Para se chegar ao objetivo foram utilizadas duas técnicas de localização de instalação única dentre os quais estão o método do Centro de Gravidade e modelo de Ardalan.

Palavras-chaves: Localização, Biodiesel, Energia renovável, Meio ambiente.

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 11.3:
Sala José de Alencar dia 8 de outubro de 2009 das 16h30 às 18h30

**MODELOS DE EMPRESA, MODELOS DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL - TN_STO_101_674_13538**

Karina Gomes de Assis (UFSCar)
Marcela Purini Belem (UFSCar)

**OS INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NO SETOR ELÉTRICO
BRASILEIRO: UMA LEITURA CRÍTICA DAS INFORMAÇÕES
PUBLICADAS NOS BALANÇOS SOCIAIS - TN_STO_101_674_13168**

JOSÉ RICARDO MAIA DE SIQUEIRA (UFRJ)
ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA (UFRJ)
Luciana De Jesus Delfino Fernandes (UFRJ)
Fernanda da Silva Fernandes (UFRJ)

**STAKEHOLDERS E RESPONSABILIDADE SOCIAL: AS
EXPERIÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES DE BLUMENAU, SC. -
TN_STO_101_674_12917**

MARIALVA TOMIO DREHER (FURB)
DANIELLE REGINA ULLRICH (FURB)
RENATA DAL MORO (FURB)

**MODELO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS
FABRICANTES DE EMBALAGEM - TN_STO_101_675_13645**

Antonio Carlos Dantas Cabral (IMT)
Flávio Siqueira (IMT)
Celso Rodrigues Batista (IMT)
Rafael Risso de Barros (IMT)

**ANÁLISE DOS DETERMINANTES DA GESTÃO AMBIENTAL NA
INDÚSTRIA CALÇADISTA - TN_STO_101_675_13905**

José Carlos Lazaro da Silva Filho (UFC - PPAC)
Lavinia Ribeiro Pires (UESC)
Taísa Nogueira Muzzi (UESC)
Francisco da Assis Soares (UFC - PPAC)
Mônica Cavalcanti Sá de Abreu (UFC - PPAC)

**PROPOSTA DE ARQUITETURA DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO
DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UM MODELO DE BASE
DE DADOS BASEADO EM PESQUISA EMPÍRICA -**

TN_STO_101_675_12582
TAKESHY TACHIZAWA (FACCAMP)
RUI OTAVIO BERNARDES ANDRADE (UNIGRANRIO)
HAMILTON POZO (FACCAMP)
DJAIR PICCHIAI (FACCAMP)
José Henrique Souza (PUCCAMP)



STAKEHOLDERS E RESPONSABILIDADE SOCIAL: AS EXPERIÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES DE BLUMENAU, SC.

MARIALVA TOMIO DREHER (FURB)
marialva@furb.br
DANIELLE REGINA ULLRICH (FURB)
danielle_ullrich@yahoo.com.br
RENATA DAL MORO (FURB)
redalmoro@gmail.com



Na sua atuação, as organizações interagem de modo sistêmico com diversos públicos de interesse (stakeholders), que são afetados ou que afetam sua operacionalidade e legitimidade. As relações com os stakeholders significam um fator fundamental à sobrevivência dos negócios, ocasionam melhor entendimento dos impactos destes na sociedade e no ambiente. Neste contexto, a responsabilidade social (RS), colabora como uma estratégia de aproximação da organização com seus stakeholders, uma vez que incentiva práticas éticas e transparentes na solução de problemáticas sociais e ambientais. Na tentativa de compreender melhor este desafio, este estudo objetivou analisar nos projetos de RS desenvolvidos pelas organizações pertencentes ao Núcleo de RS/ACIB de Blumenau (SC) como ocorre a relação com os stakeholders. Utilizou-se como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva aplicada a 16 organizações. Os resultados apresentam um cenário favorável ao desenvolvimento da RS, realidade constatada nos diversos projetos implantados pelas organizações pesquisadas. Porém, observou-se que o foco centraliza-se no público interno, com poucas ações voltadas ao público externo. Isto demonstra que a RS, embora já iniciada no discurso, não pode ser considerada como institucionalizada, já que, hoje evidencia muito mais uma intenção ou ação social, do que um processo assumido pelas estratégias organizacionais.

Palavras-chaves: Stakeholders, Responsabilidade social.

OS INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO: UMA LEITURA CRÍTICA DAS INFORMAÇÕES PUBLICADAS NOS BALANÇOS SOCIAIS

JOSÉ RICARDO MAIA DE SIQUEIRA (UFRJ)

jrms@facc.ufrj.br

ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA (UFRJ)

fsf_rj@oi.com.br

Luciana De Jesus Delfino Fernandes (UFRJ)

fsf_rj@oi.com.br

Fernanda da Silva Fernandes (UFRJ)

ffernandes005@hotmail.com



Estudos apontam que a sociedade espera das empresas, cada vez mais, uma postura socioambiental que vá ao encontro de seus anseios. Esta alegada postura vem sendo registrada em relatórios divulgados a um amplo grupo de stakeholders. No entanto, a responsabilidade social tão mais divulgada em números e em elaborados textos nos relatórios socioambientais gera certo grau de desconfiança quanto à real relevância dos aspectos socioambientais na estratégia das empresas. Desta forma, o presente estudo visa identificar a relevância dos investimentos sociais das empresas do setor elétrico frente a indicadores financeiros das empresas associados às suas operações, buscando a sinalização do grau de preocupação corporativa com o bem-estar social. Com a coleta e análise de dados de Balanços Sociais e Demonstrações do Resultado do Exercício de empresas do setor elétrico no ano-base de 2006, foram identificados indícios de que os investimentos com frequência são pouco significativos e que a magnitude dos mesmos aumenta em relação direta à capacidade de gerar benefícios corporativos. Em suma, os maiores volumes de investimentos foram realizados nos segmentos com maior possibilidade de percepção positiva por parte dos interessados nos demonstrativos e naqueles que atendem a interesses de aumento de produtividade corporativa.

Palavras-chaves: Relatório Socioambiental; Balanço Social; Responsabilidade Social

MODELOS DE EMPRESA, MODELOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Karina Gomes de Assis (UFSCar)

karinag.assis@gmail.com

Marcela Purini Belem (UFSCar)

mpurini@hotmail.com



No turbulento contexto econômico atual, onde se destacam fenômenos como o movimento ambientalista, a globalização, a organização da sociedade civil em consonância com uma maior legitimidade reservada para a opinião pública, além dos recentes processos de financeirização e a crise dos mercados, torna-se importante abordar a discussão sobre a função social da empresa e a nova visão que se tem sobre este assunto atualmente. A busca por um cenário social e econômico mais justo e equilibrado vem influenciando as decisões sobre a organização da produção e do trabalho. A partir deste contexto, o objetivo central deste artigo é discutir, a partir de dados empíricos, a amplitude do conceito de Responsabilidade Social Empresarial. Para tanto, apresentaremos três empresas com modelos diferentes de governança e de Responsabilidade Social Empresarial (R.S.E.), explicitaremos a estrutura organizacional e o lugar que a R.S.E. ocupa na Avon, no Grupo Votorantim e na Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), a fim de demonstrar que embora estas tenham modelos de R.S.E. diferentes, todos são considerados legítimos e possuem em comum alguns selos e certificações relacionados a um comportamento socialmente responsável.

Palavras-chaves: Modelos de Empresa, Responsabilidade Social, Certificações

PROPOSTA DE ARQUITETURA DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UM MODELO DE BASE DE DADOS BASEADO EM PESQUISA EMPÍRICA

TAKESHY TACHIZAWA (FACCAMP)

usptakes@uol.com.br

RUI OTAVIO BERNARDES ANDRADE (UNIGRANRIO)

andrade@novanet.com.br

HAMILTON POZO (FACCAMP)

hprbrazil@yahoo.com

DJAIR PICCHIAI (FACCAMP)

Djair.Picchiai@fgv.br

José Henrique Souza (PUCCAMP)

josehenriquesouza@yahoo.com.br



O trabalho apresenta uma arquitetura de informações socioambientais para diagnóstico das organizações em termos de sustentabilidade empresarial. É proposto um modelo de base de dados de indicadores socioambientais, fundamentado em pesquisa empírica, desenvolvida pelo método grounded theory. A ênfase da grounded theory é o aprendizado a partir dos dados, interativa e indutiva, e não a partir de uma visão teórica existente (dedutiva). Tais indicadores, além de refletir o estágio de sustentabilidade em que se encontra a empresa analisada, subsidiariam o mapeamento socioambiental dos diferentes segmentos econômicos do universo empresarial brasileiro. Como resultados obtidos pela concepção da arquitetura de dados de sustentabilidade, estruturada com o suporte de recursos das tecnologias da informação, obteve-se uma estrutura de referência para planejamento antecipado de decisões inerentes à gestão socioambiental da cadeia produtiva da empresa.

Palavras-chaves: sustentabilidade; base de dados socioambientais; arquitetura da informação; indicador de desenvolvimento socioambiental; responsabilidade social.

MODELO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS FABRICANTES DE EMBALAGEM

Antonio Carlos Dantas Cabral (IMT)
acabral@maua.br

Flávio Siqueira (IMT)
flaviosiq@terra.com.br

Celso Rodrigues Batista (IMT)
flaviosiq@terra.com.br

Rafael Risso de Barros (IMT)
flaviosiq@terra.com.br



O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo de gestão da sustentabilidade em empresas fabricantes de embalagem que permita orientar as suas atividades e decisões de forma sistêmica. O modelo está alicerçado num conjunto de indicadores dispostos de tal maneira que o gestor pode visualizar e monitorar, simultaneamente, a situação da empresa e a de cada um dos pilares da sustentabilidade - social, ambiental e econômico. Seu desenvolvimento ocorreu em 5 passos: 1) todas as características quantitativas específicas da empresa foram identificadas e agrupadas; 2) no segundo passo, esses valores são convertidos em indicadores, através de um grupo de tabelas de classificação, estruturadas de modo que a cada intervalo da unidade em questão, a característica assume um valor de 1 a 5; 3) esses indicadores são a seguir ponderados conforme característica do setor específico dando origem ao gráfico do nível 2; 4) os conjuntos de indicadores de cada um dos pilares têm suas médias ponderadas calculadas a partir de pesos previamente determinados. Essas médias são consolidadas no gráfico do nível 1, que representa a situação atual da empresa e a distância em que se encontra da mínima desejável, considerando os três pilares da sustentabilidade; 5) esse passo, opcional, permite que a empresa represente num só número, o indicador de sustentabilidade, a média ponderada das notas calculadas para cada um dos pilares. O modelo foi aplicado experimentalmente numa empresa fabricante de embalagens, validando a sua exequidade. Dada a sua estrutura lógica poderá ser adaptado a empresas de outros setores.

Palavras-chaves: sustentabilidade; modelo de gestão;

ANÁLISE DOS DETERMINANTES DA GESTÃO AMBIENTAL NA INDÚSTRIA CALÇADISTA

José Carlos Lazaro da Silva Filho (UFC - PPAC)
silvafilhode@yahoo.com.br

Lavinia Ribeiro Pires (UESC)
lavinia_bdo@hotmail.com

Táisa Nogueira Muzzi (UESC)
taisamuzzi@hotmail.com

Francisco da Assis Soares (UFC - PPAC)
soares@ufc.br

Mônica Cavalcanti Sá de Abreu (UFC - PPAC)
mabreu@ufc.br



Este artigo busca revisar o arcabouço teórico sobre os fatores determinantes para o desenvolvimento de práticas ambientais por parte de empresas, isolando-se a variável setorial. Seguindo Gonzalez-Benito e Gonzalez-Benito (2006), Maimon (19994), Ferraz e Seroa Mota(2002) e Masullo e Lemme (2005 a, 2005b), propõem-se uma análise da pró-atividade ambiental em empresas de um setor industrial através da identificação de fatores determinantes da mesma. Foi realizada uma pesquisa exploratória qualitativa em cinco casos do setor calçadista. Conclui-se que fatores constantemente citados apresentam inconsistência e que a atitude gerencial e a atitude estratégica definem o nível das práticas ambientais nas empresas.

Palavras-chaves: Gestão Ambiental, Sustentabilidade, Calçadista

SESSÃO TEMÁTICA ORAL NACIONAL 07.2:
Sala Fernando Pessoa I dia 08 de outubro de 2009 das 14h00 às 16h00

**O ACORDO DE BASILÉIA II E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O
GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO NO BRASIL -
TN_STO_097_655_14507**

Kadidja Ferreira Santos (UFPB/UFPE)
Charles Ulises de Montreuil Carmona (UFPE)
Edison Luiz Leismann (UNIOES/UFPE)
Amilca Ferreira Santos (UFPB)

**VANTAGENS E DESVANTAGENS DO TELETRABALHO: UMA
PESQUISA DE CAMPO EM UMA MULTINACIONAL -
TN_STO_097_655_13597**

Flávia Vaz Garcia Kobal (CESCAGE)
Thompson von Agner (CESCAGE)
Antonella Carvalho de Oliveira (CESCAGE)

**O PROGRAMA DE QUALIDADE NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE
CADETES DO EXÉRCITO SOB A ÓTICA DOS PARTICIPANTES -
TN_STO_108_717_13961**

ROGÉRIO DA SILVA NUNES (UFSC)
Mauro Stopatto (EsPCEX)
Paula Barisson de Mello Oliveira (UFSC)

**DIFICULDADES E BENEFÍCIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO
BALANCED SCORECARD: REVISÃO DE LITERATURA -
TN_STO_097_655_13806**

Vanderli Correia Prieto (USP)
Marly Monteiro de Carvalho (USP)

**INSERÇÃO DOS CICLOS ECONÔMICOS NO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO - TN_STO_097_655_14676**

Antonio Fernando Crepaldi (FEB-UNESP)
Fernanda Pasqualetto Holanda Uchoa (FEB-UNESP)
Reginaldo Santana Figueiredo (UFG)

**ADAPTAÇÃO ESTRATÉGICA ORGANIZACIONAL: O CASO
PETROBRAS NO PERÍODO DE 1998 A 2007 -
TN_STO_097_655_13180**

Marcela Lomonaco Benvegnú (UFF)
José Rodrigues de Farias Filho (UFF)



ADAPTAÇÃO ESTRATÉGICA ORGANIZACIONAL: O CASO PETROBRAS NO PERÍODO DE 1998 A 2007

Marcela Lomonaco Benvegnú (UFF)

marcelalomonaco@ig.com.br

José Rodrigues de Farias Filho (UFF)

rodrigues@labceo.uff.br; fariasfilho@gmail.com



O estudo descreve e analisa o processo de adaptação estratégica da Petrobras no período de 1998 a 2007. Esta análise qualitativa foi desenvolvida sob a forma de um estudo de caso, compreendendo o fenômeno sob uma visão longitudinal. Neste sentido, os anos de 1998 a 2007 foram marcados por uma seqüência de eventos críticos que levaram a empresa a mudar. Estas mudanças foram analisadas a partir da identificação do seu conteúdo, contexto e processo, mostrando, respectivamente, o que mudou, porque mudou e como mudou. A partir desta análise foi possível retratar a adaptação estratégica da Petrobras no período e as conseqüências deste processo, confirmando que a estratégia empresarial é dinâmica em função do contexto em que as organizações estão inseridas.

Palavras-chaves: Estratégia, mudança, adaptação

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO TELETRABALHO: UMA PESQUISA DE CAMPO EM UMA MULTINACIONAL

Flávia Vaz Garcia Kobal (CESCAGE)
flavia@ig.com.br

Thompson von Agner (CESCAGE)
toma@yahoo.com

Antonella Carvalho de Oliveira (CESCAGE)
antonellaoliveira@gmail.com



Esse trabalho de pesquisa teve como objetivo identificar as vantagens e desvantagens do teletrabalho. O teletrabalho pode ser considerado como uma nova forma de trabalhar, sendo que seu surgimento está diretamente ligado ao avanço da globalização e das tecnologias da informação. Permite ao trabalhador desenvolver suas atividades profissionais fora do ambiente da organização, podendo ser realizado em escritórios virtuais ou mais comumente na própria residência do trabalhador. O estudo foi realizado levando-se em consideração as mudanças que a globalização está causando nas relações de trabalho, fazendo surgir novas modalidades de emprego. O teletrabalho é algo novo, especialmente no Brasil onde são poucas empresas que adotam essa forma de trabalho. Essa pesquisa foi desenvolvida junto a uma multinacional no ramo de indústria e comércio de fertilizantes especiais, que adota o teletrabalho. A coleta de dados deu-se através de formulário com questões acerca de qualidade de vida e vantagens e desvantagens do teletrabalho. A pesquisa foi realizada com profissionais dessa empresa que desempenham suas atividades através do teletrabalho, como vendedores, coordenadores de equipe e gerentes. Com relação aos aspectos metodológicos a pesquisa foi classificada como descritiva, exploratória, de campo com abordagem qualitativa, visto que seu objetivo era demonstrar as vantagens e desvantagens do teletrabalho. Após a coleta e análise dos dados, considerou-se que o teletrabalho oferece algumas vantagens ao colaborador, pois permite a esse indivíduo uma maior flexibilidade de horários com aumento de produtividade, um maior convívio familiar, além de certa autonomia na tomada de decisões. Porém algumas desvantagens foram identificadas como um aumento de horas trabalhadas, e certa dificuldade em conciliar vida profissional com vida familiar. Embora existam desvantagens, considerou-se que o teletrabalho é mais vantajoso ao indivíduo, pois de acordo com a pesquisa 100% dos entrevistados preferem o teletrabalho ao trabalho convencional.

Palavras-chaves: Teletrabalho; Satisfação; Qualidade de vida

DIFICULDADES E BENEFÍCIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO BALANCED SCORECARD: REVISÃO DE LITERATURA

Vanderli Correia Prieto (USP)

vanderli.prieto@poli.usp.br

Marly Monteiro de Carvalho (USP)

marlymc@usp.br



A relevância entre o alinhamento da estratégia de negócio e seu desempenho operacional tem sido amplamente estudada. A literatura disponibiliza vários modelos para fazer esta ligação. Dentre eles, o Balanced Scorecard (BSC) tem se tornado o mais difundido no meio acadêmico e empresarial. A despeito da popularidade do BSC, um grupo de pesquisas tem emergido apontando que pouca atenção tem sido dada aos problemas ou dificuldades associados com a sua implementação e alguns autores sugerem que mais de 70 por cento das iniciativas falham. Neste contexto, o objetivo deste artigo é apresentar uma revisão, análise, classificação e codificação da literatura sobre Balanced Scorecard (BSC), quanto aos problemas de implementação. Trata-se de um artigo de revisão de literatura, que analisa artigos acadêmicos publicados entre 2000 e 2007, acessados em base de dados por meio de consulta ao resumo e texto completo. Utiliza-se a análise de conteúdo para classificação e análise dos resultados. Os problemas com a implementação do BSC foram classificados quanto à “dificuldades quanto ao projeto”, “dificuldades quanto ao processo” e “dificuldades quanto à continuidade de uso”. Também foram apresentadas sugestões para minimizar as dificuldades que têm surgido durante a implementação. Os resultados podem servir de base para realização de pesquisa quantitativa e estudos de casos.

Palavras-chaves: “Balanced Scorecard”, implementação da estratégia, estratégia organizacional

O ACORDO DE BASILÉIA II E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO NO BRASIL

Kadidja Ferreira Santos (UFPB/UFPE)

kadidjasantos@yahoo.com.br

Charles Ulises de Montreuil Carmona (UFPE)

charles_carmona@yahoo.com.br

Edison Luiz Leismann (UNIOES/UFPE)

elleismann@hotmail.com

Amilca Ferreira Santos (UFPB)

adm.amilka@gmail.com



Este artigo buscou estudar as implicações estratégicas do Acordo de Basiléia II no processo de Gerenciamento do Risco de Crédito no Brasil, procurando entender como suas diretrizes afetarão o gerenciamento de risco e as concessões de crédito no mercado financeiro brasileiro. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, utilizando-se de estudos bibliográficos e documentais feitos com base em livros, dissertações e artigos, bem como nas resoluções disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) na Internet. O quadro teórico centrou-se nos estudos dos acordos de Basiléia. Os resultados demonstraram que as implicações de ordem normativa para as instituições financeiras no Brasil referem-se às modificações na forma de cálculo do Patrimônio de Referência Exigido, bem como nos percentuais de ponderação do risco a serem aplicados, tendo-se mantido o percentual de capital mínimo exigido em 11%. Além das implicações de ordem normativa, apresentadas pelo Bacen, e que deverão ser implementadas pelas instituições financeiras brasileiras até o final de 2012, os efeitos resultantes do Acordo de Basiléia II podem ser visualizadas não apenas junto às instituições bancárias e órgãos supervisores, como também se impondo aos demais elos do sistema financeiro, afetando o acesso ao crédito, e provavelmente, os processos de gerenciamento de risco de crédito de empresas, em especial as de micro e pequeno porte. A conclusão a que se pôde chegar é que este Novo Acordo apresenta desafios organizacionais não somente ao órgão supervisor, o Banco Central do Brasil, e às instituições financeiras em atividades no país, mas também aos empresários e consumidores, que terão de enquadrar-se ao novo ambiente estabelecido no âmbito do Comitê de Basiléia II.

Palavras-chaves: Crédito, gerenciamento de risco, acordo de Basiléia II.

INSERÇÃO DOS CICLOS ECONÔMICOS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Antonio Fernando Crepaldi (FEB-UNESP)

crepaldi@feb.unesp.br23

Fernanda Pasqualetto Holanda Uchoa (FEB-UNESP)

fer.uchoa@gmail.com

Reginaldo Santana Figueiredo (UFG)

crepaldi@feb.unesp.br



Os ciclos econômicos são flutuações aperiódicas que ocorrem em diversas variáveis econômicas de forma síncrona, ou em alguns casos com defasagens. No planejamento estratégico de empresas muitas vezes todo o conhecimento a respeito dos ciclos econômicos é negligenciado. Porém, as características comportamentais das variáveis econômicas no que diz respeito aos ciclos pode ser fonte importante de planejamento e oportunidades para as empresas. Seria interessante nesse contexto poder prever o comportamento dos ciclos. Infelizmente, não se trata de um trabalho com equações determinísticas, mas sim de realizar simulações, executar abordagens estocásticas, entre outras, que podem demandar um grande tempo e esforço para serem feitos para o uso de uma empresa apenas. Entretanto, a dificuldade de previsão não justifica a inoperância de planejamentos estratégicos que em seu bojo tragam análises a respeito dos ciclos econômicos. Assim, mesmo que não haja uma previsão feita, mas uma antecipação de ações caso se verifique a instalação de um processo recessivo ou de crescimento acelerado, a empresa que já refletiu, ponderou e planejou ações estratégicas nessas situações conseguirá responder quase que prontamente às flutuações apresentadas pelos ciclos econômicos. É nesse contexto que este artigo tem como proposta analisar as características dos ciclos econômicos, com vistas à inserí-la no planejamento estratégico das empresas.

Palavras-chaves: ciclos econômicos, planejamento estratégico

O PROGRAMA DE QUALIDADE NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO SOB A ÓTICA DOS PARTICIPANTES

ROGÉRIO DA SILVA NUNES (UFSC)

rognunes@msn.com

Mauro Stopatto (EsPCEEx)

maurostopatto@ig.com.br

Paula Barisson de Mello Oliveira (UFSC)

paulabarisson@gmail.com



Este trabalho procura discutir a implementação do Programa de Excelência Gerencial do Exército Brasileiro (PEG-EB) na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), identificar a importância do programa e mostrar a percepção desta implantação pelo corpo permanente de oficiais e praças. Os militares apresentaram sua percepção em relação ao programa e sua implantação através dos sete critérios da qualidade do Programa de Qualidade do Governo Federal (PQGF). Apresenta, ainda, os conceitos de qualidade e a evolução histórica destes conceitos. Mostra os programas de qualidade: privados e públicos com suas origens históricas e suas evoluções. Aborda o Prêmio Nacional da Gestão Pública do Governo Federal e as organizações militares inseridas neste contexto. Caracteriza a organização pesquisada: missão, visão de futuro, síntese dos valores, deveres e ética. Expõe a evolução da estrutura organizacional ao longo da história e suas modificações. Foi aplicado um instrumento de pesquisa com 53 assertivas, referentes aos critérios adotados pelo PEG-EB, a 175 militares pertencentes ao quadro complementar de Oficiais (QCO) e o Serviço Técnico Temporário (STT) da EsPCEEx, com uma escala do tipo Likert, graduada de zero a quatro. Os resultados foram tabulados com técnicas de análise multivariada, realizada através de um pacote estatístico (SPSS) e mostra a percepção dos participantes do programa de qualidade em relação a cada um dos critérios adotados pelo PEG-EB.

Palavras-chaves: Programa de Qualidade, Exército Brasileiro, Programa de Excelência Gerencial